

NOVAS PROMOÇÕES ASSINADAS NA PASTA DA GUERRA

(NOTICIÁRIO NA VIDA MILITAR)

O NORTE E O SUL DO PAÍS LIGADOS POR VIA FERREA

REJEITAM OS EE. UU. O PLANO DE PAZ SOVIÉTICO

Deixaria a ONU incapacitada de agir sem permissão da Rússia

Trygve Lie e o seu programa de paz de vinte anos seriamente atacados pelo delegado do Kremlin

FLUSHING, 18 (De Bruce Mun, Correspondente da U. P.) — Os Estados Unidos disseram ante as Nações Unidas que o novo programa de paz soviético de vinte anos demonstra que o Kremlin só procuraria solucionar a guerra fria se o oeste transigisse com todas as exigências russas. O senador democrata John Sparkman, delegado dos Estados Unidos na ONU, acusou o ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Vishinsky, de tentar, mediante pressão, fazer com que as Nações Unidas admitam os comunistas chineses. Sparkman publicou uma declaração atacando a nova ofensiva de paz russa depois que Vishinsky

qualificou o plano de paz de 20 anos do Secretário Geral da ONU, Trygve Lie, de "alta voz do bloco anglo-norte-americano".

GRUPOS DE SEGURANÇA EM PORTOS NORTE-AMERICANOS

ATLANTIC CITY, Nova Jersey, 18 (INS) — O capitão John Steimetz, diretor da reserva do Serviço de Guarda-Costas, revelou que foram estabelecidos grupos de segurança portuária em 29 pontos-chave dos Estados Unidos.

Esta revelação foi feita durante a convenção anual da Liga do Serviço de Guarda-Costas em Atlantic City.

Votação até segunda-feira
A Assembleia Geral celebrará uma sessão extraordinária, hoje à tarde, para debater o programa de Lie. Todavia, o grande número de oradores faz pensar que não haverá votação até segunda-feira sobre a proposta de Lie aos vários organismos da ONU para estudo adicional. O principal ponto dos planos soviético e de Lie é o que se refere à convocação de reuniões extraordinárias do Conselho de Segurança, nas quais os ministros das Relações Exteriores ou Chefes de Estado poderiam realizar negociações reservadas, a (Conclui na 10.ª página)

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Domingo, 1 de dezembro de 1950 NÚMERO 2.856
Diretor: HEITOR MONIZ Gerente: OTAVIO LIMA

NÃO HAVERÁ IMPORTAÇÃO DE BANHA NORTE-AMERICANA

A safra do produto nacional suficiente para abastecer os mercados consumidores — Doze mil caixas estão chegando ao Rio

Apesar de todos os esforços de um grupo de interessados na importação da banha norte-americana, a fim de amontoar lucros à custa do sacrifício do povo como aconteceu o ano passado, quando foram importadas grandes quantidades da gordura estrangeira por preço baixo e vendidas pela tabela e acima dos níveis por ela fixadas as autoridades da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil até hoje não deram as licenças solicitadas, no que andaram acertadamente, porquanto a vinda da banha dos Estados Unidos, só viria beneficiar a meia dúzia de especuladores.

Novos carregamentos

Em relação ao produto nacional, o abastecimento mantém-se normal, conforme atestam as estatísticas oficiais e, pelo menos nas feiras livres e nos mercados regionais ele não falta.

Agora mesmo acaba de chegar do Rio Grande do Sul, o vapor (Conclui na 11.ª página)

O "ALMIRANTE SALDANHA" REGRESSARÁ AO BRASIL EM DEZEMBRO

Fala à MANHÃ, em Brest, o comandante Oswaldo Alvarenga Gaudio

De LOUIS WIZNITZER, especial para A MANHÃ, via Air-France



O comandante do "Almirante Saldanha" quando falava, em Brest, ao enviado de A MANHÃ

BREST (Novembro) — Uma chuva impertinente cai sobre Brest, o ponto completamente destruído pelos alemães e que os franceses procuram reconstruir com denodo.

O "Almirante Saldanha" contrasta singularmente com o resto da paisagem. Os três mastros elegantes, sua equipagem viva suas velas entunecidas fazem pensar uma viagem de luxo de milionários de outro planeta... Aqui, reina a miséria, o abandono, a tristeza. Mas os marujos não estão descontentes. E os ca-

(Conclui na 10.ª página)

DIA DA BANDEIRA

O presidente da República nas comemorações

Comemorando, hoje, o Dia da Bandeira, será realizado às dez horas no Palácio Guanabara, com a presença do Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, do Prefeito Mendes de Moraes, dos Secretários Gerais da Municipalidade e de colégias dos estabelecimentos de educação da Prefeitura, o hasteamento do pavilhão nacional. As doze horas o prefeito oferecerá ao Presidente da República, um almoço no Restaurante dos Esquilos, na Floresta da Tijuca.



Aterro-barragem do rio Raiz com o volume de 147.000 metros cúbicos e capacidade para reprimir 700.000 m³ de água.

NORTE E SUL LIGADOS POR VIA FERREA

Obra grandiosa terminada no govêrno do general Eurico Dutra — Valorização econômica de extensas áreas no interior do país — A ponta de trilho levando a civilização — Como falou, no ato da inauguração, o ministro João Valdetaro

A inauguração oficial da ligação ferroviária norte-centro-sul do país presidida pelo ministro da Viação general João Valdetaro de Amorim e Melo, que representou no ato o presidente da República, revestiu-se da solenidade própria dos empreendimentos destinados a repercutir de modo marcante entre as realizações que engrandecem e dignificam os govêrnos.

Viajou o ministro João Valdetaro, segunda-feira última, em avião da FAB, chegando a Montes Claros, no norte de Minas na manhã do mesmo dia.

Em Montes Claro

Entre as autoridades presentes no aeroporto local, a fim de receber o ministro Valdetaro de Amorim, notavam-se o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro ao qual est-

veram afetos o planejamento e a construção das obras o representante do diretor da Central do Brasil sr. Arykermes de Assis, o diretor da Estrada de Ferro

Leste Brasileiro, Santos Perreira, o diretor da Divisão de Planos e Obras do D.N.E.F., engenheiro Silvio de Aquino, srs. Alvaro Mendes Alfredo Fluza, Mariano Se-

pulveda, Francisco Sanches, Almirante Pinto diretor da Divisão de Minas Gerais, seção de bitola estreita coronel João Tavares, comissário militar de redes e numerosos outros altos funcionários dos quadros das duas estradas (Conclui na 10.ª página)

Baixará, possivelmente, o preço da batata

Duas mil toneladas, procedentes da Holanda, chegarão hoje pelo vapor "Washington Express" — Prioridade para atracação

Está sendo aguardado as primeiras horas de hoje, na Guanabara, o vapor suéco "WAS-

HINGTON EXPRESS", consignados a Marambaia, Serviços Marítimos S/A e conduzindo em seus porões 42.143 sacos de batatas, pesando 2.122 toneladas. Essa mercadoria procede de Rotterdam, porto holandês, e vem consignada a diversas firmas atacantistas desta capital.

Baixará o preço

Tudo indica que com a chegada desse produto o preço da batata nos mercados consumi-

(Conclui na 10.ª página)

ALFAIATARIA

- SUB MEDIDA
- CORTE MODERNO
- CONFECÇÃO ESMERADA
- VENDAS A PRAZO
- O "CRACK" DA TESCORA

A Fama consagrou o título Rua Alcindo Guanabara, 15 (Junto ao Cine Rex)



Cardeal Mindszenty

Muito grave o estado de Mindszenty

Perdeu a visão, a voz e a memória — O govêrno comunista húngaro estaria disposto a negociar a libertação do cardeal

VIENA, 18 (INS) — Uma fonte diplomática ocidental informou esta noite que o govêrno húngaro, breve, admitirá que a saúde do cardeal Joseph Minds-

zenty se agravou intensamente. A mesma fonte manifestou que uma informação procedente de Budapeste indica que o govêrno húngaro está preparando um co-

municado, no qual descreve "as condições ideais" que se observam na prisão onde se encontra recolhido o cardeal, que foi con-

(Conclui na 11.ª página)

Concurso "Rainha das Operarias" Reviravolta na classificação das candidatas

Eunice Silva no primeiro lugar — As inscrições terminarão no dia 30 — O resultado da apuração de ontem — Ana Pereira de Queiroz na quarta colocação — A Fábrica Bangu vai ter uma candidata

Processou-se, ontem, a sétima apuração para escolha da "Rainha das Operárias", no concurso patrocinado por este matutino e que vem alcançando grande sucesso.

Compararam a esta redação para assistir os trabalhos de contagem de votos, várias das inúmeras candidatas inscritas. Como era de esperar-se, sagrou-se vencedora naquela apuração a candidata Eunice Silva, de "Lingerie Ovidor", a qual vinha desenvolvendo uma campanha muito intensa a favor de sua candidatura; isto determinou que Adail Mendes passasse para a segunda classificação e Ana Pereira de Queiroz, que já esteve no primeiro lugar, indo depois para o segundo, tivesse, apesar da expressiva votação que conseguiu obter na tarde passada, o terceiro lugar, muito em-



As cinco primeiras classificadas.

(Conclui na 11.ª página)

ILEGIVEL

A MANHA

Diretor: Helio Moniz
Gerente: Otavio Lima
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

SAO PAULO: Aderbal Gurgão — Representante, Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00

NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00
TELEFONES — Redação: 43-0908. Publicidade: 43-0997. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1905. Depois das 23 horas — Redação: 43-0968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Cultura Brasileira

A natureza do Brasil e de outras nações

Hélio Sodré

Procuramos mostrar, em nosso último artigo, que são intrinsecamente desoladas de ambiente as alegações de que a natureza, o meio físico brasileiro tem dificultado a marcha de nosso povo. Acentuamos que todas as nações do mundo, mesmo as mais prósperas e felizes, também tiveram e continuam lutando contra dificuldades. Pode-se mesmo dizer que o progresso não é mais que uma luta incessante do homem contra a natureza. Hoje, vamos acrescentar mais algumas notas sobre o assunto.

Em toda a Europa, no continente apontado, geralmente, como privilegiado, foram comuns os espetáculos de enchentes de rios, como foram comuns os não menos desoladores espetáculos das secas. Assim é que, referindo-se ao perigo das enchentes sistematicamente, Alfred Kirchhoff, ainda em 1901 informava: "A França, e ainda mais os países mais meridionais que cercam o Mediterrâneo, atestam o que sucede quando, em consequência de derrubadas inesperadas, a umidade não cai mais na mata sombria de terreno musgoso". E, indagando, também responde: "Onde estão os rios navegáveis da península dos Apênicos, no tempo dos romanos? Transformados no sul pela maior parte em frentes fúnebres, ficam secos no estio, pobre de chuva". E ali, há também os desequilíbrios, que fizeram Freyre negar as virtudes de nosso meio físico. Com efeito, se no estio os rios ficam secos, no inverno, quando as chuvas abundam, os mesmos rios "como se tivessem garras de monstro, rasgam fendas cada vez mais profundas nas paredes suas de pedra, até arrancarem a crosta degradada de terra frável, tão necessária ao crescimento dos vegetais, e carregam-na violentamente para o leito, somente para converter a baxiana em pântano ou obstruir a boca do rio". Esse mesmo Alfred Kirchhoff mais adiante se refere ao cultivo econômico de um povo e quanto mais se eleva seu número, tanto mais multiplica a terra por ele habitada os reflexos de sua atividade, até que, afinal, do seu rosto primitivo pouco mais resta além do relevo do solo". Não há dúvida de que assim é. Para viver, o homem trabalha e luta, e o tempo dos romanos não foi exceção. Como os obstáculos naturais que lhe embargam os passos. Romanos na antiguidade, holandeses na idade média, franceses e italianos na época moderna, alemães e norte-americanos na fase contemporânea — todos, enfim, tiveram as suas agruras, os seus obstáculos, as suas vicissitudes, as suas preocupações, os seus esforços e com tenacidade.

Gilberto Freyre maldisse o meio físico brasileiro em virtude das enchentes e das secas, sabendo por convicção: "Contrastem-se essas condições (isto é, as condições físicas do Brasil) com as encontradas pelos ingleses na América do Norte". Sim, é bom que se compare as duas condições físicas — a do Brasil e a dos Estados Unidos. Porque, dessa comparação, o que surgirá claro e evidente é que, apesar de terem sido os Estados Unidos melhor aquinhoados do que o Brasil pelo destino, nem por isso deixaram de padecer as nefastas consequências das enchentes de seus rios, nem permaneceram livres das calamidades das secas.

São conhecidas as enchentes do mais famoso rio norte-americano. Faltando apenas H. G. Knapp-Flisher nos informa: "As enchentes do Mississippi são de dimensões colossais. Em 1927, cerca de 72.000 quilômetros quadrados de terras foram inundadas, destruindo-se as lares de 750.000 pessoas. Dez anos depois, mais de um milhão de pessoas perderam os seus lares e 500 pereceram afogadas". Em 1933, 100.000 pessoas ficaram sem teto. O rio encheu de novo em 1944 e 1945, espalhando a morte e a ruína. Todos os anos ressurge a mesma ameaça". Será que os negadores do meio físico brasileiro desconhecem tais fatos. Se desconhecem isto, talvez tam-

hém desconheçam, incompreensivelmente, que a seca assolou os Estados Unidos, nas regiões de Kansas, Nebraska, Dakota e Montana. Para corrigir o mal o governo norte-americano providenciou o reflorestamento de imensas áreas de terra — e, no entanto, como esclarece o prof. Jar-del Muzia Nery da Silva, "Warren Smith, estudando o problema das secas nos Estados Unidos, nos últimos cinquenta anos, chegou à conclusão de que o aumento da vegetação não tiveram influência alguma sobre as chuvas".

Nos Estados Unidos, os homens que realizaram o seu extraordinário progresso também tiveram, com efeito, de lutar contra a natureza, enfrentando os fenômenos mais variados. Carleton, o introdutor do trigo no noroeste americano, costumava dizer: "O importante não é o que um trigo rende nos melhores anos, mas a maneira como ele suporta os piores". Isto equivale a dizer que, na grande nação norte-americana, como, de resto, em todos os países, há também períodos difíceis, piores, sombrios para os lavradores, em face dos fenômenos da natureza. Paul de Kruif, num livro interessante, em que conta a história de muitos homens que, pelos seus esforços, e por suas realizações, mereceram o título de "vencedores da fome", revela-nos, além da frase de Carleton, citada acima, muitos fatos curiosos, fornecendo sobrios esclarecimentos sobre as dificuldades que os cultivadores do solo estadunidenses tiveram de vencer para o aumento da produção. Descreve, por exemplo, aquela manhã em que um colono "sal do rancho e perseguiu o poente, procurando sinais de chuva: à noite murmurava orações ao velho Deus escocês, pedindo os anilados aguaceiros. Passa junho e nada de chuva. Começa o mês de julho e, em vez de chuva, ventos quentes rigem tumultuosos...". E aí temos uma descrição das secas, que também existem nos Estados Unidos. Mas, nem só as secas existem. Kruif fala também dos rios do inverno, cujos efeitos são desoladores no noroeste norte-americano para numerosas culturas. "... no clima verossímil das secas, o mês de dezembro sangra til daquelas planícies, o mês de janeiro o inverno pode trazer um ameno verão terrível chega, terrível". E quando o mês de dezembro sangra o espetáculo é diferente do das secas, mas igualmente lamentável. "Caem chuvas frias, que cobrem os campos com uma camada de lama negra pegajosa e resvaladissa... há uma hecatombe de trigo".

Leia-se o livro de Kruif e lá estão preciosos esclarecimentos sobre muitos males que brasileiros pessimistas julgam serem males característicos de nossa terra. Além das dificuldades que os agricultores do solo estadunidenses tiveram de vencer para as secas e das geadas, há descrições das pragas indesejáveis, como as ferrugens do trigo da região do Nebraska — "os terríveis fungos assolaram plantações inteiras... destruindo tudo de tal modo que nem valia a pena colhe-las"; como a febre aftosa, que destruiu as criações de porcos, sucoeste americano ou as criações de bovinos nos vales californianos — "o mal grassava em 22 estados da União, sendo os úberes das vacas, matando-lhes a cria e as entranhas e detendo a gordura dos seus ossos"; como a peste que fez fraquejar os bois e os cavalos; e o desenvolvimento de grãos robustos nas espigas do maltratado cereal".

Com o tempo, os obstáculos não foram, nem são, peculiaridades do Brasil. Se uma simples carta, ou melhor, um troçozinho de jornal, não pode destruir o preconceito de que o Brasil não tem condições de vencer a luta, não se pode acreditar sem teto. O rio encheu de novo em 1944 e 1945, espalhando a morte e a ruína. Todos os anos ressurge a mesma ameaça". Será que os negadores do meio físico brasileiro desconhecem tais fatos. Se desconhecem isto, talvez tam-

INSTALAÇÃO DA COMISSÃO DE ESTUDOS HISTÓRICOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Em funcionamento o novo órgão consultivo da Prefeitura

Será solenemente instalada, hoje às 10 horas, no Palácio Guanabara, sob a presidência do Prefeito Angelo Mendes de Moraes, com o comparecimento do sr. Presidente da República e Ministros de Estado, a "Comissão de Estudos Históricos da Cidade do Rio de Janeiro", recentemente criada.

Ao novo órgão consultivo da Prefeitura, diretamente subordinado ao Gabinete do Prefeito, competirá a sistematização dos estudos históricos sobre a cidade do Rio de Janeiro, orientação de novas pesquisas e incentivo aos trabalhos realizados pelos nossos historiadores.

Sendo uma Comissão de grande importância, teve o sr. Prefeito o cuidado em prover o novo órgão escolhendo os mais eminentes historiadores, especialmente nos vários ramos da história, geografia e história.

Na ocasião da instalação o Prefeito Angelo Mendes de Moraes fará entrega aos componentes da Comissão da "Medalha Estácio de Sá", comemorativa desse importante acontecimento, que marcará mais uma feliz iniciativa cultural para a Cidade, e que tem ainda o mérito de premiar os esforços de todos aqueles que se dedicam aos estudos históricos, a critério ainda da Comissão de Estudos Históricos da Cidade do Rio de Janeiro.

Nono Cruzeiro Turístico ao Norte

Participarão da viagem excursionistas de vários Estados

No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil já se encontram inscritas dezenas de pessoas, de vários Estados da Federação, para tomarem parte no Nono Cruzeiro Turístico ao Norte. A partida será feita no dia 24 de janeiro próximo, a bordo do confortável paquete "D. Pedro II", do Lóide Brasileiro. Entre as pessoas inscritas acham-se distintas famílias de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas e Bahia, estando, assim tomada, já hoje, grande parte da lotação do referido navio.

Proibidos os estacionamento em Botafogo

O diretor do Serviço de Trânsito baixou, ontem, portaria, modificando o trafego por Botafogo. Determina a portaria que somente os ônibus das linhas 52, 54, 64 e 108 trafeguem pelo leito dos bondes.

Quando ao estacionamento de veículos passam a vigorar as seguintes restrições em substituição das determinações anteriores: A qualquer hora é proibido estacionamento junto à calçada do lado dos edifícios, sendo permitido junto ao meio-fio justapostos à mesma alameda.

Continuam em vigor todas as demais ordens e recomendações sobre trânsito relativas às horas de "pico" de trafego, especialmente quando à utilização da Rua da Passagem por ônibus e lotações no movimento para o sul.

co foram nomeados para constituírem a citada comissão os seguintes historiadores: Srs. Professor Pedro Calmon, — Gustavo Barroso, — Embaixador Macedo Soares, — Professor Odorico Lins Pinto, — Ministro Otavio Tarquínio de Souza, — Gastão Cruiz, — Professor Lucas Mayshof, — Vilhena de Moraes, — Padre Serafim Leite, — Noronha Santos, — Dom Clemente da Silva Nogueira, — Alberto Lima, — Prof. Roquete Pinto, — Rodrigo Melo Franco de Andrade, e com a participação dos 8 representantes da Academia Brasileira de Letras, do Instituto Geográfico Brasileiro, Instituto Militar de Geografia e História, e dos Diretores dos Departamentos de Difusão Cultural, Documentação e História e Turismo, da Prefeitura.

Na ocasião da instalação o Prefeito Angelo Mendes de Moraes fará entrega aos componentes da Comissão da "Medalha Estácio de Sá", comemorativa desse importante acontecimento, que marcará mais uma feliz iniciativa cultural para a Cidade, e que tem ainda o mérito de premiar os esforços de todos aqueles que se dedicam aos estudos históricos, a critério ainda da Comissão de Estudos Históricos da Cidade do Rio de Janeiro.

Ainda em greve os telefonistas americanos

NOVA IORQUE, 18 (INS) — Os mediadores federais trataram de resolver novamente hoje, em reuniões de delegados dos trabalhadores e das empresas telefônicas, a greve dos telefonistas americanos de telefonia, que começou há 10 dias.

Uma das empresas solicitou mandados judiciais em cinco dos 43 Estados da União afetados pela greve, que probam aos grevistas manterem plquetes ante os prédios da companhia com o objetivo de intimidar os que desejam trabalhar.

Em geral o serviço interurbano funciona quase normalmente. Em Saint Louis foi cortado o serviço interurbano de 375 circuitos, causando sério entorpecimento no serviço numa extensa zona.

Até o dia de hoje este foi o primeiro ato de vandalismo de que se tem conhecimento na região de Saint Louis.

O monstro de Loch Ness

PORTSMOUTH, Inglaterra, 18 (F. J. N. S.) — O "monstro de Loch Ness", que interessou até zoólogos do mundo inteiro, foi fotografado pelo menos 2 vezes, esclarecendo pelo menos o que informam os oficiais navais deste porto. Técnicos navais do navio de guerra "Vernon" que é um dos navios-escolas insitês torpedos e minas, dizem que eles são os responsáveis da história original sobre o "monstro". Desde o fim da primeira guerra mundial estes oficiais mantiveram em segredo a história. Agora, resolveram revelá-la e assim terminaram a história da serpente marinha maior do mundo. A história começou em 1918 quando a balandra naval "Wellbeck" colocou 300 minas sem carga, de 8 pés de diâmetro, cada uma, e dotada de 2 tubos ou "cornes", em Loch Ness. O objetivo era prever as profundidades a que poderia atingir e quanto tempo permaneceriam dentro d'água. Depois de realizar as experiências umas 100 minas ficaram nas águas. A medida que os anos iam passando, estas minas se soltaram. A primeira sensação se produziu em 14 de abril de 1933 quando os que residem nas costas informam terem visto surgir das águas ondulações de uma gigantesca serpente.

Nazistas uniformizados na Colômbia

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A revista "Life" publica duas páginas com fotografias de jovens nazistas distribuído folhetos em Medellín, na Colômbia, no aniversário das execuções de Nuremberg. Em artigo sob o título "A Colômbia vê os nazistas outra vez", a revista escreve: "As pessoas que transitavam em frente à igreja católica de Medellín o mês passado, mal podiam acreditar no que viam. Grupos de jovens, com a cruz suástica lúcido em seu braços, faziam cuidadosamente a saudação nazista e distribuíam folhetos com o retrato de Hitler na capa. Esses folhetos, cujo conteúdo foi reproduzido pela imprensa, diziam entre outras coisas: — A Alemanha acima de tudo, e acima da Alemanha Deus". Segundo a "Life", um reporter de Medellín averiguou que o dirigente do grupo é um empregado do governo chamado Herman Duque, o qual expressou seu credo dizendo: "O surgimento de uma Alemanha poderosa para bem do mundo". Entretanto, a revista diz também que um dirigente do partido conservador negou contarem os jovens nazistas com o simpatia do governo.

Prêmio Nobel de Literatura de 1950



PRINCETON — Bertrad Russell, ganhador do prêmio Nobel de Literatura de 1950 (Foto I. N. P.).

"Carta de Imprensa Interamericana"

Declaração de princípios aprovada pela conferência de jornalistas

NOVA IORQUE, 18 (U. P.) — A VI Conferência Interamericana de Imprensa adotou, como uma das primeiras deliberações, a declaração de princípios da Associação Interamericana de Imprensa, constituída nas sessões celebradas em outubro passado, cujo texto, sob o título "Carta de Imprensa Interamericana", é o seguinte:

- 1) — O jornalismo honesto, livre e independente é a melhor contribuição para a paz de um mundo de povos livres, com homens livres.
- 2) — Sem liberdade de imprensa não há democracia. A liberdade de pensamento e sua expressão falada ou escrita são direitos inseparáveis essenciais. Constituem, no mesmo tempo, a garantia e a defesa de outras liberdades em que se funda a democracia.
- 3) — A liberdade de informação é direito inerente à liberdade de opinião. A informação, tanto nacional como internacional, há de receber-se, transmitir-se e difundir-se sem nenhuma restrição. Os impressos devem circular, dentro de um país ou entre países com a mesma liberdade. As medidas administrativas que, sob qualquer pretexto, restrinjam a dita liberdade são anti-democráticas.
- 4) — O exercício do jornalismo é livre. Proibições, restrições ou licenças para exercê-lo, quer afetem os proprietários, os redatores, os diretores, os colaboradores ou empregados de um jornal, violam a liberdade de imprensa.
- 5) — Os regimes políticos que não respeitam ou fazem respeitar a plena liberdade de imprensa não são democráticos.
- 6) — O que se pode exprimir verbalmente pode exprimir-se por meio da imprensa. Fechar ou inutilizar um prelo é lesivo à cultura e à democracia.

O jornal A MANHA é impresso com tintas Vitória — Fábrica de Tintas Vitória — Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS

PARA RAINHA DAS OPERARIAS

CUPÃO N.º 8

Voto em.....

Estabelecimento.....

Votante.....

SO E VALIDO ATE SABADO, DIA 25 DE NOVEMBRO

OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS

RETRATOS 6 Minutos

EM RAPÍDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS

RETRATOS EM 5 HORAS

PARA CARTEIROS DE IDENTIDADE PASSAPORTES 6 por Cr\$ 20

Informações uteis

O TEMPO
Instável, sujeito a chuvas.
Temperatura: estável.
Ventos: de Sueste a Nordeste, frescos.
Máxima: 22,7.
Mínima: 19,6.

PAGAMENTOS
O Tesouro Nacional pagará segunda-feira aos funcionários tabelados no 1.º dia útil: — PUNICIONÁRIOS: PRESIDENCIA DA REPUBLICA e ORGAOS SUBORDINADOS — Presidência da República, Departamento Administrativo do Serviço Público, Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, Conselho Federal de Comércio Exterior, Conselho de Segurança Nacional, Comissão Especial de Faixa de Fronteiras.
CONGRESSO NACIONAL — Cúmara dos Deputados, Senado Federal.
TRIBUNAL DE CONTAS — Ministros, Auditores, Procurador e Adjunto de Procurador, Diretores, Funcionários.
PODER JUDICIÁRIO — Supremo Tribunal Federal, Tribunal Federal de Recursos, Tribunal de Justiça, Juizes de Direito, Juizes Substitutos, Tribunal do Júri, Tribunal Superior Eleitoral, Tribunal Regional Eleitoral, Juizes Eleitorais, Corregedores da Justiça do Distrito Federal, Juizes de Menores, Pessoal em disponibilidade.
MINISTERIO DA FAZENDA — Ministro da Fazenda, Diretor Geral da Fazenda Nacional, Chefe do Gabinete do Ministro e Diretores e Chefes de Repartições, Gabinete do Ministro da Fazenda, Conselho Técnico de Economia e Finanças, Seção de Estudos Econômicos e Financeiros, Comissão de Financiamento da Produção, Diretoria Geral da Fazenda Nacional, Procuradoria Geral da Fazenda Pública, Serviço do Patrimônio da União, Palácio Presidência do Tribunal de Contas, Serviço do Pessoal, Diretoria da Despesa Pública, Serviço de Comunicação, Diretoria das Rendas Internas, Diretoria das Rendas Aduaneiras, Contadoria Geral da República, Divisão do Material, Administração do Edifício da Fazenda, Departamento Federal de Compras, Divisão de Obras, Diversos, Divisão do Imposto de Renda, Delegacia Regional do Imposto de Renda, Laboratório Nacional de Análises, 1.º Conselho de Contribuintes, Conselho Superior de Tarifa, Serviço de Estatística Econômica e Financeira, Recebedoria do Distrito Federal, Agentes Fiscais do Imposto de Consumo, Caixa de Amortização, Funcionários em disponibilidade do Ministério da Fazenda.

MINISTERIO DA EDUCACAO — Gabinete do Ministro da Educação, Comissão Nacional

NA PREFEITURA
Segunda-pagos segunda feira os integrantes do lote n.º 1.

NA MARINHA
Segunda-feira: pensionistas (série I).

FEIRAS LIVRES
HOJE: Rua Torres Homem e Petrócolino — Vila Isabel, Rua Golás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Av. Cônego Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristóvão; Rua Cisplatina — Irajá; Campo de São Cristóvão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha — Circular; Praça Tocima — Ricardo Albuquerque; Av. Automovel Clube; Rua José dos Reis — Inhaúma; Praça Raul Guedes — Urca; Rua Itabora — Usina da Tijuca; Av. Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho; Praça Barão de Taquara — Jacarepaguá; Rua Marechal Buzaid — Realengo; Av. Automovel Clube — Pavuna; Rua Araçatuba — Estação de Coelho Neto; Rua G. Tasso Fragoso — Anchieta; Rua S. paralela à rua Abílio Mendes — Senador Camará.

SEGUNDA-FEIRA: Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Blas Fortes — Bonsucesso; Rua Jaraguá — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — Ipanema; Ruas Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araújo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Antunes Garcia — Sampaio.

OLHOS HEREDIA
Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

A INFLUENCIA DO GESTO NA MUSICA

HELENA LORENZO FERNANDEZ

A dança é uma das mais primitivas manifestações expressivas do homem.

Unindo, pelo ritmo, as palavras, os sons, os passos e os gestos, o homem procurou, desde as mais remotas civilizações, invocar os deuses, os espíritos benéficos ou maléficos que lhe povoavam a imaginação. A dança, entre os primitivos, tem um caráter absoluto de cerimônia mágica. A dança antiga era nada se assemelha à dança moderna. Nas danças modernas o homem busca apenas um prazer físico numa ginástica abstrata, às vezes ridícula. Ao contrário, a dança antiga era sempre um ritual e na maior parte das vezes um sacrifício.

A dança é, no seu sentido mais profundo, a espiritualização da matéria.

Estudando as civilizações primitivas, encontra-se a dança numa tão íntima conexão com o canto e a música, que se pode afirmar que a palavra, o gesto e a música nasceram simultaneamente, como que completando-se no seu formidável poder de expressão. Há mesmo quem afirme que a dança foi a fonte inspiradora da música, o que não é absurdo, pois o gesto é a forma mais espontânea da manifestação rítmica do homem.

Entre os povos primitivos a dança não era um divertimento sem finalidade, era uma ocupação muito séria e, como o canto mágico, estava sempre intercalada em atos da vida pública. Se declaravam guerra a um inimigo, era por meio da dança que eles exprimiam o ódio e a vingança. Se era estabelecida a paz entre duas tribos, os embaixadores de uma das tribos aproximavam-se executando uma dança solene que era respondida pelos embaixadores da outra tribo.

A dança primitiva era sempre de caráter religioso, quer retro ou amoroso.

Nas danças religiosas procurava-se reproduzir a imagem e os movimentos supostos ou reais, do ser sobre o qual se queria atuar. Conferia-se, assim, aos dançarinos (verdadeiros sacerdotes) um poder sobre o animal, o homem ou o espírito que era o objeto das suas evoluções, dos seus gestos e da sua mimica.

As danças guerreiras consistiam em imitar os movimentos de combate, procurando assim adestrar os guerreiros, aumentando-lhes a coragem e assegurando a vitória.

Entre os greco-romanos essas danças eram chamadas "danças pírricas", executadas por jovens guerreiros armados que simulavam todas as peripécias do combate: ataque, defesa, fuga e triunfo. Essa era a dança predileta dos espartanos. Dizia Tácito que os germanos só conheciam um único espetáculo: a dança das espadas.

Muito usadas entre os antigos eram também as chamadas "danças de sedução", que consistiam em inspirar o amor pelo simular do próprio amor. Nalguns povos eram somente executadas por mulheres, como a dança hula-hula, dos hawaianos; outras raras eram só pelos homens, como a dança "koro", dos australianos, que era dançada na época dos casamentos. Na maior parte das religiões antigas ou primitivas as danças têm caráter ritual.

Ladrão que rouba ladrão...

Desapareceu com duas malas do "colega" — Dentro das mesmas, valiosa jóia, roupas e "ferramenta de trabalho" — Presos o galuno e sua companheira



Rubião dos Santos o galuno, e sua companheira Maria da Glória Santos. No medalhão, Valter Leal Bassi, a "vítima"

Com pleno êxito em menos de vinte e quatro horas, os investigadores Valdir, Ventura e Hódello, da seção de "Furtos e Roubo" da D.R.F., concluíram um difícil trabalho, prendendo o ladrão e apreendendo os objetos roubados.

O GATUNO — Na noite de sexta-feira chegou aquela seção um pedido de captura do ladrão Rubião dos Santos, de 21 anos de idade, solteiro, que residiria no largo da Lapa, 23, pedido esse feito pela Delegacia de Roubo de S. Paulo. O chefe da seção, detetive Vieira, destacou aqueles investigadores para as necessárias diligências. Iniciadas as investigações, o "gato" não foi encontrado no endereço, onde, aliás, nem era conhecido. Não desanimaram os investigadores.

A AMIGA DO LARAPIO — Prosseguindo nas investigações, souberam os policiais que Rubião vivia em companhia de uma mulher de vida aldrada conhecida por "Glorinha". Não tardaram a descobrir-lhe o nome e endereço: Maria da Glória Souza, residente na rua Buarque de Macedo, 60, apto. 301.

A PRISAO: — Rumando para o local, os investigadores ali encontraram Rubião e "Glorinha". Também ali se encontrava o "bagulho", constante de roupas, sapatos, um punhal, uma chave de fenda usada por ladrões, e uma corrente folheada a ouro, para mulher usar no pescoço, avaliada em 15.000 cruzeiros.

A "VITIMA" — Levado para a seção, bem como "Glorinha" e o "bagulho", Rubião confessou que, há dias, vindo de São Paulo, roubara duas malas de um companheiro do quarto em que morava, na rua D. José de Barros, 28, apto. 3. Esse companheiro, Walter Leal Bassi, é "leão de chacara" do "Cassino Mito", situado no km. 10 da Via Anchieta, na estrada São Paulo — Santos. Declarou Rubião que todo o material citado se encontrava nas malas por ele roubadas. Desse modo, Walter, além de "leão de chacara" é ladrão. pois se não o fosse não teria em seu poder uma chave usada exclusivamente pelos profissionais do roubo. Walter já foi "guarda-costas" de um banqueiro em Belo Horizonte onde aliás, Rubião já foi preso em flagrante de roubo e já cumpriu pena na penitenciária local.

O guarda entrou no "barulho" dando tiros

Baleou um rapaz que nada tinha a ver com o caso

Infelizmente existe na classe dos policiais um grande número que, quando entra em qualquer caso, é sempre para cometer ar-



Manoel Soares de Figueiredo, o baleado.

bitrariedades e mesmo crimes. Isso, foi o que precisamente aconteceu ontem, à noite, na rua do Lavrado. Ali, em frente ao n. 181, estavam vários indivíduos, inclusive o operário João



João Batista Braga, outra vítima

Batista Braga, de 24 anos, solteiro, residente na rua Professor Estelita n. 165. Em determinado momento, por motivo de somenos importância, entre eles surgiu uma discussão e um deles entrou a agredir este último que acode ao vulgo de "Russo". A coisa estava nesse pé, quando surgiu ali um guarda civil,

Estudante desaparecido Fugiu do colégio, em Petrópolis, do qual era aluno interno

Fernando Galloti Serra, de 17 anos, aluno interno de um colégio de Petrópolis, fugiu do mesmo, tomando rumo ignorado. Sua progenitora, Abigail de Freitas Sena, moradora na avenida Presidente Vargas, 2.007, apto. 2.208, apela para os nossos leitores, no sentido de procurarem seu filho. Ao que se sabe, o estudante teria tomado um ônibus na cidade serrana, com destino ao Rio. Entretanto, não apareceu na residência e nem foi visto por qualquer pessoa amiga.

Dispensada uma auxiliar da Agência Comercial

O ministro do Trabalho assinou portaria dispensando, a pedido, a sr. Lídia Besouchet de Freitas da função de auxiliar "J" da Agência do Brasil em Assunção, no Paraguai.

VAI REASSUMIR O CONSUL

Após um breve período de férias no Rio de Janeiro, seguirá, hoje, para os Estados Unidos, por um clipper da Pan American World Airways, a fim de reassumir o seu posto, o consul brasileiro em Boston, sr. Paulo Leão de Moura.

CERTA DE QUE MATARIA O AMANTE, A MULHER INFIEL ASSASSINOU O ESPOSO

A cegueira do amor faz os criminosos passionais agirem com a intemperividade dos loucos.

A mulher tem sido um fator de perdição para muitos, e eis aqui um caso em que "ela", sempre "ela", foi o pivô de uma cena de sangue: o assassinio do dr. Amílcar. Ao pé do cadáver, junto à impressionante poça de sangue, a polícia a encontrou, ainda atônita e horrorizada: era a própria esposa do médico. Da sua mão direita pendia um revólver e de seus lábios saíam frases desconexas, balbuciadas sob um estado de torpôr.

Aquele quadro poderia ser justificado de uma porção de maneiras, mas o foi pela maneira mais inesperada: a linda mulher, cujo corpo era então coberto por tenue "peignoir", atirara no marido, certa de que atirava sobre o amante. Um desses erros fatais que transtornam, muitas vezes, os crimes premeditados e que é descrito com vivo realce no n. 7 de "Reporter Policial", agora à venda em tôdas as bancas de jornais e revistas do país.

PRISÃO DE VENTRE

NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMÕES • R. DO MATOS 33 • RIO

Dramas que a necessidade escreve

SEXAGENARIA, COM CINCO NETINHOS PARA CRIAR E O FILHO GRAVEMENTE ENFERMO

Maria Santana Garcia Perez é uma anciã, quase entrada na cama dos setenta anos. Além disso, pobre, doente e com cinco netinhos para criar.

Identificado com o comunismo o Il Congresso de Paz

VARSOVIA, 18 (U.P.) — O ex-assistente do procurador geral dos Estados Unidos, John Rogge, declarou que o II Congresso da "Paz", reunido nesta capital, está "identificado com a política exterior da União Soviética". Acrescentou que os comunistas "acreditam no uso da força" e "estão desejando dar à revolução impulsos violentos, aqui e ali". Em discurso a ser pronunciado perante o Congresso, hoje ou segunda-feira, Rogge declarou: "Passo a passo, estamos escorregando para a guerra preventiva. Se não afastarmos os extremistas, um acordo entre os mundos capitalista e comunista será impossível e a guerra inevitável. Das duas concentrações de poder, a da União Soviética me preocupa mais do que a de meu próprio país".

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS

CALENDULA CONCRETA

As comemorações pela passagem do aniversário do Loide Brasileiro

Um passeio marítimo, hoje, na Guanabara, no "Mocanguê"

Transcorrerá a 24 do corrente o 67.º aniversário de fundação do Loide Brasileiro estando em organização para comemorar a data um programa sugestivo. Amanhã, dia 19, a comissão de festas fará realizar um passeio marítimo a bordo do vapor "Mocanguê", dando início às festividades. O navio sairá das docas às 9 horas e atracará em Paqueta onde ficará até às 15 horas, regressando dali às 17 horas. Durante o passeio haverá danças a bordo.

Hawaii e Alaska vão se transformar em Estados

MIAMI, Flórida, 18 (INS) — O senador Democrata Joseph O'Mahoney declarou que há muitas probabilidades de que o Hawaii e o Alaska se transformem em Estados da União antes do fim desse ano. O'Mahoney, que preside a comissão sobre assuntos internos e externos e insulares do Senado, acrescentou que tal passo demonstraria aos asiáticos que "nós acreditamos verdadeiramente num governo próprio e não somos imperialistas".

CHEGA A FORTALEZA A IMAGEM DE N. S. DO CARMO

PORTALEZA, 18 (Assapress) — Teve festiva e condigna recepção por parte do povo cearense a veneranda e milagrosa imagem de Nossa Senhora do Carmo, padroeira de Recife e que está sendo conduzida em triunfo por todos os Estados. Procedente do extremo Norte e conduzida em arão da "Fânix", a chegada da imagem atraiu a preta pública incalculável multidão, numa eloquente demonstração de fé católica.

Para transportar a imagem ao centro da cidade, formou-se longo cortejo de automóveis, do qual participam altas autoridades, tendo o cortejo parado na praça do Carmo, onde houve bênção do Santíssimo. Falando à imprensa sobre os objetivos da peregrinação, Frei Alcides, carmelita que conduz a Santíssima, declarou: "A peregrinação que realizamos, tem dois objetivos: primeiro, anunciar aos católicos de todo o Brasil a realização do próximo ano, a 16 de julho, em Recife, o Congresso do Escapulario, comemorativo do sétimo centenário de sua instituição; segundo, congregar todos os católicos para engrandecer os agitadores e os elementos de dissociação da família continental".

Enumerou, a seguir, as cidades já visitadas, a saber: João Pessoa, Campina, Natal, São José de Milagres, Sobral, Teresina, São Luís, Manaus Belém e agora Fortaleza, encerrando a primeira etapa da peregrinação.

As frutas existentes As 227.959 caixas depositadas

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º, Sala 1614, 2.º, 4.º 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

Atividades do Conselho Nacional de Mulheres

Na sessão inaugural, da Conferência das Organizações não Governamentais foi a presidente do Conselho Nacional de Mulheres, Romy Medeiros da Fonseca, escolhida para falar em nome das delegações, sendo eleita uma representante para a Comissão Executiva do Conselho Nacional de Organizações "Não Governamentais", que se fundou no término da Conferência.

De acordo com o teor da reunião apresentamos os seguintes trabalhos: "A educação como instrumento de assimilação do imigrante" e "Relatório da Comissão de Migração do Conselho N. de M. do Brasil" da autoria de Iguaz Barreto Correla d'Araújo; "Apelo ao Secretário Geral da ONU para que os governos membros daquela organização mundial enviem representantes femininas como Delegadas Plenipotenciárias às reuniões da Assembleia Geral" de Leontina Licínio Cardoso; "Comunicação à ONU dos trabalhos realizados em Brasil até 1950 em prol da equiparação jurídica dos sexos", de minha autoria.

Representaram o Conselho nesta reunião as seguintes consocias: Jeronyma Mesquita, América Xavier da Silveira, Iguaz Barreto Correla d'Araújo, Leontina Licínio Cardoso, Dinah Silveira de Queiroz, Elise Machado, Cely Fonseca Martins e a presidente.

Por unanimidade inseriu-se na Ata da última reunião, um voto de congratulação com a vereadora Lygia Maria Lessa Bastos pela sua eleição para a Câmara Municipal e em nome do Conselho enviou-se um telegrama à Ilustre consociada e homenageada.

Recebemos do CIM um ofício solicitando o Relatório de 1947 a 1950 e a lista das delegadas à Conferência de Atenas. Até o momento, temos como certa, a ida da prof. Sophia Magno de Carvalho, que com a sua cultura e prática de congressos internacionais, com brilhantes trabalhos exporámos por carta, nossa simpatia Y Instituição congênera.

A Ação Católica Brasileira convidou-nos para assistir as palestras em torno da Encíclica "Humanae Vitae" na qual o Santo Padre se pronuncia sobre as correntes filosóficas contemporâneas. Artigos publicados na imprensa, nos meses de setembro e outubro, pela consociada, Dinah Silveira de Queiroz publicou dois artigos que falam do Conselho: "Polícia Feminina" e "Conferência de Organizações Não Governamentais". Maria Eugênia Ceiso escreveu "Conselho Nacional de Mulheres". A presidente deu uma entrevista aos Diários Associados sobre o momento político feminino e a inexplicável ausência de representantes femininas nas delegações brasileiras que têm comparecido às reuniões da ONU.

De acordo com a Circular de setembro, a presidente apresentou ao Conselho a seguinte lista de nomes de pessoas e associações a serem convidadas para nossas associações: União Social Feminina, União dos Educadores, Associação Brasileira de Assistentes Sociais, Federação das Antigas Alunas (FA CEA), Mercedes Dantas, Maria Francellina Barros Barreto, Sílvia Soares Faria, Mabel Ferreira Jorge, Caclida Martins (Fundação Ceóris), Regina Yolanda Matoso Werneck, Beatriz Brandão Brigido.

Solicitamos sugestões em relação ao plano de Ensino da Economia Doméstica, nos cursos primário e secundário.

O CIM pediu a todos os Conselhos Nacionais, dois projetos de construção de casas, em pequena escala. Um projeto deve ser da Construção mais barata e outro de maior dispêndio. Esses trabalhos devem ser enviados à Atenas para a próxima Conferência, onde serão amplamente divulgados na Internacional Housing Exhibit.

Solicitamos da presidente da Comissão de Habitação, a dr. Carmen Portinho a sua valiosa colaboração para atender a solicitação do Conselho Internacional.

As consocias presentes à última reunião, pediram informações quanto à fundação do Conselho de S. Paulo.

Prof. Dr. Abdon Lins

Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.

RUA MEXICO, 41 — Sala 1401

Telefone 52-0431

Tabela de preços para o bar do "Zoo"

A Prefeitura acaba de organizar a seguinte tabela de preços para o bar do Jardim Zoológico: Sanduíche de presunto — 3,80; de queijo, lingüiça ou semelhança — 2,90; batatinhas fritas — porção — 4,00; (conforme a proposta do interessado) — cerveja — 4,50; guaraná — maior 2,00 menor 1,50; doces — por unidade — e biscoitos — porção — 1,50.

Carga e descarga na rua Uruguaiana

DETERMINAÇÕES DO SERVIÇO DE TRANSITO

O diretor do Trânsito portuário ontem, regulamentando a carga e descarga na rua Uruguaiana. Assim, a partir de amanhã, são estas as novas recomendações do maior Gerente de Cortes: na Rua Uruguaiana a carga e descarga é permitida aos sábados até 10 horas do lado esquerdo (lado par) e de 10 às 11.30 horas do lado direito (lado ímpar), sendo proibida de 11.30 às 13.000 horas.

Nesta mesma via e nos demais dias úteis a carga e des-

Fúria assassina

O veterano de guerra matou cinco pessoas e feriu quatro

MALAGA, Nova Jersey, 18 (U.P.) — O veterano de guerra, Ernest Ingenito, de 25 anos, que foi tomado de fúria assassina, foi capturado numa estrada, várias horas depois de alvejar fatalmente 5 pessoas e ferido 4 outras, numa tentativa de eliminar a família da esposa. Dois guardas do Nova Jersey conseguiram prendê-lo, quando dirigia um velho "sedan" verde, no qual fugiu do local em que praticou o massacre. Entretanto, entregou-se facilmente, em contraste com o alucinado juramento que fez à sua esposa Tessie, de 23 anos, apenas 4 horas e meia antes. Disse, então à esposa: "Eliminai toda a tua família. Vim aqui para te apaixonar". Tessie ficou ferida no busto por uma bala de uma pistola alemã "Luger", quando Ingenito procurou cumprir o juramento. Dois outros parentes de Tessie também caíram feridos. Entretanto, Ingenito poupou seus filhos, Ernest Junior, de 4 e Michel, de 2 anos, que dormiam na residência da esposa. Pouco antes, havia parado nas residências de parentes da esposa e matou a mãe, o pai, a avó, o tio e a tia de Tessie. Também feriu um cunhado, uma cunhada e um primo de 9 anos de idade. Este fato faz lembrar o massacre praticado por um outro pistoleiro alucinado Howard Unruh, em Camden, Nova Jersey, a apenas 32 quilômetros de distância, no dia 6 de setembro de 1949. Unruh matou 13 pessoas, em 15 minutos. Após a cena sangrenta, Ingenito tentou refugiar-se nos densos bosques de pinheiros na área rural desta cidade, sendo depois atraído pela autoridade policiais, que o prenderam.

JANTAR DANÇANTE

Diariamente, das 20 às 24 horas, no "STUDIUM" do HOTEL EXCELSIOR COPACABANA, com Djalma Ferreira e seus MILIONÁRIOS DO RITMO.

Mesmos preços do Restaurante sem consumação mínima. Reservas e informes — 27-0050 — Ar condicionado

PANORAMA DA AMÉRICA

As recentes agitações políticas em vários países latino-americanos, como os acontecimentos de Porto Rico, o ressurgimento da velha questão de Tacna e Arica, os entendimentos entre o Peru e o Equador e o assassinio do presidente da Junta Militar do governo da Venezuela, estão a exigir a atenção de todos os interessados na conservação do clima de tranquilidade nesta parte do Novo Mundo.

Se antes do conflito da Coreia já se vinham empreendendo esforços para a manutenção da segurança e da paz entre os povos da América Latina, mais necessários eles se tornaram agora, quando a situação internacional é mais grave do que em qualquer outro período da após guerra — tão grave que as democracias se vêem na dura contingência de superar o programa arromantista do totalitarismo na esperança de evitar nova conflagração mundial. A II Grande Guerra não começou a 3 de setembro de 1939, mas a 18 de julho de 1936, quando a Espanha passou a ser o teatro da luta que depois se travaria, em todos os recantos do mundo, provocada pelos extremismos de direita e esquerda contra a democracia. Assim, não é de todo impossível que a data de 25 de junho de 1950, que assinala a agressão comunista à Coreia do Sul, venha a marcar o começo de uma terceira grande guerra.

Em meados do ano passado reuniu-se em Washington a Comissão Interamericana da Paz, criada pela Conferência de Havana, de 1940, para solucionar pendências entre as nações da Hemisféria Ocidental. Discutiu essa comissão a situação política de países das Antilhas. As atividades subversivas dos exilados desses países, com as suas constantes tentativas de invasão, punham em sobressalto aquela região do Continente, constituindo, conforme declarou o delegado norte-americano Paul Daniels, verdadeira ameaça à paz. Em 15 de setembro, em sua sessão solene, a Comissão Interamericana de Paz aprovou por unanimidade as conclusões relativas aos incidentes nas Antilhas, em que estiveram envolvidos a República Dominicana, Cuba, e Haiti. Embora as conclusões do Comitê, contidas em quatorze pontos, se referissem, de um modo geral, à observância de preceitos tendentes ao fortalecimento da união dos povos americanos, não foi feita nenhuma especial referência a alguns países da América Central, onde a situação não era mais tranquilizada do que nas Antilhas. A república de São Domingos acusava Cuba e o Haiti de estarem favorecendo movimentos armados contra Trujillo. Na América Central, idêntica acusação foi feita à Costa Rica, por parte da Nicarágua. Na Guatemala, em julho, o presidente Arevalo viu-se a braços com uma sangrenta revolta, que pôs o país na mais extrema inquietação. Foi decretado por trinta dias o estado de "grave emergência" e a Guatemala esteve completamente isolada do mundo por uma rigorosa censura.

Na América do Sul, também em vários países, não reinou a paz política no ano passado. Na Bolívia, a insurreição de junho, dos trabalhadores das minas de estanho, foi reprimida com extraordinária energia. No mês seguinte houve no Equador um movimento revolucionário para depôr o presidente Galo Plaza. Em outubro, o Peru e a Colômbia entraram em litígio, em face do assalto dado por este país a Haya de La Torre.

Em 1950 não tem sido mais calma a situação na América Latina, apesar das recomendações da Comissão Interamericana de Paz. Na Bolívia descobriram-se conspirações. A questão de Tacna e Arica torna a preocupar o Peru, o Chile e a Bolívia. Voltou à baila a questão dos limites entre o Peru e o Equador, questão, aliás, que já ficara resolvida no Protocolo assinado no Rio de Janeiro em 1942. Personalidades equatorianas alegaram no mês passado que o Peru estava enviando tropas para uma parte da linha fronteiriça do seu país, e até hoje existe o estado de tensão entre os dois povos. Há dias, na Venezuela, foi morto o presidente da Junta Militar do Governo, tenente-coronel Carlos Delgado Chalbaud, tendo também perdido a vida o autor do atentado, Rafael Simon Urbino, quando já preso, procurava apoderar-se de uma arma.

Assim, nestes últimos meses, continua bastante agitado o panorama latino-americano.

Quando, em agosto do ano passado, as perturbações nas Antilhas despertaram a atenção do Continente, pensou-se em convocar uma conferência de chanceleres a fim de prevenir futuras lutas nos países da América e aliviar a tensão política existente. Talvez tornem a pensar nisso os organismos internacionais, agora, que o mundo livre encara com firmeza a possibilidade de uma terceira grande guerra, na qual a América Latina tem a desempenhar o papel de arsenal econômico das democracias.

★ A lógica do instinto

Burke dizia que é sempre mais fácil quando os povos comecem a interessar-se pelas doutrinas econômicas. Se a maioria das cidadãs é mais ou menos feliz, ela pensa nos seus jogos e nos seus trabalhos, não em leis ou permutas. Segue a lógica do instinto. Depois de 1948, surpreendidos pelo fracasso dos métodos instituídos e tradicionais, encanizados pela desordem e pela miséria, os povos puseram-se a pensar, e o raciocínio tentou corrigir os erros do instinto.

Quais os sistemas entre os quais devíamos escolher? Wilson, pensando ainda na velha segurança do liberalismo, o liberalismo wilsônio vinha em linha reta de Adam Smith e parecia apoiado por um século de experiência econômica. Durante o século XIX e o começo do século XX a divisão internacional do trabalho dominava o problema econômico. Cada povo se especializava em determinadas atividades, de acordo com o caráter do seu solo e do seu clima, assim como das suas aptidões.

Tudo isso, porém, mudou rapidamente. Há vinte anos, riam-se no Lancashire à ideia de que um indígena de Bombaim pudesse fazer concorrência a um tecelão britânico. Agora, já ninguém ri. Não se carece mais de inteligência, nem de saber inculcados aos herdados. O automatismo propaga-se e a especialização internacional torna-se inútil. Nem mesmo o espírito de organização está mais tão diferenciado segundo os países, como até há pouco.

Além de tudo, a substituição das máquinas a vapor pela eletricidade emancipa a indústria, que não depende mais da constituição geológica do solo. Assim, a ciência nos faz voltar atrás, ao tempo em que cada aldeia tinha o seu oleiro, o seu tecelão e o seu ferrador. Mas a unidade atual não é a aldeia: é a nação ou o império.

Se nesse após guerra têm frassado os esforços para a libertação das tropas internacionais, o que, em última análise, implica no retorno ao liberalismo econômico de Adam Smith, que Wilson pretendia atualizar, tal fracasso não é fatalmente definitivo. Não vindo uma nova guerra, estaremos nos preparando para partilhar da crença de Adam Smith, de que "uma mão invisível se encarregará de compensar os desajustes do mundo econômico". E deixaremos então de pensar em doutrinas, readquirindo a saudável lógica do instinto, louvada desde Platão, e que Burke procurava acompanhar, seguindo outros vestígios de pensamento...

★ Contra as radiações

Quase tudo o que tem sido escrito sobre os efeitos da bomba atômica leva a concluir que uma das suas mais tristes e que diz respeito às transformações que ela opera no organismo humano, por efeito do fenômeno das radiações. Se um novo ataque como o de Hiroshima for efetuado, inevitável será a manifestação desse fenômeno, de consequências fatais na maioria dos casos. Assim sendo, os cientistas especializados na medicina das radiações não têm perdido tempo, preparando tudo o que possa ser utilizado com real proveito em qualquer emergência.

Até há pouco tempo, entretanto, reconheciam esses cientistas que o simples preparo de medicamentos destinados a socorrer pessoas submetidas aos efeitos das radiações não satisfazia plenamente. O que se devia conseguir, pensavam eles com acerto, não era um simples meio de mediar o paciente, mas sim um meio de imunizar populações ameaçadas pela bomba.

É precisamente isso que, segundo notícias vindas da Inglaterra, acaba de ser conseguido. Os cientistas ingleses estão convencidos de que a luta contra as radiações não mais se resumirá na difusão de conselhos a respeito de precauções a serem tomadas ante a ameaça de deflagração de uma bomba atômica, e nem no simples uso de medicamentos, caso esse fato se consumisse. Descobriram ainda um preparado que, absorvido através de injeção, torna o corpo humano invulnerável a qualquer fenômeno dessa natureza.

A boa nova saiu do Laboratório de Harwell, onde foi descoberta uma substância química, a tirouína, que torna o corpo impermeável às radiações, barrando-as a flor da pele. Todas as experiências realizadas com ratos expostos a doses mortais de radiações foram coronadas de êxito atestando sobre a eficiência da tirouína, substância obtida com o simples aquecimento da uréia.

Como se conclui, a tormenta desencadeada no mundo inteiro pelas revoluções do poder de destruição da bomba atômica vem sendo contrabalançada pelas realizações científicas, pelas maravilhas descobertas que saem do silêncio construtivo dos laboratórios. O poder aterrador da bomba vem dia a dia se tornando menor uma vez que a ciência dispõe de meios que podem neutralizar alguns dos catastróficos efeitos de sua própria criação.

A MAIOR CAMPANHA DE PROFILAXIA DO MUNDO

DESENVOLVE, neste momento, o governo do general Dutra uma campanha intensa contra a malária em todo o território nacional. Os números estatísticos relativos às populações protegidas pela cortina do D.D.T. bem dizem o que tem sido o trabalho governamental de proteção ao homem brasileiro. Basta dizer que a parte da população do país já protegida contra a malária eleva-se a 12 milhões de pessoas. Tais números significam que essa é a maior campanha de profilaxia da malária já levada a efeito no mundo. Nem mesmo os trabalhos realizados durante o último conflito pelas forças dos Estados Unidos, no Pacífico, alcançaram tal extensão e profundidade. Aproveitando-se, com muito acerto, da experiência adquirida durante a guerra de 1939 e utilizando os produtos então descobertos, o governo do presidente Eurico Gaspar Dutra conseguiu, sem favor, levar a cabo um trabalho notável e deve ser olhado com orgulho por todos os brasileiros, a história da malária em nosso país é das mais negras. Velhas estatísticas anteriores à atual administração, indicam que o número de patricios nossos contaminados pela terrível doença era de mais de 10 milhões. Esse número, felizmente, acha-se consideravelmente reduzido. Zonas tradicionalmente malarígenas, como a Baixada Fluminense, encontram-se hoje livres do terrível mosquito transmissor da malária. Os pantanais do Estado do Rio, verdadeiras fábricas de doença, além de saneados pelo D. N. O. S., foram também liberados pelos soldados do Serviço Nacional da Malária. Hoje, na Baixada, a malária vai sendo um assunto do passado. Entretanto, em 1943, segundo estatísticas oficiais, o número de impaludados era enorme no Estado do Rio. Cortas regiões fluminenses eram mesmo consideradas interditas para o trabalho laborioso. Até as árvores tinham febre... Logo que assumiu a chefia do governo, procurou o presidente Eurico Gaspar Dutra debelar a terrível doença, que tanta riqueza, material e humana, dizimou nos últimos cinquenta anos nesta parte das Américas. Mas não foi apenas o Estado do Rio que recebeu a atenção dos poderes públicos federais. O plano de combate à malária estendeu-se pelo país. Estabeleceu-se mesmo um gigantesco "front" de batalha através de todo o Brasil. Apesar do pessimismo de muitos, que julgavam a malária uma espécie de doença eterna dos trópicos, o mal foi debelado. Praticamente, a malária está dominada em toda a terra brasileira, graças a uma campanha que, como dissemos, pode ser considerada, em seu gênero, como a maior do mundo.

Quando, em agosto do ano passado, as perturbações nas Antilhas despertaram a atenção do Continente, pensou-se em convocar uma conferência de chanceleres a fim de prevenir futuras lutas nos países da América e aliviar a tensão política existente. Talvez tornem a pensar nisso os organismos internacionais, agora, que o mundo livre encara com firmeza a possibilidade de uma terceira grande guerra, na qual a América Latina tem a desempenhar o papel de arsenal econômico das democracias.

Desaparece um jornal francês

PARIS, 18 (U.P.) — O jornal conservador "L'Époque" anunciou que está obrigado a suspender sua publicação a partir do número de amanhã de hoje. Sabem-se que a circulação desse jornal vinha decaindo sensivelmente, de um ano para cá. Com essa suspensão, os jornais matutinos de Paris ficam reduzidos a dez.

RESPEITO A VIDA DE HAYA DE LA TORRE

GUATEMALA, 18 (U.P.) — A Confederação dos Trabalhadores de Guatemala anunciou que se dirigirá ao presidente Odría, do Peru, pedindo que seja respeitada a vida de Haya de La Torre, caso seja ele entregue às autoridades peruanas. Jornais independentes e governistas guatemaltecos publicam editoriais pedindo que se respeite o direito de asilo. O Orden del Advogado telegrafou à Corte de Haya de La Torre pedindo que se mantenha a vigência do direito de asilo. A Associação dos Universitários e o Sindicato dos Professores disseram que não darão passos em favor de Haya de La Torre.

ENCONTRADO O BARCO

SAINT JOHN, Terra Nova, 18 (INS) — O barco de pesca inglês, "Fithola", que havia desaparecido ontem à noite, com vinte homens a bordo, foi encontrado hoje destruído na costa de Terra Nova, mas toda sua tripulação estava salva. A última vez que se soube algo sobre esse barco foi quando o mesmo enviou uma mensagem de socorro, dizendo que estava sendo impulsionado para a costa rochosa, a 16 quilômetros ao nordeste de St. Johns.

GREVE NA TELEVISÃO

NOVA IORQUE, 18 (INS) — A "Autoridade de Televisão", filiada à Federação Sindical AFL (Federação Norte-americana do Trabalho) e que representa 25.000 artistas, ordenou hoje a declaração de uma greve a partir de amanhã, contra três das principais cadeias da televisão. As empresas afetadas são a Columbia Broadcasting System, a American Broadcasting System e a Dumont Network. Por ora não serão afetados os programas da NBC.

FALECEU A ATRIZ VIRGINIA FABREGA

CIDADE DO MEXICO, 18 (U.P.) — Faleceu a atriz Virginia Fabrega, que no auge de sua carreira atuou em teatros da América do Sul e da Europa. Virginia Fabrega, que contava 79 anos de idade, estava enferma há sete meses. O presidente Miguel Alemán, ao tomar conhecimento da notícia, ordenou fossem suspensas todas as atividades artísticas no Palácio das Belas Artes pelo período de 24 horas, em sinal de pesar.

Carta da Manhã

CARTAZ DO BRASILEIRO

NOSSO caro amigo professor Castro Rebelo acaba de voltar de seu turismo sentimental pelas bandas da Europa. Ele não foi lá propriamente para "descobrir" um mundo diverso do nosso. Homem de cultura e de sensibilidade, ele viajou para reencontrar velhas coisas que amou através da própria história, e até dos romances franceses. Ia buscar uma igreja, um campo, um bairro onde vivera tal personagem. E peregrinou a fartar-se pelos amlinhos em que só seu espírito viajara, através das leituras. Por isso, será talvez que o professor Castro Rebelo não tenha vindo tão desapontado, como vários brasileiros. Ele não buscava tanto o Presente, quanto o Passado, em seu recreio, na aventura de realizar em corpo e alma aquela joga habitual, só de seus sonhos.

Mas inda assim, pouco interessado em descobertas, já que o que ele queria era apenas passar a limpo, dar realidade ao amontoado de impressões que para ele era a Europa, teve algumas experiências com que não contava. Uma delas foi a "importância" do ser brasileiro ali, uma coisa absolutamente agradável. Ser brasileiro por lá é ter cartaz de rico, de feliz, de alegre, de inteligente. Não apenas experimentou o viajante essa curiosa sensação da superioridade nos meios mais populares. Na Itália — desconhecidos os segredos, impregnados de generoso calor humano: — "E' preciso ter cuidado! E' preciso vigiar bem o seu dinheiro..."

Ser brasileiro deveria significar: "Ser rico". E, naturalmente, quem é que não gosta de vestir a pele do rico, só para ser mundo através da sua importância? Os olhares de simpatia, os sorrisos, os cumprimentos, a conversa puzada, as homenagens finais, para os castigados e sofredores povos europeus, dinheiro ainda significa EXITO, simplesmente. E' um critério. Quanto mais dinheiro — mais cêlito. E' preciso que se sofra muito para chegar-se a uma filosofia tão amarga. Castro Rebelo sentiu, por outro lado, no setor da inteligência, um vasto crédito dado ao Brasil.

"Ah, não há dúvidas! Dissolhe um Ilustre Professor, de uma das mais famosas universidades europeias: "O Brasil é mesmo o país do futuro. Vós estáis preparando espantosamente, e, forçosamente, uma nação líder, dentro de anos!"

Que terá promovido esse CARTAZ brasileiro na Europa? Será que não somos, mesmo, bem melhores do que aquilo que nos pensam de nós mesmos? Será que ao porquê de não termos, nos tempos passados, a liberdade de um complexo de inferioridade coletiva? Aliás, eu gostaria de saber qual é o povo que tem a exata noção

de sua responsabilidade do papel que lhe cabe dentro do mundo. Tomemos o caso da cidadã americana, aqui desfrutando de sua evidência de rico e de feliz. Quase todos os americanos que conhecemos são umas alegres crianças-grandes, completamente insensíveis ao posto que lhes cabe dentro dos povos do mundo. Eu não quisera ter esse papel principal — pelo receio de o levar demasiadamente a sério. Afinal, não deixa de ser um desajogo pensar que se o mundo vai mal não será por nossa culpa, já que não somos nós os seus líderes. Mas... talvez... Talvez isso que experimentou o professor Castro Rebelo — a importância de ser brasileiro — seja a primeira amostra de que nos devemos preparar, a todos, individualmente, para qualquer hora de grave significação.

Por outro lado, soube por uma pessoa da família, que esteve na Argentina, na ocasião das eleições, que cidadãos das camadas mais populares e incultas conheciam palmo a palmo a política brasileira, e davam os seus palpites. Eu me pergunto: Que é isso, sendo prova da ascensão de uma pátria, apesar de tudo? Claro que nós só nos preocupamos com a política interna dos países mais importantes. VIVEMOS as lutas políticas na França. E nem sequer sabemos o nome de vários presidentes de países da própria América, com interesses para nós. Já será a época de que, compreendentemente, nos encarmos a nós mesmos. Isso que parecia uma piada... é verdade! O Brasil tem responsabilidades, nós crescemos, somos uma terra adulta e de projeção entre os povos. Ser brasileiro já começa a dar trabalho. E' preciso saber descomprometer o papel. Parece que agora já não é pilheria — A Europa se curvou, mesmo, ante o Brasil...

Dina: Silveira de Queiroz

O DEPUTADO FUGIU AO DUELO

ROMA, 18 (U.P.) — Luigi Scalfano — deputado democrata cristão de 32 anos — foi raptado para um duelo por um coronel reformado de 67 anos em um restaurante de sua filha. Disse o deputado que rejeitava o desafio porque é contrário à lei e aos seus princípios de católico.

O desafio partiu do cel. Mario Mignoni, que pediu "seus serviços no campo da honra" pelo suposto insulto à sua filha Edith Mignoni Toussant. Durante um debate parlamentar, Scalfano mencionou, por ter aparecido num restaurante público, no verão passado, com um vestido que lhe deixava os ombros descobertos e par ser-se com Scalfano o ordenou.

Durante o debate, Scalfano disse que Edith, com seu ato, "deixou de ser uma mulher privada" e o coronel enviou-lhe o desafio alguns dias depois. Scalfano declarou ter dito ao coronel que não podia aceitar o desafio e que o assunto está encerrado por minha parte.

Eleita a rainha do café

CIDADE DO MEXICO, 18 (U.P.) — A srta. Dina Herdez, de Costa Rica, foi eleita "Rainha do Café e das Cadeiras de Comércio Juvenil Latino-Americano". Participaram do concurso candidatas do México, Guatemala, El Salvador, Honduras, Nicarágua, Panamá e Cuba.

Bolsa de estudos para jornalistas

NOVA IORQUE, 18 (U.P.) — Ansel Ramos, editor do Diário "El Mundo" de São João de Porto Rico, doou à Escola de Jornalismo da Universidade de Columbia o prêmio de 1.000.000 dólares que recebeu o mês passado.

O decano da Escola, Clark Ackerman, informou que esse dinheiro será dedicado a criar uma bolsa de estudos, que será concedida unicamente ao cidadão porto-riquenho que reunir condições para ingressar na Escola de Jornalismo durante o ano escolar 1951-52.

Ramos recebeu o prêmio de mil dólares "Maria Moors Cabot" pelo fomento da amizade internacional nas Américas.

PAULO BARRETO

Luiz Magalhães

João Paulo Emilio Cristóvão dos Santos Coelho Barreto foi o jornalista mais popular do Brasil, celebrando-se e mantendo-se nessa situação de destaque durante um longo período, usando, com mais frequência, o pseudônimo de João do Rio, pelo qual era mais conhecido.

Paulo Barreto nasceu no Rio de Janeiro, no largo da Carioca, a 5 de Agosto de 1881 e faleceu repentinamente, dentro de um automóvel, no dia 23 de Junho de 1921.

Seu pai era o Dr. Alfredo Coelho Barreto, educador famoso, pertencente à família Mena Barreto, e sua mãe D. Florência Cristóvão dos Santos Barreto, filha do médico, Dr. João Cristóvão dos Santos, fidalgo ilustre, que foi diretor da Santa Casa de Misericórdia.

Batizado na Igreja Positivista, de que seu pai era adepto, Paulo Barreto jamais se prendeu, entretanto, a esse credo, como a nenhum outro. Educado no próprio lar, sob as vistas do educador seu pai, já aos 18 anos, colaborando em várias revistas, evidenciando o fundo sólido de cultura que adquirira com tal educação.

Em 1893 está integrado na imprensa diária, trabalhando com José do Patrocínio na "Cidade do Rio", e usando, então, o seu famoso pseudônimo: João do Rio. Não tarda a conquistar a notoriedade com os seus trabalhos, especialmente com as suas famosas reportagens da cidade, em que se torna incomparável. Destacam-se, entre os seus trabalhos mais valiosos da época, dois notáveis inquéritos, "As Religiões do Rio" e "O Momento Literário".

Tão brilhante foi a forma de apresentar essas duas séries de entrevistas, colocando em dia o país com o espírito da hora que passava, que João do Rio consagrara-se definitivamente, desde então, como o maior jornalista contemporâneo, unindo ao estilo fino do literato puro, a agilidade do reporter de larga visão.

Falece, nessa ocasião, Henrique Chaves, diretor da "Gazeta de Notícias", e Paulo Barreto vai substituí-lo, ocupando o primeiro posto de real responsabilidade da sua carreira jornalística. Deixa-o para ir trabalhar no "O País", que abandonou pouco depois para fundar, com Azevedo Amaral e Georgino Avelino, o "Rio Jornal", onde demora pouco, incompatibilizando-se com os dois companheiros.

Volta a "O País", onde se mantém até 1920, quando o abandona para ir fundar "A Pátria". E' nesse jornal que se expande inteiramente, promovendo tremenda campanha contra Eplício Pessoa e defendendo a necessidade de uma maior aproximação entre o Brasil e Portugal. Nesse mesmo período ainda encontra tempo para colaborar em várias publicações periódicas, entre as quais "Atlantida" e "Kosmos", duas revistas de grande valor e em jornais de São Paulo e de Lisboa, onde o seu nome aparece frequentemente, assinando trabalhos sempre apreciados.

Sobrava-lhe tempo, ainda, para outros trabalhos. Escreveu alguns romances de sucesso e trabalhos teatrais, estreando, neste gênero, com "A bela madame Vargas", levada à cena no Teatro Municipal, pela companhia Eduard Vitorino, tendo no principal papel a então famosa atriz Maria Falcão.

A Academia Brasileira de Letras elegeu-o, a 7 de Maio de 1910, na vaga aberta com a morte de Guimarães Passos, criador da cadeira n. 26, sob o patrocínio de Laurindo Rabelo. Foram seus substitutos Constância Alves e Ribeiro Couto, este o atual ocupante da poltrona.

A 23 de Junho de 1921, Paulo Barreto compareceu, como de hábito, à redação de "A Pátria", na rua Chile n. 31, para redigir, entre outros trabalhos, o seu "Bilhete" diário. Era dirigido ao diplomata Frederico Clark, então em Paris e aludia à consciência de um fim próximo: "Eu apostaria a minha vida (dois anos ainda, se houver muito cuidado, segundo Rocha Vaz, o Austregesilo, o Guilherme Moura Costa e outras surdimas)... Cumprida essa missão, vou-me retirar ao meu lar, na zona sul da cidade. Tomo um taxi e vou descer pela rua do Catete."

Em certo ponto do percurso, sentindo-se mal, mandou parar o automóvel, desceu amparado ao veículo e pediu ao motorista que lhe arranjasse um copo de água. Ao vê-lo desfalecer, entretanto, aquele, auxiliado por um popular, fez-o repousar dentro do auto e correu a pedir socorro da Assistência. Quando esta chegou já era tarde: o cronista da cidade expirara, vencido pelo coração.

O corpo foi conduzido à redação de "A Pátria", onde se armou a câmara ardente. Embalsamado, permaneceu ali até o dia 26, exposto à visitação pública. 45.000 pessoas compareceram à câmara ardente, levando o adeus do povo ao homem que vivera para a sua cidade e para os seus concidadãos.

Os funerais, realizados na tarde de 26, tiveram a presença de uma multidão que foi a maior já constatada em cerimônias dessa natureza. 100.000 pessoas acompanharam os despojos do jornalista famoso. Estudantes e escolteiros puxaram a carreta conduzindo o corpo e 110 automóveis e 2 caminhões foram necessários para transportar as cores fúnebres.

Ao passar pela sede da Academia Brasileira de Letras, então instalada no Sloguen Brasileiro, Carlos de Laet, presidente da Casa, exprimiu as saudades dos colegas.

Partindo da Avenida Rio Branco às 15 horas, só 4 horas depois, às 19, o corpo desceu à sepultura, à beira de qual falaram numerosos oradores, inclusive um em nome da cidade de Lisboa, e dos portugueses, de quem João do Rio fora grande amigo.

Os restos mortais de Paulo Barreto repousam no Cemitério de São João Batista.

As relações comerciais argentino-brasileiras

BUENOS AIRES, 18 (Por David Wilson, do I.N.S.) — As estatísticas comerciais publicadas pelo Ministério das Assuntas Técnicas, da Argentina, esta semana, indicam que o governo de Peron pretende balancear o comércio argentino-brasileiro até o último centavo.

Uma significativa balança comercial de cinco milhões de pesos, desfavorável para a Argentina, com um volume total de 534.200.000 de pesos foi o resultado dos primeiros oito meses de 1950. O Brasil foi o terceiro cliente, em quantidade, da Argentina, durante este período de 1950, tendo comprado produtos argentinos no valor de 264.600.000 de pesos e foi o quarto país, em suprimentos, tendo enviado para a Argentina produtos no valor de 289.600.000 de pesos.

TIROS NA ESCURIDÃO

MATAVA-SE relativamente pouco em Santana do Rio Verde de lula eleitoral

Exceto nas ocasiões de lula eleitoral, quando ocorriam os colírios de mais substância, o obituário, no que respeitava às mortes violentas, de modo algum correspondiam à fama de que gozava a cidadezinha da crônica policial do sertão de Minas.

Poder-se-ia até dizer que ela ficava em posição assás modesta no mapa estatístico, em confronto com a de Vila das Altas, onde as carabinas de papo amarelo funcionavam o ano todo, houvesse ou não eleições, só desparecendo um bocadinho nas intermitências necessárias à correção do tiro.

Pôra também injusto omitir que o aralal do "Pita e Bebe", com população bem menor, exibiu um registro de óbitos "não naturais" dez vezes maior que o de Santana.

Esclarecer que a quantidade de tiros disparados nunca estava em relação com a do número de mortos.

Como na guerra, praticava-se o fogo de barragem, num luxo de fusilaria, talmente espetacular. Ou servia por virtuosismo que os atiradores desbarregavam suas armas aqui e ali, ensaqueando de imprevisíveis ritmos a sinfonia da noite de Santana, em que mulas-sem-cabeça, gigantes, lobishomens e bruxas desfilavam na escuridão?

Acordado pelos estampidos, o irmão mais velho, já rapasinho, dizia: "Derrubaram uns três ou quatro desta vez. Seba-

CYRO DOS ANJOS

tão Coveiro vai precisar de ajudante!"

E, trêmulo de medo, eu ficava a imaginar corpos de sangue, como o de Antônio Melancia, no dia em que o mataram. Estava com os olhos desmesuradamente abertos e tinha a boca arrebitada por uma bala dum-dum.

Mas, pela manhã, logo se verificava que ninguém havia morrido. Como de costume, os dois grupos se defrontaram na rua do Marimbondo numa simples escaramuça, paizão, demonstrações de potência de tiro. Os amigos do Farlas tinham resolvido disparar os rapazes do Largo de Cima, que haviam encomendado uma ceia em casa de Isabelona. Fôra nutrido o tiroeteio, mas, felizmente, sem vítimas para deplorar. Mas, balas haviam raspado a quina de um muro, o que se encravou no poste do lampeão a que-rores. Outras se embutiram no tronco da velha palmeira imperial.

As correrias, as vezes espaçadas na escuridão, tornadas subitamente noturnas, num instante, e depois dissolvias ao longo, comunicavam à noite santanense, densa, trevoza, um frémito inquecível. Era mais do que havia luar, a vida noturna em mais tranquila, porque os soldados do destacamento podiam aventurar-se pela cidade, nas ruas. Então, o delegado se juntava a

éles, estrepiosamente, para apanhar alguns babados habituais, fregueses da enxovia. Mas, que medo trazia a lua, com sua luz mortícia, pressagiosa... O menino se encolhia sob os cobertores. Pelas frestas da rótula, o luar se insinuava no quarto, desenhando fantásticas figuras na parede branca.

Naquela noite, segundo se anunciara, Aurélio Boca-Torta ia tirar uma desforra. Querria, sozinho, dizimar o grupo do Largo de Baixo. Estivera bebendo a tarde todo, no botiquim de Dominginhos, e não ocultara suas intenções.

Aurélio tinha o corpo cheio de cicatrizes. Quantas facadas já levara? Quantas cargas de chumbo? Não que fosse bagunceiro, absolutamente. Fazia tudo para não puxar briga, desde que respeitasse o maior Adelgício, seu patrão e amigo. O maior Adelgício tinha patente de verdade. Não era daqueles sujeitos bestas que fingiam pertencer à Guarda Nacional só para gozar a regalia do tratamento pelo Governo. Patente legítima, registrada, dando direito à sala livre em caso de prisão. Nas proclamações ou nos dias de festa nacional, o Major vestia a farda de gala, que custava um dinheirão, e punha uma espada à cintura. Mas não era só a patente que entusiasmarava Aurélio. Fazia gosto de trabalhar para o Major, homem de tratamento. Possuia belos bigodes, retorcidos à Kaiser e vestia-se pelo último figurino. Gostava de ceias à meia-noite, com mulheres da vida e champagne. E que coragem, que temeridade, (Conclui na 10.ª página.)

A MANHA — RIO, DOMINGO, 19-11-1950

Elba Lima, cantora cubana, já se encontra no Rio para participar da revista carnavalesca do Teatrinho Jardel "Arraia Miuda", o grandioso espetáculo dos valores precoces de Papel Carbono, vai ser apresentado no Teatro Carlos Gomes. A Prefeitura dará cem mil cruzeiros à Cia. Bras. de Comédias, como prêmio pela sua excursão a Portugal

Munda Social

O ENBAIXADOR da França promoveu uma grande festa para comemorar o dia do armistício de 1918, nos salões do Automóvel Clube do Brasil.

Após um dia de grandes festividades, quando foram homenageados diversos vultos da França e embaixador Arvenas ofereceu, à noite, uma "soirée-concerto", com atraentes números, interpretados por senhoras e senhoritas da alta sociedade brasileira e francesa. A elegante honra de arte terminou com um baile animadíssimo.

A essa festa, compareceram muitas figuras do corpo diplomático, do mundanismo carioca, muitos intelectuais do Brasil, França, Itália, Espanha, Inglaterra, E. U. e outros países.

MURILLO FONTES, um dos poetas líricos mais aplaudidos da atualidade, enviou-nos para estes cantinhos "Esquecer-te, esquecer-te, esquecer-te, quem me dá! Se eu dormisse talvez — quem sabe — o sono pudesse destruir a Primavera a companheira deste meu Outono!

Foste luz, foste amor, foste quimeras! Um dia me encontras — não sem dono — de olhos negros e grandes como a esperança, e nunca mais senti-me no abandono!

E como esquecer-te? Na ilusão do vício, adormecendo o corpo no tumulto, na conquista, da posse que me dá a vida.

Porque me pedes este sacrifício? Tu que andas ao meu lado como um vulto, como esquecer-te, sem chorar, mulher!

Balle de Versailles, que promete ser um grande acontecimento social, será levado a efeito na próxima sexta-feira, no Palácio Guanabara, Finalidade: angariar fundos para a "Campanha Nacional da Criança".

DYLA JOSETTI

Aniversários

- FAZEM ANOS HOJE:**
- SENHORAS:** Marieta Rodrigues Alves Carvalho, Nair Castilho, Alzira Silva
- SENHORITAS:** Maria da Glória Vasconcelos, Rita Berto, Mariuzza Garcia
- SENHORES:** Dr. José Bento de Freitas Mello, advogado
- Eng. Edison Passos
- Deseembargador Candido Mesquita da Cunha Lobo Bandeira
- Antonio Augusto Borges de Medeiros
- João Gonçalves de Amorim
- Prof. José de Almeida Rios
- Dermeval de Moraes
- Otávio de Souza Leite
- Armando Ramalho de Gusmão
- Candido Bittencourt Júnior
- FAZEM ANOS AMANHÃ:**
- SENHORAS:** Maria Otranto Floresta, Paula Castro de Barros Ferreira, Cláudia Torres Barbosa, Amélia Duvivier
- SENHORITAS:** Edite Santos
- Raquel Araújo Ramos
- Hel Benites Bentes
- SENHORES:** Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do presidente da República
- Deputado José Machado Coelho
- Carlos Cavalcanti de Albuquerque
- João Mário Silva Pereira
- Claudio de Souza, da Academia Brasileira de Letras
- Renauldo Crepall
- João Manoel Batista
- Tufo de Oliveira Guimarães
- ALFREDO FURST LAGES** — Transcorre, amanhã, o aniversário natalício do nosso prezado companheiro da redação Alfredo Furst Lages. Impondo-se sempre à admiração dos seus colegas e amigos, pelas notas de inteligência e cavaliarismo que ornão o seu trabalho, o aniversariante de amanhã, receberá, por certo, as homenagens a que faz jus, as quais nada mais poderão expressar, senão o apreço e a estima devidos a um profissional correto e zeloso de suas funções.
- Faz anos, hoje, a sr. Maria Auxiliadora Chiradía Furtado, esposa do sr. Tedeschi Furtado.
- Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Otávio Moreira de Silva. Na sua residência, à rua Cantilho Cruz, n.º 109, na estação de Pradaria de Lucas, o aniversariante, receberá as pessoas de suas relações de amizade.

Casamentos

Está marcado para o dia 23 deste, o casamento da senhorinha Odete de Mattos Goulart, filha do casal sr. Victor Rodrigues da Rocha Goulart, e Amália de Mattos Goulart, com o sr. Nilton T. D. Ribeiro, nosso prezado confrade de "Folha Carioca" e "Diário Carioca", e filho da viúva, sra. Julieta Torres Ribeiro. O ato religioso será realizado na igreja de Cruz dos Milhares, à rua 1.º de Março, às 11,30 horas, da data mencionada, e o ato civil, no dia 23, Paranimfêo o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Victor Rodrigues da Rocha Goulart e viúva, sra. Julieta Torres Ribeiro, por parte do noivo, o sr. e

sra. Oxvaldo Guimarães da Costa. O ato civil será como testemunhas, o sr. Moacir Torre Dias Ribeiro e sra. Emília Quarteroni Dias Ribeiro.

Exposições

Continua despertando o maior interesse em nossos meios artísticos e culturais, a interessante exposição de pintura holandesa que se está realizando no Salão da A.B.I. — 9.º andar da Casa do Jornalista, onde estão expostas telas do artista Asger Bjarnporsen.

Conferências

Amanhã, às 16 horas, o professor Marcel F. Homet, catedrático de arte clássica e diplomado pela Escola de Engenharia de Paris e pela Universidade de Argel, onde se especializou em estudos superiores de civilização árabe e da arqueologia pré-história da África, pronunciará uma conferência na Sociedade de Geografia, sob o tema: "Contribuição para a história da antiga civilização do Extremo Norte Brasileiro".

A referida conferência, que será

pronunciada em português, deverá ser ilustrada com a projeção de um filme colorido focalizando o norte da Amazônia e com fotografias científicas relacionadas com as antigas civilizações do Mediterrâneo e do Brasil antigo.

Ação de graças

Os funcionários do Teatro Recreio, mandarão celebrar, amanhã, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa, em ação de graças, em regozijo pelo salvamento daquele teatro, por ocasião do recente incêndio, que ameaçou destruí-lo.

A Irmandade de Santo Antonio dos Pobres fará, rezar hoje, domingo, às 10 horas, em seu templo, à rua dos Inválidos, missa, em ação de graças, por motivo do transcurso do aniversário natalício do dr. Eison Passos.

MOBILIZADOS OS GARÇÕES

PRAGA, 18 (U.P.) — Mais de cem garçons dos restaurantes e hotéis de Praga foram transferidos para indústrias pesadas e substituídos por mulheres, segundo o jornal "Obrana Lidu".

O GRANDE CONCERTO SINFONICO-CORAL DE HOJE AO AR LIVRE

Conforme já divulgamos, será realizado hoje às 21 horas, na Praça Marechal Floriano, frente ao Teatro Municipal o grandioso Concerto Sinfônico-Coral oferecido pela Prefeitura ao povo carioca.

Essa imponente festa artística terá a participação da Orquestra e Coro do Teatro Municipal e Banda de Música da Polícia Municipal, e será transferida para o recinto do próprio Teatro Municipal caso as condições do tempo continuem desfavoráveis, sendo a entrada franca para o público.

Escola de Música Grajáu

Ensina-se teoria, solfejo, canto, piano e violão por música. Violão prático em 4 meses. prepara-se para solos e cantar, acompanhando-se ao violão em qualquer gênero. Telefone — 38.2831. R. Marechal Joffe, 139, apto. 104

Teatro



ELBA LIMA, cantora cubana contratada em Buenos Aires por Geyza Boscoli para a revista carnavalesca que será levada à cena no Teatrinho Jardel, já se encontra entre nós.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais aprovou uma moção de congratulação que será enviada ao Produtor e Empreendedor Walter Pinto e aos seus funcionários pelo salvamento do Teatro Recreio por ocasião do grande incêndio que ameaçava destruí-lo.

Foi homenageado pela Direção de Autores Teatrais e Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais o sr. Raimundo Magalhães Junior, por motivo da sua recente eleição para a Câmara Municipal. Raimundo, agradecendo a homenagem, prometeu trabalhar ativamente pelo teatro brasileiro.

Garcia, o Rei do Circo dará nos seus dois pavilhões amparados na Av. Presidente Vargas e Botafogo duas apresentações às 14,30 e 17,30 horas, tendo organizado para os seus espetáculos, inclusive os da noite, às 21 horas, um alegre programa de atrações internacionais com artistas de todos os gêneros, animais amestrados e feras de todas as raças.

Prosseguem os ensaios para a próxima estréia da peça de André Obey e Denys Amiel "A Sorridente Senhora Emma" em tradução de Mário da Silva e Renato Alvim, anunciada desde o início de suas atividades dramáticas no Teatro Fenix, visando a continuar naquela casa de espetáculos a tradição do "Teatro das segundas-feiras". A referida estréia, entretanto, já não se verificará, como programaram os empreendedores, amanhã. Constituído o elenco para a apresentação daquela comédia, integrado por figuras representativas dos novos circuitos artísticos, como Sérgio de Oliveira, Claudio Nonelli, Francisco Moreno, Idália Barros, Renê Bell e Leticia Magna, a atriz Maria Sampaio, a quem se confia o desempenho do papel título, alegou impedimento de saúde, interrompendo, assim, os trabalhos da montagem de "A sorridente Senhora Emma", sem prejuízo, entretanto das suas atividades na rádio. A Empresa Sarah-José Cesar Borba se vê, deste modo, obrigada a adiar a apresentação do "Teatro das Segundas-Feiras" pelo mínimo tempo suficiente a que outra intérprete da mesma categoria artística da sra. Maria Sampaio a substitua nas responsabilidades do referido papel.

Considerando a situação da Empresa em face dos compromissos assumidos, certamente pelo esforço que vem desenvolvendo a Cia. Sarah-José Cesar Borba encontrará a simpatia de outra intérprete para cumprir compromissos que, pela segunda vez, são ameaçados por atitudes inesperadas e já agora reticentes da sra. Maria Sampaio, "Arraia Miuda", no João Caetano

Voltaará Renato Murex a apresentar a sua revista infantil, que tanto sucesso alcançou, "Arraia Miuda" com seus garçons prodígio do Papel Carbono do Rádio Nacional. "Arraia Miuda" será apresentada no Teatro Carlos Gomes à noite às 21 horas e no sábado em vespéral às 16 horas. Bilhetes à venda.

Uma frase diz tudo — ROYAL ENCARNADA — CERA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENGERADA

Em regozijo o Teatro Recreio das chamas que destruíram inúmeras casas há poucos dias, os funcionários e artistas da Empresa de Teatro Recreio Ltda., vão mandar rezar missa em ação de graças, amanhã, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Nesse dia também, haverá nos jardins do Recreio, para todo o elenco, um almoço de confraternização pelo mesmo motivo.

Temporada relâmpago Somen-te por poucos dias a Cia. de Glúcia Abreu Vicente Cristiano no Teatro João Caetano, para apresentar a linda peça de Vicente Celestino "Coração Materno" a preços populares. Sabendo o domingo vespéral às 16 horas. Na quinta-feira será apresentada a única vespéral da temporada super-reduzidos. "Coração Materno" ficará em cena somente até 26 de novembro, domingo.

Continua esgotando no Teatro Recreio a revista "Mulô macho, sim sim", que conta com o desempenho de Joana D'Arc, Virginia Lane, Oscarito, Pedro Diniz e aos seus funcionários pelo salvamento do Teatro Recreio por ocasião do grande incêndio que ameaçava destruí-lo.

Foi homenageado pela Direção de Autores Teatrais e Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais o sr. Raimundo Magalhães Junior, por motivo da sua recente eleição para a Câmara Municipal. Raimundo, agradecendo a homenagem, prometeu trabalhar ativamente pelo teatro brasileiro.

Garcia, o Rei do Circo dará nos seus dois pavilhões amparados na Av. Presidente Vargas e Botafogo duas apresentações às 14,30 e 17,30 horas, tendo organizado para os seus espetáculos, inclusive os da noite, às 21 horas, um alegre programa de atrações internacionais com artistas de todos os gêneros, animais amestrados e feras de todas as raças.

Prosseguem os ensaios para a próxima estréia da peça de André Obey e Denys Amiel "A Sorridente Senhora Emma" em tradução de Mário da Silva e Renato Alvim, anunciada desde o início de suas atividades dramáticas no Teatro Fenix, visando a continuar naquela casa de espetáculos a tradição do "Teatro das segundas-feiras". A referida estréia, entretanto, já não se verificará, como programaram os empreendedores, amanhã. Constituído o elenco para a apresentação daquela comédia, integrado por figuras representativas dos novos circuitos artísticos, como Sérgio de Oliveira, Claudio Nonelli, Francisco Moreno, Idália Barros, Renê Bell e Leticia Magna, a atriz Maria Sampaio, a quem se confia o desempenho do papel título, alegou impedimento de saúde, interrompendo, assim, os trabalhos da montagem de "A sorridente Senhora Emma", sem prejuízo, entretanto das suas atividades na rádio. A Empresa Sarah-José Cesar Borba se vê, deste modo, obrigada a adiar a apresentação do "Teatro das Segundas-Feiras" pelo mínimo tempo suficiente a que outra intérprete da mesma categoria artística da sra. Maria Sampaio a substitua nas responsabilidades do referido papel.

Considerando a situação da Empresa em face dos compromissos assumidos, certamente pelo esforço que vem desenvolvendo a Cia. Sarah-José Cesar Borba encontrará a simpatia de outra intérprete para cumprir compromissos que, pela segunda vez, são ameaçados por atitudes inesperadas e já agora reticentes da sra. Maria Sampaio, "Arraia Miuda", no João Caetano

Voltaará Renato Murex a apresentar a sua revista infantil, que tanto sucesso alcançou, "Arraia Miuda" com seus garçons prodígio do Papel Carbono do Rádio Nacional. "Arraia Miuda" será apresentada no Teatro Carlos Gomes à noite às 21 horas e no sábado em vespéral às 16 horas. Bilhetes à venda.

Uma frase diz tudo — ROYAL ENCARNADA — CERA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENGERADA

Em regozijo o Teatro Recreio das chamas que destruíram inúmeras casas há poucos dias, os funcionários e artistas da Empresa de Teatro Recreio Ltda., vão mandar rezar missa em ação de graças, amanhã, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Nesse dia também, haverá nos jardins do Recreio, para todo o elenco, um almoço de confraternização pelo mesmo motivo.

Temporada relâmpago Somen-te por poucos dias a Cia. de Glúcia Abreu Vicente Cristiano no Teatro João Caetano, para apresentar a linda peça de Vicente Celestino "Coração Materno" a preços populares. Sabendo o domingo vespéral às 16 horas. Na quinta-feira será apresentada a única vespéral da temporada super-reduzidos. "Coração Materno" ficará em cena somente até 26 de novembro, domingo.

Espectáculo infantil musicado

Gryza Boscoli está preparando com grande carinho o novo espetáculo infantil do Teatrinho Jardel, para apresentá-lo, com de costume, somente nas tardes de sábado e domingo. Encontramos a Eustorgio Wanderley a peça "Casa Borrachela", musicada com lindas melodias de O. Ribeiro, ensaiou ativamente Fernanda Bianca, Maria Velaquez, Manuella, Alfredo Nunes, Lucia Pedrinha, Lita Romani, Nilson Reis, Tico-Tico e outros cantores. O elenco do público já está presente de Natal ao próximo infantil de Copacabana.

Bibi e Nelson Vaz estão sendo indicados como os mais reatantes qualidades para ganhar os prêmios de interpretação deste ano. Como diretora está Bibi Ferreira, também indicada para receber a medalha de ouro. Os dois artistas estão com soberanas atuações em "A Herdeira" que se encontra em cena no Teatro Fenix.

No Circo Bufalo Bill Para hoje o Circo Bufalo Bill organiza um programa que será levado em três funções: às 14,30, 17,30 e 21 horas. Nos três espetáculos tomarão parte as atrações internacionais: O circo no estuário recém-chegado da Norte América e o mais jovem domador enfrentando os feroces tigres de Bengala. Terça-feira grandioso festival em benefício dos Serviços Assistenciais da Casa dos Artistas.

A medalha de ouro que coube à atriz Dulcina de Moraes na classificação feita pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais, vai lhe ser oferecida em prêmio especial. Lúcia Igizias, se que a autora, empreendedorio pediu licença a entidade jornalística para fazer tal oferta.

Segue para S. Paulo No próximo dia 21, terça-feira, embarcará para a cidade de Guaratinguetá, o elenco do Teatro Folclórico Brasileiro, onde se exhibirá numa curta temporada. Em seguida o TFB seguirá para as cidades de Taubaté, Mogi das Cruzes, Campinas e, finalmente, S. Paulo onde se apresentará no Teatro Municipal e na Sociedade de Cultura Artística. O Teatro Folclórico será ainda televisionado pela Tupi — TV de São Paulo.



PROCOPIO FERREIRA, o extraordinário ator que todos admiram, estréia dia vinte e oito no Teatro Serrador.

Que aconteceria se você fosse testemunha de um casamento e das mulheres e a vida lhe obrigasse a casar com uma criatura apenas para salvar aparências comprometedoras? Pois é nessa situação comprometidíssima que Raimundo Magalhães Junior coloca o principal personagem de "Esta mulher é salina" (João Gangaorra), na hilariante comédia que Procópio escolheu para reapresentar ao público do Recreio, no Serrador consagrada, como uma das mais humanas e divertidas peças do repertório nacional, pela crítica e pelo público de todas as capitais do norte do Brasil. "Esta mulher é salina" foi o maior êxito do Procópio em sua excursão, justificando-se, assim, a escolha feita para a estréia nesta capital.

Zygmunt Turkow apresenta no próximo dia 27, segunda-feira, no Teatro Serrador, em seu Festival Artístico, o original em três atos de Pedro Bloch. "Esta noite chegou pra-ti" que ele verteu para o idêntico.

Amanhã, no Teatro Regina,

teremos mais duas apresentações da sazonalíssima peça de Pedro Bloch, "Esta mulher é salina", nesta temporada das segundas-feiras. Teremos uma vespéral, às 17 horas e uma sessão à noite, às 21 horas. Rodolfo Mayer tem, nesta peça, a melhor criação de sua brilhante carreira artística, pois realiza sozinho todo o espetáculo e desce à platéia para fazê-la participar do mesmo, de uma maneira originalíssima e empolgante. Todo o público de toda a crítica têm sido entusiasmados nos aplausos ao trabalho magistral de Rodolfo Mayer. Muitas pessoas já têm assistido à peça um sem número de vezes tal a sua intensidade emotiva e densidade dramática. Amanhã, temos vespéral e "solteira" com "As mães de Eurídice" e a bilheteria do Teatro Regina já pôs à venda os ingressos para esses espetáculos.

INAUGUROU-SE, ONTEM, A "BOITE" "CANTINA"

Inaugurou-se, ontem, em Copacabana, à rua Duvivier, 49, C, o "bolite" "Cantina" do conhecido artista de rádio Cesar de Alencar. O popular locutor escolheu como cenário a sede da nova "bolite", que concorre, agora, para alegrar os nossos turistas e "habitantes" desses encantadores lugares. O "cocktail" ontem servido aos convidados, deu oportunidade a que se observasse a fidelidade do tratamento dado a quem se dispuser a frequentar um ambiente próprio para divertimentos leves e alegres.

LUSTRES DE CRISTAL

De 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil. Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência. Vendas a varejo por preço de atacado. Facilidade de pagamento. Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

Exposição das 8 às 22 horas — DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO:

GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princesa Isabel, 126-D

Tel. 37-3428 — Junto ao Tunnel Novo — Tel. 37-1200

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É um Fertilizante — É indicado nos casos de: Fraqueza, Desnutrição, e nas Convalescenças

O 25.º Aniversário da Firma Teixeira Barbosa & Cia. Ltda.



Flagrante tomado à porta da Catedral, por ocasião da missa em ação de graças, comemorativa ao 25.º aniversário da firma Teixeira, Barbosa & Cia. Ltda., vendo-se o seu chefe, lado por parentes, amigos e auxiliares.

Comemorou no dia 15, festivamente o 25.º aniversário de sua fundação a conceituada firma: Teixeira Barbosa & Cia. Ltda.

Inaugurada no Rio de Janeiro, à 15 de Novembro de 1925, à rua do Lavradio n.º 76, hoje 155, pelo diligente homem de negócios

SNR. SERAFIM FERREIRA BARBOSA não foi sem grandes dificuldades que este dinâmico empreendedor conseguiu chegar à posição destacada que hoje desfruta no comércio vinícola de nosso país.

Adotando em toda sua longa trajetória o mesmo padrão de honestidade e correção de seus negócios, pôde esta importante organização com a orientação deste experimentado comerciante, criar e divulgar campanhas educativas e de fiscalização do vinho nacional junto às autoridades e grandes produtores; onde com rara fidelidade, tem sabido se desempenhar em todas as suas decisões. São vários os produtos firmes destacando-se o popular vinho TELEFONE apreciadíssimo e conhecido em todo o Brasil e ainda mesma marca T E L E F O N E: o Branco de Mesa, Barbera, Claret e Mesatel, todos produzidos com uvas de casta estrangeiras, e manipulados nas cantinas gaúchas; todos preferidos pelas pessoas de bom gosto.

Considerando a utilidade da existência desta importante firma na difusão e propagação da Vinicultura nacional, devemos mencionar os benefícios,

que vem prestando ao País pela manipulação dos bons vinhos pois que, tendo o abastecimento e distribuição das maiores cantinas do Sul como: a de Lutz Antunes & Cia. de Caxias, a de Irmãos Salton Ltda., de Bento Gonçalves e da Coop. Vinícola Garibaldi, de Garibaldi, conseguiu, estabelecer um só padrão de qualidade, bem como uma distribuição na Praça, jamais registrada em vinhos nacionais.

Ainda temos algo a acrescentar no progresso desta importante firma: é que a mesma também fabrica e distribui a consagrada "Polpa de Tamarindo Bandeira" que constitui um excelente refrigerante para o verão carioca; é também a única importadora e distribuidora neste mercado dos afamados vinhos portugueses; verdes: Romaria e Lavradio e maduros: Estoril e Rio Dão e o finíssimo azeite Estoril conhecido e preferido em todo Brasil.

Foi portanto um motivo de justa satisfação para todos os ángeles que colaboram na Firma Teixeira Barbosa & Cia. Ltda. e para o comércio carioca a passagem de suas Bodas de Prata a qual foi comemorada com uma missa em Ação de Graças no Altar Mór da Igreja da Catedral às 11 horas do dia 15.

Missa em Ação de Graças

Os funcionários, artistas e auxiliares da Empresa de Teatro Pinto Ltda., convidam seus amigos, colegas, admiradores e amigos da classe em geral, para a missa em ação de graças que, em regozijo pelo salvamento das chamas do Teatro Recreio, mandarão rezar amanhã, segunda-feira, às 11 horas, na lareja de São Francisco de Paula.

ILEGIVEL

Codeinol

CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDAO E SUAS MANIFESTAÇÕES

NUNCA FALHA

PARTEIHO HOJE **GENE KELLY** **SINATRA • ELLEN** **GARRETT • MILLER**

UM DIA EM NOVA YORK

TECHNICOLOR

O mecanico foi procurar "trabalho" na marcenaria..

O dono da casa "deu sopa" e ele fez o "descuido" no cofre — Mas deu azar, porque foi preso em flagrante

Audacioso ladrão foi preso em flagrante, ontem, no momento em que tentava fazer um "des-



Hugo Ramos Cavallari

culdo" no cofre da Marcenaria situada no número 412, da rua General Pedra, estabelecimento

esse de propriedade de Orlando de Oliveira Matos.

"YO QUIERO TRABAJO"

Seriam aproximadamente 14 horas quando verificou-se o "corre-corre" no estabelecimento.

Um individuo corpulento e de boa aparência penetrou na oficina de Marcenaria como quem não queria nada. Aproveitando-se do afastamento temporário do Sr. Orlando que se encontrava no escritório, correu em direção ao cofre que estava aberto, tentando apoderar-se de vários pacotes de notas que ali se encontravam depositados.

Mas, os empregados, já desconfiados, acompanharam os passos do desconhecido deram o grito e o ladrão foi preso pelo próprio dono da oficina.

Reagiu, todavia, pondo-se em fuga. Correu em direção a Estrada de ferro, ocultando-se por traz do muro.

Perseguido pelo sr. Orlando e vários de seus empregados, foi recapturado e conduzido para a oficina, sendo, depois entregue a guarda do PR-57. Nessa ocasião disse chamar-se Heclor Cabalheiro.

Conduzido para o 13.º Distrito, o Comissário Brito Pereira não de plantão estabeleceu a sua verdadeira identidade. Trata-se de Hugo Ramos Cavallari, italiano, de 35 anos, sem residência. Vive há três dias de São Paulo. Inquirido pelo Comissário, negou que houvesse ido a Marcenaria com o propósito de roubar.

"Yo quiero trabajo", declarou ao Comissário. Disse que está desempregado e precisa ganhar a vida. Curioso é que ele diz ser mecânico e foi procurar emprego logo na tesouraria da Marcenaria...

Após autuado, o "anjinho" foi metido no xadrez.

Tabletaxo Regulariza os Intestinos

OS INDIOS ESTAO ALAMANDO A REGIAO DO XINGU

BELÉM, 18 (Aspreas) — A região do Xingu está completamente alarmada com os índios Calapós, que continuam a fazer constantes ataques, matando e roubando. As notícias aqui chegadas, não escondem a gravidade da situação, afirmando-se mesmo que os selvícolas rondam já até a cidade de Altamira.

A população do distrito de Igaraçu, foge apavorada tomando-se cada vez mais difícil os trabalhos nos seringaais, que estão ficando desprovidos, ameaçando seriamente a produção da borracha, na hora em que mais o Brasil dela necessita. Vários seringaicultores chegaram a Belém, a fim de solicitar urgentes providências às autoridades competentes.

IRIS — DISTRITO FEDERAL

As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza idealista, independente e inconformista. Espírito caprichoso. Vontade persistente. Disposição apaixonada, independente e difícil de ser compreendida. Ardente desejo de posição, poder e honrarias. Aprecia o luxo e o conforto. O ano de 1951 lhe promete um período desfavorável e modificações inesperadas. Anos importantes: 27, 31 e 33. São favoráveis: o perfume cravo de cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

ESQUECIDA — DISTRITO FEDERAL

Os astros da sua carta natal indicam: natureza apreensiva, retraída e sentimental. Vontade hesitante. Um tanto melancólica e inclinada ao isolamento. É capaz de sofrer em silêncio sem transparecer aos outros. Profundo sentido místico. Facilmente se adapta a todas as situações. O ano de 1951 lhe promete um período favorável e elevação social. Anos importantes: 29, 33 e 36. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

AURORA — DISTRITO FEDERAL

A constelação astral da sua carta natal indica: natureza emotiva, apaixonada e inconformista. Espírito caprichoso. Vontade vacilante. Um tanto impressionável, atormenta-se facilmente e sofre as vezes ansiedades súbitas sem motivo plausível. É dotada de grande facilidade de imaginação. O ano de 1951 lhe promete um período venturoso. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

ESTRELITA — DISTRITO FEDERAL

Segundo os astros que dominam na sua carta natal observamos: natureza afetuosa, sincera e generosa. Espírito meigo e dedicado. Vontade persistente. É dócil, submissa e tem grande apreço às suas coisas. Requitada e



PSEUDONIMO

SEXO..... ESTADO CIVIL.....

NASCI DIA..... MES..... ANO.....

AS HORAS..... CIDADE

ESTADO

Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, cor, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação deste jornal, Rua Sacramento Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de "A MANHÃ": De 1 a 5 pontos

CRÍTICAS EM REVISTA

3 1/2 — O GRITO DA CARNE (Vitória, Ipanema, etc.) Gênero: dramático com fundo histórico. Reconstituição em imagens de um episódio amoroso que culminou em famoso processo sem solução. A história mostra a sordidez de um homem pretensamente apaixonado e não menor hedonista da heroína, procurando evanescer-lo com um sorriso nos lábios. Notável é a direção de David Lean. Porém, o conteúdo não traz um ensinamento às intempéries, nem tampouco acompanha a queda íntima dos protagonistas que começam a trama, por contraste, em líricos idílios. O melhor é Ann Todd.

3 1/2 — DOIS SUJEITOS FABULOSOS (No Parisiense) Gênero: desenho animado, contando duas histórias independentes, de cerca de meia hora cada. Não se destina a provocar grande humorismo. A graça é leve, discreta, caricaturando habilmente dois extravagantes personagens. A primeira história é a de um sapo rico de singulares costumes e adúlto. O ponto forte da primeira é o julgamento do sapo e a luta de segunda, as aventuras do Professor com a aluna e, mais tarde, com o fantasma.

3 — NA SOLIDÃO DO INFERNO (No Plaza, Astória, etc.) Gênero: drama de ação, com transcurso no oeste, san ser, todavia, um "western". A história tem excesso de coincidência mas, ainda assim, o tema poderia ter sido melhor aproveitado. Faltaram psicologia e vibração na conduta do diretor Stuart Heister. Dois bons atores, Lew Ayres e Teresa Wright, tornam-se filme apenas regular.

2 1/2 — FLEXAS DE FOGO (No Odeon, S. Luiz, etc.) Gênero: "far-west". Lutas dos índios apaches com os homens brancos. Muito embora com trechos apreciáveis, peca por falta de realismo bem como por não ter sido retratado maior poeta do caso amoroso. Regular a direção de Delmer Daves. Debra Paget é a melhor figura do "cast".

2 1/2 — MULHER GANGSTER (No Rex) Gênero: criminal. Há o intuito de mostrar um confortável presidio para mulheres, parecendo uma réplica ao último filme "A margem da vida" (a que assistimos em pré-estrela). As ações estão descritas de maneira comum por Crane Wilbur. Aceitáveis são os desempenhos, principalmente o de Jane Havin.

2 1/2 — MUNDO ESTRANHO (No Pathé, Presidente, etc.) Gênero: aventuras em regiões perigosas. Este filme argentino no-brasilero, dirigido por Francisco Eichler, toda a parte técnica foi feita em Buenos Aires, começa apreciavelmente, mantendo interesse. Depois, decai muito sendo mesmo débil o terceiro ato. O melhor do elenco (boa parcela são estrangeiros) é o nosso patricio Alexandre Carlos.

1 1/2 — A VIDA DE SOLTEIRO E MELHOR (no Rex) Gênero: comédia apoiada em muito grotesca farsa. Fraquíssima realização na qual Donald O'Conner reforça o lado ruim, quer cantando quer como intérprete. O próprio filme procura o ridículo, em volta de quatro homens, e quem fica pior é o diretor George Sherman, em um dos incríveis trabalhos da carreira.

1 — NA LEGIAO ESTRANGEIRA (No Paldcio, Rozy, etc.) Gênero: farsa de infima classe. De todas as absurdas aventuras de Abbott e Costello esta é a mais detestável. Há acúmulo de abusos em volta de explorar a tolice em volta de Costello, terminando por aborrecer e muito. Direção de Charles Barton.

LONG-SHOT

Satisfeito Eric Von Stroheim

PARIS, 18 (INS) — Eric Von Stroheim, veterano ator do cinema, mostrou-se muito satisfeito e agradecido ao ser informado de que poderá conservar, por tempo indeterminado, o seu passaporte norte-americano.

O Departamento de Estado, em Washington, vem de decidir que Von Stroheim conserva o seu passaporte, embora ele não possa regressar aos Estados Unidos dentro do prazo de cinco anos que estabelece a lei, o máximo de tempo que um cidadão naturalizado pode permanecer no estrangeiro.

EXPLOSAO NAS USINAS DA CIA. MINEIRA

JUIZ DE FORA, 18 (Aspreas) — Violenta explosão ocorreu, nas usinas da Cia. Mineira de Eletricidade, aqui localizada. Em consequência, morreu o operário Francisco Afonso Teixeira, ficando ferido gravemente o operário Nilo Gonçalves. Até o momento desconhece-se a causa da explosão.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento de sífilis e suas manifestações.

ISA POLA

Dirigida por VITTORIO DE SICA

A CULPA DOS PAIS

2ª ART-PALACIO

FEIRA PRESIDENTE RIVOLI

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

Feliz Aniversário

CR\$ 50,00 mensais (À VISTA CR\$ 500,00)

Cine Movicoz

COMPLETO com um filme, Tarzan, Carlitos, Sheriffs, (Mocinhos) Desenhos, etc. a escolher

FAZ TELA de 1 metro X 1 metro. Funciona com qualquer corrente elétrica. GARANTIMOS funcionamento todas as PEÇAS. Trocamos os filmes já usados MOVICOR, por outros diferentes.

LGO. DE S. FRANCISCO n. 19 — Lojas 8 e 10 (PASSAGEM entre a rua SETE e a rua do Teatro)

ACOMPANHADO POR UMA CENTENA DE "BRÓTOS" ALUCINANTES!

Volta DANNY KAYE

Na produção de SAMUEL GOLDWYN em Technicolor!

"SONHANDO OS OLHOS ABERTOS"

"OP IN ARMS"

COM DINAIR SHORE, DANA ANDREWS, Constance DOWLING e as GOLDWYN GIRLS

AMANHÃ

Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas COMPLEMENTO NACIONAL

PLAZA ASTORIA COLONIAL STAR MASLOTE PARISIENSE OLINDA PRIMOR RITZ

MONUMENTAL! VIBRANTE! OPORTUNO!

AS QUATRO PENAS BRANCAS

(FOUR FEATHERS)

TECNICOLOR

Acquie Complemento Adicional

COM JOHN CLEMENTS · RALPH RICHARDSON · C. AUBREY SMITH · JUNE DUPREZ

PATHE (SAO JOSE PARA TODOS) ALVORADA COLISEU BARONESA

HOJE VESPERAL ÀS 16 HORAS E 20 E 22 HORAS SENSUALISMO!

TEATRO CARLOS GOMES "MULHERES DE FOGO"

Com BEATRIZ COSTA, COLÉ, SPINA, SALOMÉ, JUREMA, RAFAEL GARCIA e seus 30 BROTINHOS — YOLITA MENDEZ, IRMÃS PARISI, VIRGINIA, etc. VESPERAL ÀS QUINTAS-FEIRAS, ÀS 16 HORAS A PREÇOS REDUZIDOS

HOJE VESPERAL ÀS 16 HORAS E 20 E 22 HORAS NUDISMO!

Música

FESTIVAL FERNANDEZ

CONCERTO de domingo passado, da "Recreação popular", foi dedicado — com gesto muito louvável — a um grupo de músicas de Lorenzo Fernandez, para piano, canto e quinteto de instrumentos de sopro. Foi uma lástima que tivessem invertido, no último momento, a ordem natural do programa...

DEVER DOS PAIS

WASHINGTON, 18 (Por John Both, do I.N.S.) — A alta hierarquia católica exortou hoje os pais norte-americanos a serem os principais responsáveis por seus filhos, na educação religiosa, vocacional e sexual, em vez de deixar que tais assuntos ficassem em mãos do Estado.

MULIE MACHO, SIM SINHO! A REALIZAÇÃO MAIS CARA ATE HOJE APRESENTADA NO BRASIL! 2 MILHÕES DE CRUZETOS EM TOS NUMA FABULOSA MONTAGEM! HOJE VESPERAL ÀS QUINTAS-FEIRAS ÀS 16 HORAS

HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

Regressa ao Recife a pianista Josefina Aguiar



Josefina entre os redatores de A MANHÃ

Josefina Aguiar, a consagrada pianista pernambucana que tem apenas quatorze anos, conquistou no Rio, os mais justos e merecidos aplausos, retorna, hoje, ao Recife. Por isto mesmo veio na noite de ontem à nossa redação apresentar as suas despedidas, o que fez na companhia de seu pai, o sr. Antonio Aguiar.

V. S. USA DENTADURA? Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

"NÃO DEIXAREI DE VENDER MACONHA" Declarações de um maconeiro preso em flagrante. Qualquer outro entorpecente é crime inatenuável. Milton Ferreira Lima, o "maconeiro" preso.

Na A.B.I. a pianista Maria da Penha Almeida



Maria da Penha Almeida

Maria da Penha Almeida, jovem pianista, laureada em 1949 com a Medalha de Ouro e que por diversas oportunidades já se fez ouvir nos nossos salões de música, inclusive no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, será apresentada pela A.B.I. no próximo dia 21 às 17,30 horas, no salão de concerto da Casa do Jornalista sob o alto patrocínio do Departamento Artístico e Cultural dessa associação.

Beatriz Pich

Na próxima quarta-feira, às 21 horas, realizar-se-á no Salão Leopoldo Miguez, um recital da pequena pianista Beatriz Bergmann Pich, da apenas cinco anos.

Audição de Piano

Os alunos da classe de piano da professora Ordália Lanzellotti Jacobina darão uma audição, no próximo dia 23 do corrente, às 16 horas, no auditório da A.B.I. O programa será oportunamente divulgado.

O recital de Luiz Carlos

Com o Teatro Municipal superlotado, o pequeno Luiz Carlos Passos de Moura Castro deu quinta-feira passada seu recital de piano, dentro da Semana da Música organizada pela Secretaria Geral de Educação e Cultura.

AMANHÃ, A INAUGURAÇÃO DA 13.ª EXPOSIÇÃO DE FLORES

JOINVILLE (Santa Catarina, 18 (Assapress) — Realizar-se-á amanhã nesta cidade, a inauguração da Décima Terceira Exposição de Flores e Artes Domésticas, instalada no salão principal da Harmonia Lyra.

Vacilação nos mercados de artigos de primeira necessidade

NOVA IORQUE, 18 (U. P.) — Pela primeira vez em várias semanas, observa-se certa vacilação nos mercados de artigos de consumo de primeira necessidade. O fator principal é a diminuição das possibilidades de compra e intervenção da China comunista no conflito da Coreia.

GRAN CIRCO BUFALO BILL

ARMADO NA PRAÇA ONZE HOJE — 3 FUNÇÕES Matinée às 14,30 horas — Vespéral às 17,30 horas A noite, às 21 horas. Novas atrações internacionais, destacando-se os 3 ELEFANTES, recém chegados de NORTE AMERICA O MAIS JOVEM DOMADOR DO MUNDO ENFRENTANDO OS FERÓZES TIGRES DE BENCALA.

ELEVARAM O PREÇO DO PAPEL DE IMPRENSA

NOVA IORQUE, 18 (INS) — Cinco fábricas de papel dos Estados Unidos e 16 do Canadá elevaram os preços do papel de imprensa em 6 dólares por tonelada. Uma das empresas chegou a elevar 10 dólares por tonelada, mas este aumento só se destina aos seus clientes da Costa do Pacífico.

ATERRISSAGEM FORÇADA DE UM "CONSTELLATION"

LONG BEACH, Califórnia, 18 (U. P.) — Cinquenta e cinco ocupantes de um avião "Constellation" da empresa "Transworld Airlines", entre os quais encontrava-se a atriz cinematográfica Elizabeth Taylor e outras personalidades de Hollywood, saíram ilhesos quando o aparelho, ao tentar efetuar uma aterrissagem de emergência, deslizou sobre a pista molhada e viveu sobre uma cerca de madeira.

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO

DE CORPO 6 ATÉ CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE LINOTIPAGEM

RUA SACADURA CABRAL, 43 TELEFONES: 43-1965 E 23-4479

LUSTRES DE CRISTAL

Aproveite, compre já o seu lustre de cristal europeu por preço ínfimo diretamente da Jabloncka Krystalerie — Tcheco-Eslováquia. Preço para revendedores, facilita-se o pagamento. Depósito e exposição à Rua Barata Ribeiro, 14-A — Loja TUNEL NOVO

CIA. GILDA ABREU VICENTE CELESTINO

"CORACÃO MATERNO" DE VICENTE CELESTINO SOMENTE ATÉ O DIA 26!

ASSISTA DE CAMAROTE — 5 PESSOAS Por Cr\$100,00 (Selo a parte) Todas as noites às 20 e 22 horas

HOJE VESPERAL às 16 hs. TEATRO JOÃO CAETANO

Dia 1 e 2 de dezembro RENATO MURSE apresentará novamente sua revista infantil "ARRAIA MIUDA" um espetáculo de garotos prodígios, para gente de todas as idades.

NOVAMENTE EM AÇÃO O 1.º CORPO DE EXERCITO DA ONU

A MANHÃ

ANO X RIO-DE-JANEIRO, Domingo, 19 de novembro de 1950 NÚMERO 2.856

"Miserável península da Ásia"

Destino que poderá ter a Europa — Advertência do chanceler italiano à Assembléia Continental

ESTRASBURGO, 18 (Ross Hazel-tine, da U.P.) — O ministro do Exterior da Itália, Carlo Sforza, presen-tou à Assembléia da Europa de que se deve encaminhar lentamente para a Federação Europeia, sob pena de correr o risco de converter-se numa "miserável península da Ásia".

Alemanha estivesse associada a uma Europa livre, sentir-se-ia imediata-mente segura e orgulhosa de ser membro de uma comunidade tão cara a Dante quanto a Goethe.

mana, para explicar a posição do governo francês no discutido assunto do "Exército Europeu". O convite a Schuman foi proposto pelo presidente do Comitê, Paul Hen-ri-Spach, e aprovado por 19 votos contra 2 e 4 abstenções. Um dos votos contrários foi do delegado britânico.

Sforza exortou também a Assem-bléia a que amplie seu horizonte e estabeleça contato com outras nações, especialmente com as do Pacto do Atlântico Norte, median-te o intercâmbio de representa-ntes com o Congresso dos EE. UU. e com o Parlamento do Canadá.

Antes que Sforza tomasse a pa-lavra, a Assembléia, por intermédio de seu Comitê Permanente, convi-dou o ministro do Exterior da França, Robert Schuman, a que venha a Estrasburgo, na próxima se-mana, para explicar a posição do

O PROBLEMA ALEMÃO

"Tomara o problema alemão — disse ele. — Parece ericido de pe-rigo, mesmo para os alemães mais nobres e mais europeus. Mas se a

Patrolhadas as ruas de Berlim

PRECAUÇÕES CONTRA NOVOS DISTÚRBIOS

BERLIM, 18 (INS) — A poli-cia está patrulhando as ruas de Berlim ocidental para impedir novos atos de violência nos se-tores aliados durante as últimas fases da presente campanha elei-toral.

Ontem, registrou-se um dis-túrbio de moderadas proporções quando tropas de assalto do par-tido socialista intervieram num comércio que se realizava entre adeptos da ala direita do Par-tido Alemão. Os socialistas en-tão, em um ato de violência, a fim de impedir que os d'iretistas cantassem o hino nacionalista.



DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do se-xo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19.



CYPRESS GARDENS, Florida
A linda Ann Fernon, de Bruxelas, que competirá com outras nações no torneio in-ternacional de "sky" aquático. (Foto INP).

Reabilitação francesa na Indochina

Ultimado o projeto estratégico-militar — Iniciada a ofensiva com verdadeira chuva de bombas sobre os comunistas

PARIS, 18 (De Joseph Grig Jr., da U.P.) — O governo francês ter-minou os detalhes do projeto para enviar urgentemente tropas, tanques, aviões e outros materiais bélicos para a Indochina, onde as tropas francesas estão empenhadas em deter a ofensiva dos rebeldes comunistas do Viet-Minh. Na reunião de 5 horas do gabinete, hoje, decidiu-se o seguinte:

vietnamenses, por meio de uma in-tenza incursão ao longo da fron-teira entre a China e a Indochina, para enviar urgentemente tropas, tanques, aviões e outros materiais bélicos para a Indochina, onde as tropas francesas estão empenhadas em deter a ofensiva dos rebeldes comunistas do Viet-Minh. Na reunião de 5 horas do gabinete, hoje, decidiu-se o seguinte:

1.º — Acelerar o envio de mais tropas e equipamento pesado de guerra, sendo que a maior parte desse equipamento está sendo for-necida e custeada pelos Estados Unidos.

2.º — Concentrar a chefia das operações bélicas na Indochina em mãos do sr. Jean Letourneau, mi-nistro dos Estados Unidos, e dar-lhe autoridade para que possa dirigir-se aos Ministérios da De-fesa, do Marinha e outros, solici-tando homens, abastecimentos e os barcos necessários para a cam-panha.

3.º — Defender com todos os re-cursos possíveis o rio delta do rio Vermelho na parte setentrional da Indochina, que atualmente está diretamente ameaçada pela ofen-siva dos rebeldes comunistas.

Um porta-voz do gabinete, hoje, declarou que as forças rebeldes fizeram uma in-cursão numa aldeia distante 50 quilômetros ao sul de Hanoi e con-tinuam infiltrando-se nas mon-tanhas ao sul da nova linha fran-cesa de resistência definitiva que protege a zona produtora de ar-roz do vale do rio Vermelho. Os aviões franceses destruíram fábricas e instalações do inimigo duran-te um forte ataque contra Phungsp, 160 quilômetros a sudoeste de Sal-gon.

Após a reunião do gabinete, um porta-voz do governo revelou que o secretário da Defesa dos Estados Unidos, general Georges Marshall, prometeu recentemente enviar à Indochina 2 grupos de aviões de bombardeio B.26, num total de 50, que haviam sido previamente des-tinados a Coreia.

4.º — Acelerar o envio de mais tropas e equipamento pesado de guerra, sendo que a maior parte desse equipamento está sendo for-necida e custeada pelos Estados Unidos.

SAIGON, 18 (De Robert Branson, correspondente da U.P.) — Aviões franceses despejaram verdadeira chuva de bombas sobre as linhas de comunicações dos comunistas

Fora de perigo os flancos das forças libertadoras

Abrigados na fronteira da Mandchúria os comunistas chineses e coreanos — Atra-ressado o rio Ungi

TOQUIO, 18, domingo (De Earnest Hobericht, da U.P.) — Tropas comunistas chinesas e coreanas retiraram-se da fronteira da Mandchúria ao longo de toda a frente de batalha coberta de neve. Enquanto isso, poderosas forças das Nações Unidas estavam se prepara-ndo para emprender uma ofensiva de grandes proporções, segundo se anunciou hoje, da base de resis-tência comunista na frente central, a noroeste de Pyongyang, cessou aparen-temente, ontem, sábado, quan-do as tropas chinesas e norte-ame-ricanas, que na semana passada ha-viam penetrado profundamente na região sul-coreana, em torno de Tok-Chon, limitaram outras forças vermelhas e recuaram para o norte, a salvo da verdadeira chuva de ba-las, granadas e obuzes dos ali-a-dos.

Os combates de abastecimento tropeçaram com enormes dificulda-des ao cruzar os estreitos passos das montanhas cobertas de neve, nos quais os vermelhos colocaram mi-lhas terrestres. Essa situação torna muito penosa a vida para os in-fantes de Marinha mas os norte-americanos, apesar de tudo, espe-raram chegar, na semana entrante, à localidade de Huen-Jin, sobre a fronteira da Mandchúria.

Efetivos de 50.000 homens
O correspondente C. Burson, da U. P., informou da frente central que oficiais norte-americanos e sul-coreanos não determinaram ainda a extensão da retirada comunista, mas, segundo despacho enviado do Q. G. do 8.º Exército norte-ameri-cano, por outro correspondente da U. P., Gene Symmonds, tudo indica que o perigo de novos ataques comunistas contra os flancos das forças das Nações Unidas. Esses ataques vinham impedindo, até agora, aos comandantes ali-a-dos iniciar a ofensiva, contra os comunistas que se retiraram no angulo noroeste da Coreia do Norte. O primeiro corpo de Exército das Nações Unidas, cujos efetivos alcançam 50 mil homens, voltou a entrar em ação, ontem. As patrulhas des-mostraram força penetraram 13 quilômetros para o norte, onde se encontra a estrada de ferro de Chong-Chon, sem encontrar forças comunistas poderosas.

A aviação das Nações Unidas ataca-ou ontem, novamente, Huen-Jin. Os pilotos aliados informaram ao regressar que danificaram as pontes sobre o Yalu e destruíram outros 6 depósitos militares. Acres-centaram que destruíram também, outras 3 pontes perto daquela ci-dade na fronteira com o Mand-chúria.

Avanço de 5km para o norte

A direita do 1.º corpo de Exército, 3 divisões do 2.º corpo de Exército sul-coreano atacaram ao longo da estrada a oeste depois de pagar outro mangreiro preço pelos poucos metros de terreno recon-quistado. Para surpresa dos coman-dantes sul-coreanos, as tropas da Coreia do Sul anoveram-se sem luta da serra de Wolhng, que domina a estrada Tochon-Kunuri e avançaram de 3 a 5 quilômetros para o norte, ao longo da frente, sendo que a resistência dos comu-nistas decalou bastante. Os sul-coreanos terão que avançar outros 16 quilômetros para o norte antes de ficar perto do 5.º corpo de Exército, à esquerda, e da infantaria de Marinha do 10.º corpo de Exército, à direita, que hoje já penetra-ram no rio Chong-Chon, sem encon-trar forças comunistas poderosas.

A escolha foi unânime...



PHOENIX, Arizona — Paul Russo, veterano corredor de automóvel, num flagrante quando o seu carro virou em plena corrida e ele se retirava de baixo do automóvel. No hospital diagnosticaram ombros quebrados e queimaduras de 1.º grau. (Foto INP).

Restabelecido o trânsito fronteiriço entre a Colômbia e o Equador

QUITO, 18 (U. P.) — Restabe-leceu-se a normalidade do trânsito fronteiriço entre a Colômbia e o Equador. O chancel-ler Neftali Ponce emitiu um comu-nicado dizendo que "é muito agracioso informar que depois de breves gestões entre as chan-celarias da Colômbia e do Equador, por intermédio das embaixadas de Quito e Bogotá, o go-verno do país irmão cancelou as restrições impostas ao transito fronteiriço, devendo ficar restabe-lecida a normalidade nas pró-ximas horas".

500 mil chineses na Mandchúria

Um porta-voz do Q. G. de Mac Arthur declarou que os comandan-tes das Nações Unidas acreditam poder conter os movimentos dos comunistas chineses e coreanos que lutam ao sul do rio Yalu. Esse porta-voz calculou que os chineses têm de 200 a 400 mil soldados concentra-dos perto da fronteira da Mandchú-ria. Outros cálculos oficiais dizem que os efetivos do Exército comu-nista chinês na Mandchúria se ele-va a uns 500 mil homens do qual pelo menos, 60 mil lutam já na Coreia. Simultaneamente com o avanço aliado até a zona de Kapsan, a divisão sul-coreana Capito-lo atacou novamente através da estrada da costa sul-coreana da Si-beria, de cuja fronteira de acha a 145 quilômetros, pelo noroeste. O correspondente da United Press William Chapman informou que as tropas da 7.ª divisão atacaram a retaguarda dos comunistas que tentara deter seu avanço mediante o levantamento de obstáculos nos

Restabelecido o trânsito fronteiriço entre a Colômbia e o Equador

Novamente os equatorianos poderão ir à Colômbia com licen-ças especiais fronteiriças".

Expropriação de terras na Itália

Atingidos pela medida 770 quilômetros quadrados — Prossegue a execução da reforma agrária

ROMA, 18 (U.P.) — O gover-no tomou a proprietários particu-lares mais de 770 quilômetros quadrados de terras, na zona de Sila, Itália Meridional, para le-var adiante o programa de re-forma agrária reclamado exaltadamente pelos camponeses, enquanto o norte do país se agitava com reclamações de salários.

Essa ordem de expropriação foi a maior já baixada pelo go-verno, em cumprimento do pro-grama segundo o qual as terras não exploradas ou mal explora-das deverão ser distribuídas entre os camponeses sem terras. A medida em causa interessou 75.000 hectares de terra. Anterior-mente, haviam sido expropria-dos 28.700 hectares na zona de Sila.

Os progressos da reforma agrária no sul foram obscureci-dos pela greve geral de 24 horas em toda a província de Cremona, a qual terminará às 7 horas da manhã de domingo. A disputa na região de Cremona gira em torno do número de traba-lhadores braçais agrícolas a quem se dará trabalho. De acór-do com as relações agrícolas vi-gentes, as comissões técnicas é

que decretam quantos trabalha-dores cada proprietário de terras deve contratar. Os sindicatos agrícolas estão exigindo mais empregos, enquanto os proprie-tários alegam que não podem observar a mão de obra adicio-nal. Perto de Bolonha, traba-lhadores agrícolas desemprega-dos abriram um canal de irriga-ção e inundaram um pedaço de terra outrora usado para o cul-tivo de arroz, mas atualmente sem cultivo. Os trabalhadores começaram a plantar arroz, mas o prefeito de Bolonha os ad-vertiu de que eles estão agindo sem autorização e em desres-peito da comissão regional que está estudando os meios de desenvol-ver a agricultura e que seu traba-lho não lhes renderia nenhum salário. Em Roma, estão em curso negociações relativas aos salários dos trabalhadores em-pregados em obras de irrigação e saneamento de terras.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

SIMPLIFICAÇÃO DA JUSTIÇA
TENHO uma opinião mais radical. Minha impressão é que somente o aumento do número de varas civis e criminais não resolverá o problema. Acho que os processos deveriam ser simplificados, acabando a dualidade: judicial e policial, onde os processos se repetem. As contra-venções e os pequenos delitos, p. exp., no caso de flagrante, deveriam ser julgados de plano. Quanto ao barateamento da justiça o primeiro passo seria a oficialização da justiça, sus-pensão das custas ou pagamento de custas simples por meio de selo proporcional".

— estas foram as palavras do juiz João José de Queiroz, da Terceira Vara Criminal, para esta coluna, respondendo à "en-quete" que realizamos ouvindo impressões dos magistrados do foro local, a fim de que opinem como seria possível tor-nar a justiça mais rápida e também mais barata.

CONGRESSO AMERICANO
ENCERRADO o censo na América, os observadores políti-cos prevêem forte pressão junto ao próximo Congresso para aumentar o número de representantes na Câmara. Pelo menos sete Estados, incluindo a Califórnia e a Florida, obteriam novas cadeiras no Parlamento.

CANDIDATOS
PARA as eleições gerais na França, anunciadas para fins de maio vindouro, já estão aparecendo as listas dos can-didatos ao próximo pleito. Dentre os inelegíveis, ma-ais candidatos certos, são apontados os srs. Georges Bonnet, Millies-Lacroix, Portmann, Charles Pomaret, Tixier-Vignau-court e Lucien Lamoureux.

DIVORCISTA
O juiz americano Virgin B. Moore prolatou cêrea de ... 1.000 sentenças de divórcio, durante os 25 anos de sua carreira na magistratura. Agora, a imprensa norte-ame-ricana anuncia que o sr. Moore pediu à Justiça dos E. Unidos o seu próprio divórcio.

SURPRESA
MARILENA BARATA RIBEIRO foi escolhida pela socie-dade carioca para ser a "glamour-girl" de 1950 e 51. Marilene, que é ainda estudante e tem quinze anos, disse alegremente para esta coluna: "Fiquei surpresa ao ser escolhida, porque não esperava a vitória. Agradeço imensa-mente a todos que votaram em mim".

A VIDA DE SHAW
EM Londres, o sr. Gabriel Pascal está tentando realizaz um filme sobre a vida de Bernard Shaw, com George San-dera. Há três anos passado o próprio Shaw vetara a primeira proposta de tal projeto.

EVA
O sr. William J. Day, de Cleveland, recorreu à côrte de justiça do Estado, pedindo a isenção do pagamento da pensão de \$12.100 à sua ex-esposa Eva. O petiçãoário alegou que Eva esperara 25 anos para requerer a pensão e que não perdera tempo durante esse período, casando-se seis vezes.

ROMPIMENTOS
O ator Robert Montgomery e Elizabeth, depois de 22 anos de casados e tidos como um casal feliz de Hollywood, acaba de pedir divórcio na cidade de Las Vegas. — Tam-bém a atriz Jean Fontaine, de 43 anos, a popular inarcação de "Rebecca", iniciou seu processo de divórcio contra o produ-tor William Dozier.

CONFORTO
A popular Gilda e o príncipe Ali Khan pretendem aban-donar a Riviera para uma completa caçada de feras na África. Observe-se, entretanto, que as viagens da Arge-lia até Madagascar, serão feitas por aviões confortáveis e os equipamentos de caça os mais modernizados possíveis.

Compre ESTA SEMANA

Um lindo e utilissimo aparelho para bolso, em excelente longa decorada com frisos de ouro nas l-las. Magnifico presente para donas de casa. Somente esta semana, Cr\$ 95,00, por.....

79,50

O CRUZEIRO
A Maior Camisaria do Rio
Assembléia, 50 e 54 e 60
Capacabona, 557

CR\$ 50,00 mensais EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas) Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Todas estas garantias são dadas por escrito.	CR\$ 60,00 mensais 5 válvulas americano Caixa de madeira	CR\$ 70,00 mensais Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas	CR\$ 80,00 mensais 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas	CR\$ 100,00 mensais Equipada com diâmetro e farol, mala 20,00 por mês	CR\$ 120,00 mensais Escorredoras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês	CR\$ 130,00 mensais Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês
---	--	---	---	---	--	---

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

ASSENTADA A CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONGRESSO ATÉ NOVE DE MARÇO

Amanhã, na Mesa da Câmara, o requerimento com 161 assinaturas

Definidas as tendências a respeito da matéria — O andamento do Código de Vantagens

Ao que corria ontem nos meios políticos e parlamentares, o requerimento de convocação extraordinária do Congresso Nacional será apresentado amanhã à Mesa da Câmara. O documento, de iniciativa do sr. Flores da Cunha, conta com 161 assinaturas, mais 58 portanto do que necessitava de acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria. Segundo consta do requerimento, o período de convocação extraordinária irá até o dia 9 de março, refletindo, assim, a opinião da maioria dos deputados. Dissolvido naquela data o atual Congresso, terá lugar no dia seguinte a primeira reunião preparatória dos parlamentares eclitos a 3 de outubro.

Definidas as tendências

Até os meados da semana que findou ainda era acentuada a divergência de opinião entre os deputados em torno da convocação, de vez que um grupo preconizava a duração dos trabalhos extraordinários até o dia 31 de janeiro, enquanto outro se manifestava favorável à convocação até 9 de março. Isto, ao que constava, é que levou o sr. Flores da Cunha a adiar a apresentação do seu requerimento, de desejo que está de evitar maiores debates que possam retardar a solução do assunto. Agora, entretanto, já se acham definidas as tendências, predominando a favor da convocação até 9 de março. (Conclui na pág. seguinte)

Vai ao Sul o sr. Ademar de Barros

Diversos assuntos políticos, como o da propalada renúncia do sr. Café Filho à vice-presidência, têm agitado o ambiente, nas últimas horas. No intuito de estudá-los, o sr. Ademar de Barros pretende avisitar-se com o sr. Getúlio Vargas, para o que irá em breve à estância de São Pedro. Acompanhará o governador paulista, nessa visita, o sr. Café Filho.

Afastada a hipótese de novo pleito para o Senado em Goiás

Teria decidido ocupar sua cadeira no Monroe o suplente do sr. Pedro Ludovico

GOIANIA, 18 (Asapress) — Continua a ser ventilada, nos círculos políticos locais, a hipótese da realização de novas eleições para o Senado Federal para preenchimento da vaga do sr. Pedro Ludovico, governador eleito de Goiás. Não obstante, já se admite a inviabilidade da convocação de novo pleito uma vez que o suplente do senador goiano, sr. José da Costa Pereira, se teria decidido a ocupar sua cadeira no Monroe, renunciando, assim, o cargo de prefeito do município de Orizânia para o qual fora eleito em 3 de outubro. Os jornais desta capital noticiam que o PSD já estando certo da resolução tomada por aquele político, encerrou definitivamente o problema, afastando consequentemente a possibilidade de qualquer entendimento com o senador Alfredo Nascer, que seria o candidato do partido, em coligação com o PTB e outras agremiações menores, para a vaga que se verificaria no Monroe. Antes mesmo que fosse tornada pública essa decisão, já se informava aqui que os possedistas, caso viesse o sr. José da Costa Pereira a renunciar à suplência do senador Pedro Ludovico, não estariam inclinados a apoiar nome estranho às suas fileiras, preferindo a indicação de outro que tivesse a ocupar um posto de destaque em sua direção. Dois nomes foram então lembrados, o do ex-interventor Joaquim Machado de Araújo e o do sr. José Ludovico de Almeida, ex-secretário da Fazenda e atual presidente da Comissão Executiva Estadual do PSD.

Reestruturação da U.D.N. mineira

Um dos objetivos da viagem do sr. Odilon Braga a Belo Horizonte

Por via aérea, seguiu, ontem, para Belo Horizonte, o sr. Odilon Braga, presidente da U.D.N. O sr. Odilon Braga irá ouvir a opinião dos udenistas mineiros sobre assuntos políticos do momento, bem como tratar, junto a seus pares, da reestruturação da seção mineira do partido, inclusive da renovação de seus quadros dirigentes.

POLÍTICA, NÃO!



O POLÍTICO — Você ainda está interessado nos resultados das eleições?
O REPORTER — Sim, mas dos eleições para o RAINHA DAS OPERÁRIAS...

Debatida na Comissão de Justiça da Câmara a Reforma Judiciária do Distrito Federal

(TEXTO NA PAGINA SEGUINTE)



SENHORA MULHER A OCUPAR O CARGO DE ASSISTENTE DO SECRETÁRIO DA DEFESA. Elagrante da senhora Anna M. Rosenberg, proeminente jurista de Nova Iorque, quando juramento como assistente do Secretário da Defesa, perante Felix Larkin, assessor do mesmo Departamento, enquanto o secretário da Defesa, George Marshall, segura a Bíblia, durante a cerimônia realizada no seu gabinete. A senhora Rosenberg, que terá a seu cargo o incremento do poder naval e os problemas do pessoal na obra de expansão dos serviços militares, tomou posse em caráter provisório. Sua nomeação pelo presidente Truman deverá ser confirmada mais tarde pelo Senado. É a primeira mulher a ocupar as funções de assistente do secretário da Defesa.

Sessões noturnas no Senado para apressar a votação do Orçamento

Vai reunir-se o P.S.D. gaúcho

Provável a escolha do sr. Cilon Rosa para presidente do Partido

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) Informa-se agora que dentro de oito dias voltará a reunir-se o



Cilon Rosa

Comissão Executiva do PSD, acontecimento que vem despertando o maior interesse nos meios políticos.

A matéria vinha sendo objeto de debates no seio do PSD, prevendo-se ainda a escolha do sr. Cilon Rosa para presidente do partido.

A partir de amanhã as reuniões extraordinárias da Câmara Alta — A ordem do dia da sessão ordinária

A partir de amanhã, o Senado fará realizar sessões noturnas, a fim de apressar a votação do Orçamento. Como se sabe, resta pouco tempo para a aprovação da importante matéria, cuja tramitação no Congresso obedece aos prazos fixados na Constituição. Dada a complexidade dos estudos e dos debates que sempre acompanham o exame da lei de meios, nem sempre as duas casas do Legislativo podem concluir os seus trabalhos dentro do período ordinário das sessões. O único recurso consiste por isso nas sessões extraordinárias. De amanhã em diante o Senado redobrá as suas atividades, sendo que a Comissão de Finanças está adivando os pareceres sobre os vários anexos do Orçamento. Esperam os membros da Câmara Alta que dentro dos prazos legais estará concluída a votação da lei orçamentária para o próximo ano.

A ordem do dia de amanhã

É a seguinte a ordem do dia para a sessão ordinária de amanhã do Senado:

Votação, em discussão única, do Projeto de Lei da Câmara que dispõe sobre a transferência para a reserva remunerada, no posto imediatamente superior, de oficiais da ativa das Forças Armadas (Com emenda de plenário e das Comissões) — (Com pareceres: I — sobre o Projeto e emendas apresentadas na fase de pauta ns. 1, 2, 3; n. 730, da Comissão de Constituição e Justiça, pela constitucionalidade; 731, da de Forças Armadas, oferecendo substitutivo integral (emenda n. 4); 732, da de Finanças, oferecendo subemenda e nova emenda (ns. 5 e 6). II — sobre a emenda apresentada durante a discussão (n. 7); n. 1052, da Comissão de Constituição e Justiça, contrário, 1053, da de Forças Armadas, oferecendo novo substitutivo; 1054 da de Finanças, oferecendo Discussão única do Veto n. 29, de 1950, do Prefeito do Distrito do nova subemenda).

(Conclui na pág. seguinte)

A colaboração do TSE na revisão do Código Eleitoral

Estiveram em visita àquela Corte os parlamentares integrantes da Comissão especial

Os deputados que compõem a Comissão para estudos sobre o pleito eleitoral de 3 de outubro estiveram em visita ao Tribunal Su-

perior Eleitoral, onde mantiveram animada palestra com o sr. Ribeiro da Costa e os demais ministros. (Conclui na pág. seguinte)

A CHINA VERMELHA NA GUERRA DA COREIA

Heitor Moniz

Não foi nenhuma surpresa a invasão da Coreia pela China Comunista, mas o desdobramento natural de um plano cuidadosamente elaborado na Rússia.

Os técnicos de guerra do Kremlin não contavam que os Estados Unidos, e as nações democráticas integradas na O. N. U. viessem a tomar a atitude que assumiram quando a Coreia do Norte desencadeou a ofensiva contra a Coreia do Sul. Imaginavam que, em face do golpe desferido e do fato consumado, as democracias se limitassem a protestar como fizeram ante a guerra, com as invasões e anexações de Hitler e de Mussolini na Europa. As informações que o Kremlin tinha eram todas no sentido de que a invasão da Coreia do Sul era apenas uma operação de guerra, mantida pela América do Norte desconcertou o Kominform, e já era tarde para que pudesse haver qualquer apelo.

Quando a Rússia insistia, já depois das grandes vitórias das forças da ONU, para que elas se desviassem no paralelo 38, visando simplesmente recompor as suas forças para repetir a operação. Por isso mesmo que não podia subsistir nenhuma dúvida a respeito do fato, as nações democráticas prosseguiram no avanço perseguindo os agressores. Desde esse momento não se podia mais esperar senão que, mais dia, menos dia, a China Vermelha viria em socorro dos comunistas coreanos.

A ONU tem sido tolerante demais com os bolchevistas chineses, quando a rigor jamais devia ter admitido contactar com o governo títere que eles organizaram segundo as instruções de Moscou. A ONU repetiu o mesmo erro da antiga Sociedade das Nações quando depois de ter condenado a agressão fascista à Abissínia, acabou causando as credenciais dos delegados de Estocolmo. Considerando que as Nações Unidas não se dispuseram a intervir na China para restaurar o seu governo legítimo, o indicado teria sido evitar relações com os usurpadores. A consequência é que agora a China Vermelha, admitida a falar no Conselho de Segurança, vai ainda tripudiar sobre os seus crimes e acusar de agressores os que estão procurando restabelecer a ordem jurídica na Coreia.

Os comunistas só conhecem uma linguagem e um argumento, que é a força. Torna-se, portanto imperioso que a ONU proceda com firmeza e inflexibilidade, mostrando aos povos livres que se pode e se deve ter confiança na sua autoridade.

É possível que a Rússia, que até agora está brigando com os soldados dos outros, esteja mesmo desejosa de ver os Estados Unidos empenhar poderosos contingentes na guerra da Coreia. A questão é que as nações democráticas não é feita a maneira de maneira diferente, deixando que a agressão se alance e a Rússia pressiga, expandindo-se pelo mundo inteiro. Em face da situação coreana não se admite mais qualquer transigência ou recuo por parte do bloco democrático. A guerra terá de ser levada até ao fim, o que quer dizer até à rendição incondicional dos agressores e consequente libertação da Coreia.

É preciso que a Rússia não tenha mais dúvida de que a época de suas conquistas pacíficas já passou, e que o mundo democrático está disposto a reagir até as últimas consequências contra as provocações de totalitarismo russo. Não significa isso que os esforços das nações democráticas para preservar a paz sofram qualquer esmorecimento. As democracias não querem, nem podem querer a guerra. Entretanto precisam estar preparadas para a sua eventualidade.

FIXADO O ORÇAMENTO DA CAPITAL PAULISTA

S. PAULO, 18 (Asapress) — Foi aprovada ontem na Câmara Municipal a proposta orçamentária fixando a despesa e a receita do município de São Paulo em 1951, e estimada em Cr\$ 1.167.310.000,00, ou sejam, 272 milhões de cruzeiros menos nas despesas despojadas pelo prefeito.

☆ ORDEM, LIBERDADE E JUSTIÇA ☆

DISCURSO pronunciado pelo Presidente da República por ocasião do encerramento das grandes manobras do Exército, a que já nos temos referido, por mais de uma vez, foi, sem dúvida, um dos mais importantes documentos políticos destes últimos tempos. Falando a seus camaradas de armas, o general Dutra, em verdade, dirigiu uma mensagem firme, clara e serena à nação brasileira. Não há nela subterfúgios, nem meias palavras, nem frases sibilinas. É uma oração feita de coração aberto. Depois de governar o país durante cinco anos difíceis, pois foram justamente os cinco anos que se seguiram à maior conflagração de todos os tempos, o general Eurico Dutra presta uma significativa homenagem aos seus camaradas de armas, apresentando-lhes um balanço de seus atos. E é um balanço que honraria qualquer governo pela extraordinária soma de serviços prestados ao país e pelos rumos patrióticos que imprimiu às mais transcendentes questões administrativas e políticas.

clima de liberdade e respeito pelos direitos políticos, o atual governo deu uma esplêndida lição, pois, em todo o curso destes últimos cinco anos, nem uma só vez lançou mão de leis de exceção, nem de medidas violentas. Com orgulho, pode o general Dutra dizer que jamais teve necessidade de intervir num Estado, apesar das solicitações nesse sentido. No seu governo não houve estado de sítio, nem a menor restrição a qualquer liberdade. A Constituição esteve em plena e perfeita vigência desde o primeiro dia deste governo e nunca se verificou um conflito entre o Executivo e qualquer dos outros poderes da República. Ao contrário, durante o último quinquênio, houve uma perfeita harmonia não somente entre o Executivo, o Legislativo e o Judiciário como se atingiu o mais alto grau, até hoje alcançado, na prática do regime federativo entre nós, tal a colaboração desenvolvida entre o poder central e os governos estaduais.

Durante este quinquênio, o Brasil desfrutou de um clima de ordem e de tranquilidade, de justiça e de liberdade. As instituições democráticas restauradas pela Constituição de 1946 consolidaram-se, graças à inflexível orientação de acatamento à lei, que caracterizou o governo do general Dutra.

Não foram estes os únicos serviços prestados ao Brasil pelo general Dutra, no curso do seu governo. Grandes problemas administrativos foram resolvidos ou encaminhados. Grandes realizações em benefício do povo aí estão e ficarão para perpetuar o seu nome. Mas, para merecer a gratidão dos Brasileiros verdadeiramente patrióticos, bastar-lhe-ia essa grande obra política que é a consolidação da democracia através de cinco anos de lei, de ordem, de liberdade e de justiça.

Aos que afirmavam que o povo brasileiro não tinha aptidão para viver num

Debatida na Comissão de Justiça da Câmara a Reforma Judiciária do Distrito Federal

Não haverá aumento nas custas judiciais — Cobrança sem multa das dívidas fiscais

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados levou a efeito ontem, mais uma sessão ordinária, tendo aprovado um parecer do sr. Samuel Duarte, considerando constitucional o projeto que determina a eleição do número de 37 para 39, de Oficiais Instrutivos da classe "O" do Tribunal de Contas.

Aprovado também foi o parecer do sr. Hermes Lima, considerando constitucional o projeto que dá nova redação aos arts. 10, 11 e 24 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil. Foi rejeitada a emenda apresentada em plenário, que permitia ao advogado exercer a profissão em qualquer parte do país, mediante simples "visto" da autoridade judiciária local, em sua carteira.

Do sr. Samuel Duarte, foi ainda aprovado um parecer, considerando constitucional o projeto que determina a desapropriação, por necessidade pública, do prédio situado à rua Sacadura Cabral, e pertencente ao D.N.C., a fim de nele serem instalados novos serviços de Hospital dos Servidores Públicos.

Do sr. Ataliba Nogueira, foi aprovado um parecer mandando suprimir o art. 2.º do projeto que concede a Diocese de Oliveira em Minas Gerais, um auxílio de Cr\$ 200.000,00, para a construção do Seminário Diocesano. O aludido artigo determinava que a referida quantia fosse consignada no orçamento da União para o exercício financeiro de 1951. Ainda do mesmo deputado foi aprovado um parecer, rejeitando, por desnecessário, o projeto que manda instituir, a 31 de maio de cada ano, o "dia de preces em favor da paz universal".

Do sr. Pacheco de Oliveira foi aprovado um parecer favorável ao projeto que assegura aos alunos dos C.P.O.R., que prestam serviços durante a guerra e foram excluídos por falta de frequência, o direito de reavaliação das fileiras do Exército. Do mesmo deputado foi também aprovado um parecer, considerando constitucional o projeto que autoriza a cobrança, sem multa, da dívida fiscal em atraso. Já estiveram em juízo, que a medida atingirá as contas de 1948 e 1949.

Do sr. Ataliba Nogueira foi aprovado mais um parecer, considerando constitucional o projeto que manda contar, para efeito de disponibilidade e aposentadoria, o tempo de serviço prestado junto ao Serviço Especial de Saúde Pública. Em seu parecer o relator opinou, ainda, fosse ouvida a Comissão de Serviço Público Civil.

Finalmente, foram relatados pelo sr. Aristides Lurgura as emendas do Senado ao projeto

ASSENTADA A CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO ATÉ NOVE DE MARÇO

(Conclusão da pág. anterior)

mandou no Palácio Tiradentes, pelo que a reportagem observou, o critério consagrado no requerimento do representante gaúcho.

Código de Vantagens

Além dessa matéria, está sendo aguardada amanhã no plenário da Câmara a chegada da redação final do Código de Vantagens e Vantagens dos Militares. Segundo revelou o sr. Rui de Almeida, relator do enviado na Comissão de Finanças, já está pronto o seu trabalho relativo ao assunto, o qual será também entregue amanhã para o pronunciamento da Casa.

O andamento da matéria, segundo foi informada a reportagem, está dependendo assim da publicação da redação final, constando que amanhã mesmo estará cumprida essa formalidade.

Defrontam-se a bala o jornalista e o deputado

CURITIBA, 18 (Asapress) — O deputado Julio Rocha gavião, líder do PTB na Assembleia Estadual, e o sr. Roberto Barroso, redator do "Diário da Tarde", os quais vinham mantendo violenta polémica, defrontaram-se ontem à bala, descarregando um sobre o outro seus revólveres, em reciproca desfezura, simbólica, pois não saíram feridos.

Divergem os líderes trabalhistas

S. PAULO, 18 (Asapress) — As diretorias da Federação e do Centro das Indústrias do Estado declararam que o sr. Getúlio Vargas não endossou as restrições feitas pelo sr. Danton Coelho ao maior Nilton Santos, presidente da Comissão Executiva do PTB de São Paulo. Adiantaram também que o sr. Getúlio Vargas reafirmou seu apoio à atuação do sr. Nilton Santos.

SESSÕES NOTURNAS NO SENADO PARA APRESSAR A VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO

(Conclusão da pág. anterior)

Federal, ao Projeto de Lei Municipal que concede nos contribuintes que estejam em atraso no pagamento de débitos fiscais até a publicação da lei, a facilidade de liquidar dívida, em prestações mensais, até o máximo de 36. (Com Parecer n. 1080, da Comissão de Constituição e Justiça, pela aprovação do Veto).

Discussão única do Projeto de Lei da Câmara que assegura aos isenções de direitos de importação e taxas aduaneiras para o material que especifica. (Com pareceres ns. 1080, da Comissão de Constituição e Justiça, e 1031, da de Finanças, favorável).

Discussão única do Projeto de Lei da Câmara que assegura aos 1.º tenentes da Marinha, Exército e Aeronáutica a promoção ao posto de Capitão-tenente e Capitão ao completarem 10 anos como oficiais subalternos, ou cinco anos no posto de 1.º tenente. (Com emenda de Plenário, apresentada na fase de pauta) (Com Pareceres ns. 1092, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável ao Projeto; 1093, da de Forças Armadas, favorável ao Projeto e 1094, da de Finanças, favorável ao Projeto e contrário à emenda).

Discussão única do Projeto de Lei da Câmara que abre ao Ministério da Agricultura o crédito especial de Cr\$ 5.000.000,00 para combate à rãva dos herbívoros. (Com pareceres favoráveis ns. 1066, da Comissão de Constituição e Justiça; 1070, da de Agricultura, e 1071, da de Finanças, com emenda).

O "ALMIRANTE SALDANHA" REGRESSARÁ AO BRASIL EM DEZEMBRO

(Conclusão da 1.ª pág.)

detes, já familiarizados com Londres, Estocolmo, Copenhague, só pensam em visitar a estação. Por que o fazem? Porque os trens partem dali para Paris...

O comandante Oswaldo Alvarenga Gaudin recebeu o correspondente de A MANHA gentilmente em seu gabinete, oferecendo-lhe o clássico cafezinho e relatando-lhe as proezas da viagem. Telegramas de despedida do rei Jorge V da Inglaterra, recepção do há pouco falecido rei Gustavo da Suécia, entusiasmas os jornais em todos os países visitados — tudo isso traz o almirante guardado num volume alburno que faz desfilir diante de meus olhos. Ele me explica que os guardas-marinhas têm dez horas de aula por dia, aprendendo todo o indispensável para a formação de um bom oficial, desde os segredos da navegação clássica e moderna, até a engenharia e a simples ginástica.

Essa viagem foi-lhes proveitosa? — perguntamos.

Eles tiveram a oportunidade de conhecer costumes de outros países e populações, diferentes do Brasil. Assim, entraram em contacto com a polidez britânica, a jovialidade nórdica, o "soir vivre" francês. Em todos es-

ses lugares, eles fizeram amigos, formando assim sólidos laços de amizade e compreensão entre esses países e o Brasil.

A propósito do comportamento dos marujos brasileiros, disse-me o almirante Alvarenga: — Nossos marinheiros têm tido uma conduta exemplar. Na Inglaterra, foi-nos concedida a honra da substituição dos "Military Police" pelos nossos marujos, de tal maneira eles se mostraram disciplinados e competentes.

Em caso de guerra súbita, em que porto se chegaria, e quais seriam as suas ordens? — Esta hipótese foi prevista e as ordens que tenho são confidenciais. Isto faz parte de um segredo militar, razão por que me acho impossibilitado de abordá-lo, não obstante a simpatia que nutro pela A MANHA.

E finalizando sua entrevista a este jornal, o comandante Oswaldo Alvarenga Gaudin informou que o "Almirante Saldanha" deverá estar de regresso ao Brasil em dezembro próximo, oito meses após a sua partida.

Rejeitam os EE. UU. o plano de paz soviético

(Conclusão da 1.ª pág.)

fim de aliviar a perigosa crise mundial.

A China na ONU

A versão soviética insiste em que primeiro a China comunista deve ser admitida na ONU e prejulga como decisiva a questão atômica, insistindo na adoção da exigência russa tantas vezes rejeitada de serem proibidas imediatamente as armas atômicas. Lie também advogou pela admissão dos comunistas chineses, embora não tenha insistido na questão desde que começou a guerra coreana, limitando-se a pedir a solução da disputa por representação da China na ONU. Em suas declarações, Sparkman demonstrou claramente que seu país não aprova um plano de paz mundial que se ajuste às exigências soviéticas que a ONU tem examinado frequentemente e as considerou inadequadas durante os últimos quatro anos. O plano soviético, segundo disse o delegado norte-americano, deixaria a ONU incapaz de agir sem permissão da União Soviética. Disse ainda que o plano soviético "obrigaria as Nações Unidas a adotar a exigência soviética sobre o plano da energia atômica sem as adequadas salvaguardas".

A COLABORAÇÃO DO T.S.E. NA REVISÃO DO CÓDIGO ELEITORAL

(Conclusão da pág. anterior)

daquela corte. Como é sabido, a mencionada Comissão tem a seu cargo estudar as leis que devem ser tomadas com o objetivo de sanar as falhas existentes no Código Eleitoral.

Os parlamentares que estiveram no T.S.E. foram os sr. Plínio Barreto, Eduardo Duvivier e Alomar Balcete, que permaneceram durante longo tempo no gabinete do presidente. Em nome dos deputados que compõem a aludida Comissão, o sr. Eduardo Duvivier ressaltou a necessidade da colaboração do T.S.E., para o êxito dos estudos que vão ser realizados. Respondeu o presidente, ministro Ribeiro da Costa, assegurando o concurso do Tribunal nos trabalhos dos parlamentares.

A propósito da instalação da Comissão, o deputado Munhoz da Rocha, 1.º secretário da Câmara dos Deputados, enviou ao ministro Ribeiro da Costa o seguinte telegrama:

RIO, 18 — Comunico a V. Ex.ª e demais membros que foi instalada a Comissão para estudos sobre o Código Eleitoral, a fim de indicar os defeitos da lei em vigor e quais os remédios para corrigi-los, quais os responsáveis pelos abusos e as fraudes observadas. A Comissão pede a esse Tribunal sua urgente colaboração, fornecendo-lhe informações que possam orientar os trabalhos respectivos. As informações devem ser enviadas no menor prazo possível.

Regressou o sr. Pedro Ludovico

GOIANIA, 18 (Asapress) — O senador Pedro Ludovico, regressando do Rio permaneceu alguns dias nesta capital, transportando-se em seguida para a sua fazenda no Município de Rio Verde onde pretende fazer, uma estação de repouso. O governador eleito de Goiás, recebeu um convite do deputado Batista Luzardo, para uma visita à estância de São Pedro.

Aprovada a proposta chilena

LAKE SUCCESS, 18 (U. P.) — A Comissão Social da Assembleia Geral da ONU aprovou uma proposta chilena com emenda que condena indiretamente, a União Soviética por interferir nos programas de rádio de outros países. A emenda à proposta, apresentada pelas pequenas nações, pede que as grandes potências moderes sua propaganda bélica. A Comissão Social aprovou a proposta com emenda por 39 votos contra 5.

A resolução condena a interferência como violação dos princípios da liberdade de informação. A emenda, dos pequenos países foi apresentada pela Suíça, Arábia, México, Filipinas, Indonésia, Ira, Irã, Índia e foi incorporada pelo delegado Ker-nan Santa Cruz, do Chile, à sua proposta. Jamil M. Baroudy, da Suíça, falando em nome desses países, disse que a emenda era necessária porque "as grandes potências estão se calculando mutuamente, em lugar de se ajustarem aos fatos. Nós, os pequenos países, não queremos ser arrastados a esta guerra de propaganda, frequentemente baseada em falsidades".

Grandeza do Brasil

Tudo esse percurso foi detidamente examinado pelo ministro Valdetaro de Amorim que não escondeu seu entusiasmo pelo feito da obra. Ao chegar a Caceres, ponto onde se deu a articulação dos trilhos, a população recebeu com fogos de artifício e outras homenagens o representante do presidente da República, tendo saudado a comitiva o prefeito local, dr. Decioleto Cardoso de cujo discurso destacamos o seguinte tópico:

"Pleno sertão baiano! Uma composição ferroviária movimentada e marcha através destes campos verdejantes, sob o comando do valeroso militar, o general João Valdetaro de Amorim, ilustra membro do governo da República, cercado de notáveis companheiros, salientando-se o infatigável herói, grande patriota, nosso muito querido amigo o engenheiro Artur Pereira de Castilho!

De normal nada existe; mas, hoje é dia de festas, por isto que não nos amedronta nem nos surpreende este momento que aguardávamos com ansiedade e que agora presenciamos plenos de alegria e contentamento.

Aqui acorremos pressurosos para recepção de tão ilustre comitiva, a fim de que, cordialmente unidos, comemoremos a grande data nacional, e inaugurando, neste momento, uma das maiores obras brasileiras — a ligação ferroviária Norte-Sul.

Vamos embarcar na dureza do aço a grandeza da nossa pátria querida, o seu desenvolvimento — na amizade e na fraternidade dos nossos corações.

Até no Frigorífico

No propósito de facilitar a descarga do "Washington Express", a A.P.R.R.J. utilizará, a seu preço as câmaras refrigeradoras de seu Frigorífico para depositar as batatas procedentes da Holanda.

Requisições de vagões

Numerosos vagões daquela antiquaria foram requisitados para esse serviço, já que a mercadoria se destina ao consumo do carvão e tida também, como gênero de primeira necessidade e de fácil deterioração. A mercadoria que não couber no Armazém em que atracou o vapor da Marambaia, serão embarcadas nessas vagões e conduzidas ao Frigorífico e Armazém Externos, também pertencentes àquela antarquia ao Ministério da Viação.

Rejeitam os EE. UU. o plano de paz soviético

(Conclusão da 1.ª pág.)

das ora reunidas pertencentes à comitiva.

Breve histórico

A partir de Lúcio de Almeida, terra adusta, que se denominava Gato Bravo antes de receber os trilhos, a viagem se faz quase que exclusivamente sobre obras de alto custo: cortes, aterros e pontes, encarecendo anormalmente o trajeto, elevando o custo médio da construção a Cr\$ 1.264.000,00 por quilômetro.

Entre as cabeceiras das trilhas de Monte Azul, em Minas, e Contendas, na Bahia, a fita de aço mede 359 quilômetros e meio. Treze estações agora pequenas povoados, estão distribuídos ao longo. Dois campos de aviação, dois açudes, a iluminação da cidade de Caceres, serviços de saúde e outros mais distribuídos no trçado encontram-se compreendidos como despesas de construção, influido desta sorte no preço da quilometragem.

Apoio em troca da aprovação do plano

"Vishinsky procura introduzir no plano do sr. Lie, a toda força, o reconhecimento pela ONU do governo comunista chinês, embora apenas 18 dos 51 membros da ONU reconheçam legalmente esse governo" — prosseguiu Sparkman. Acrescentou que "se as Nações Unidas aceitar tudo o que a União Soviética exige, a União Soviética apoiar o plano de paz de vinte anos. Parece-me que esse negócio sobre paz por parte da União Soviética é algo que o mundo livre não pode aceitar".

Aprovada a proposta chilena

"A garganta do Saco da Onca", cortada na pedra, a 970 metros de altitude, serpenteando em torno da Serra Geral, constitui uma obra de engenharia brasileira. O vento sopra rijo, impedindo muitas vezes a marcha dos animais. O clima ingrato, a estagnação das águas torrenciais provocando surtos paludosos, obrigou o D.N.E.F. a assistir aos trabalhadores ali concentrados, vindos aos milhares de todos os pontos do território. Hoje, realizada a obra, a região é saudável.

Grandeza do Brasil

Tudo esse percurso foi detidamente examinado pelo ministro Valdetaro de Amorim que não escondeu seu entusiasmo pelo feito da obra. Ao chegar a Caceres, ponto onde se deu a articulação dos trilhos, a população recebeu com fogos de artifício e outras homenagens o representante do presidente da República, tendo saudado a comitiva o prefeito local, dr. Decioleto Cardoso de cujo discurso destacamos o seguinte tópico:

"Pleno sertão baiano! Uma composição ferroviária movimentada e marcha através destes campos verdejantes, sob o comando do valeroso militar, o general João Valdetaro de Amorim, ilustra membro do governo da República, cercado de notáveis companheiros, salientando-se o infatigável herói, grande patriota, nosso muito querido amigo o engenheiro Artur Pereira de Castilho!

De normal nada existe; mas, hoje é dia de festas, por isto que não nos amedronta nem nos surpreende este momento que aguardávamos com ansiedade e que agora presenciamos plenos de alegria e contentamento.

Aqui acorremos pressurosos para recepção de tão ilustre comitiva, a fim de que, cordialmente unidos, comemoremos a grande data nacional, e inaugurando, neste momento, uma das maiores obras brasileiras — a ligação ferroviária Norte-Sul.

Vamos embarcar na dureza do aço a grandeza da nossa pátria querida, o seu desenvolvimento — na amizade e na fraternidade dos nossos corações.

Até no Frigorífico

No propósito de facilitar a descarga do "Washington Express", a A.P.R.R.J. utilizará, a seu preço as câmaras refrigeradoras de seu Frigorífico para depositar as batatas procedentes da Holanda.

Requisições de vagões

Numerosos vagões daquela antiquaria foram requisitados para esse serviço, já que a mercadoria se destina ao consumo do carvão e tida também, como gênero de primeira necessidade e de fácil deterioração. A mercadoria que não couber no Armazém em que atracou o vapor da Marambaia, serão embarcadas nessas vagões e conduzidas ao Frigorífico e Armazém Externos, também pertencentes àquela antarquia ao Ministério da Viação.

Norte e Sul ligados por via férrea

(Conclusão da 1.ª pág.)

Foi precisa e sabiamente inspirada nesta idéia e na nítida compreensão de que os superiores destinos do Brasil não serão jamais alcançados sem que a cultura e o desenvolvimento de um sistema amplo e adequado de via de comunicação, que, desde o seu início, o atual governo se mostrou tão vivamente empenhado não só em ver concluída a ligação ferroviária Norte-Sul, mas também em assegurar a recuperação do vale do rio São Francisco e a melhoria das condições de sua navegabilidade, de sorte que os dois grandes setores de nossa manifestação terra pudesse, em sua intercomunicação, dispor de abundantes e variados meios de transportes.

Um só bitola

Não poderá haver devidamente, também, mais pelo panorama para o nosso comércio ou o nosso parque industrial e o prestígio dos transportes sobre o trilho de que a concretização de uma aspiração análoga para o nosso país — uma só bitola, a bitola larga, para todo o nosso conjunto ferroviário. Quem não advir para os projetos que puder enviar vagões frigoríficos de carne do Rio Grande do Sul para o Norte, e no seu trajeto possam se cruzar com outros vagões frigoríficos, conduzindo frutas deliciosas do nordeste para o sul, rolendo sempre, na chamada bitola larga e através das diversas estradas de ferro da União.

Início dos trabalhos

"Data de 1940 o início dos trabalhos do prolongamento da linha da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro para o sul, a partir de Contendas, cuja estação fôra inaugurada ainda no ano de 1940.

Mas, somente em 1942 esboçou-se, definitivamente, em virtude das injunções da guerra, o interesse de se estabelecer, no mais curto prazo possível a interligação entre aquela Estação de Ferro e a extremidade norte da Central do Brasil, então distantes uma da outra cerca de 500 quilômetros.

A tarefa a empreender foi dividida entre a E. F. Central do Brasil, que devia levar a cabo a construção de uma bitola estreita de Montes Claros para Monte Azul e o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, que competia executar a maior e a mais penosa parte do trecho a ser traçado, a travessia da Serra Geral, entre Contendas até a última localidade.

O esforço, o infatigável trabalho, a tenacidade, o ansioso desejo de realizar tão almejada conexão, que daí em diante, deveria representar, sobretudo, um traço de união rígido, profundo e indissolúvel entre os braços dos diferentes climas brasileiros, não podem ser medidos exclusivamente pela soma das verbas despendidas na execução da obra.

Foram grandes as inversões, sem dúvida, mas, maiores as vicissitudes e até os sacrifícios humanos, que esta empreitada valiosa exigiu para o seu término feliz. De um lado, as dificuldades de vencer o terreno de tão ímporta que, ven ser lembradas, neste momento, como uma justa homenagem a todos que colaboraram na magnífica realização do sonho de Norte e Sul, engenheiros, técnicos e operários, tanto os da Seção de Construção da Central do Brasil, como os do Distrito de Construção do Departamento Nacional de Estradas de Ferro".

O trecho inaugurado

"O trecho, agora inaugurado, que mede 211 kms. obedece às prescrições do Plano Geral de Viação Nacional de 1934. Faz parte integrante do T.M.-2 que ligará São Luiz, no Maranhão, a Belém, em Belém, passando por Teresina, Orlas, Paulista, Joazeiro, Mundo Novo, Paragurusu, Contendas, Caceres, Monte Azul e Corinto. Desde que seja aprovado o novo Plano, em curso no Congresso, poderá, em São Paulo, a capital do T.P.N., que unirá a capital do Norte, a Belo Horizonte e ao Rio de Janeiro.

Os padrões técnicos do traçado, com linhas divergentes, em virtude da interrupção dos serviços mais antigos e da necessidade de aproveitar estudos anteriormente executados, não, no entanto, satisfatórios e representam um notável adiantamento na construção das linhas de bitola estreita.

A cerimônia, neste momento, realizada, que considera concluída a ligação de dois sistemas ferroviários, do Norte e do Sul, faz lembrar a solenidade semelhante e tão notável e histórica como essa, ocorrida 81 anos passados, em 10 de maio de 1869, na localidade de Bronckhorst, Estado de Utah, nos Estados Unidos da América, quando se fez a ligação entre as redes ferroviárias do Oeste e do Leste e assim estabeleceu-se a primeira estrada de ferro transcontinental, que permitiu uma conexão direta e fácil entre as regiões litôranas banhadas pelos dois oceanos".

Condições de outrora

"Não há, certamente, completa similitude na comparação entre as condições americanas de outrora e as nossas de hoje. O acesso litoral é longo e único, contínuo e bordado de portos pela natureza. O mar, como excelente via de navegação, sempre proporcionou facilidades às nossas comunicações, não sendo o nosso litoral sequer ameaçado por fúrias ou situações, tempestades periódicas, que possam constituir ameaça aos nossos barcos. Mesmo antes da navegação aérea, nunca sofremos os revezes e nem fomos obrigados a fazer sacrifícios naturais a que os americanos estiveram forçados, antes de erguer sua transcontinental. Nem temos razões bastantes para nos inclinarmos, admitindo demora desnecessária, para a conclusão do projeto, o qual, contudo, supor que se as ligações terrestres se tivessem an-

As palavras do Ministro da Viação

Respondendo ao orador, o ministro Valdetaro de Amorim, o início do seu discurso, disse que era desejo do presidente Eurico Dutra atender ao convite que lhe fôra formulado, não o fazendo apenas por não poder afastar-se naquela data. Em seguida, pronunciou as seguintes palavras:

"A união dos dois conjuntos de redes ferroviárias, o menor que se estende pela região do norte do país e o maior que cobre a região sul e que neste momento está sendo inaugurada, representa, inconteavelmente, uma das mais notáveis realizações do governo do sr. exa. o sr. presidente Dutra, e não a mais significativa e de maior efeito sobre os múltiplos desenvolvimentos da vida nacional.

A continuidade desses trilhos agora lançada, que brevemente unirá as capitais e as cidades mais importantes, desde o Maranhão até o Rio Grande do Sul, assinalará, na história do Brasil, um acontecimento de grande projeto e de suma importância para o seu progresso e seu desenvolvimento, porque é, neste terreno de realizações, nesta esfera de trabalho de hoje, o primeiro passo de um sistema de comunicação e aumento da rede de transportes — que assentam em alicerces da nossa prosperidade e que reside, segura e indiscutivelmente, a maior esperança da Nação.

Norte e Sul ligados por via férrea

(Conclusão da 1.ª pág.)

tercedido de dois lustras, a Nação teria usufruído vantajosos benefícios e os reflexos no domínio dos transportes teriam apreciavelmente influído no seu progresso, atendendo, com segurança, os efeitos da guerra passada em nosso patrimônio físico e moral.

Um só bitola

Poucos anos decorreram, recordando ainda a magnífica história das ferrovias dos Estados Unidos, quando, do outro lado superior, não menos notável e de intensa repercussão na sua vida econômica e industrial, tomou forma, como um complemento indispensável à unidade das redes ferroviárias. Em 1867, ou seja 18 anos após o estabelecimento da transcontinental, em período de tempo, portanto, não muito longo, já tinha desaparecido a variação gama de 23 bitolas diferentes então existentes nas linhas férreas americanas e sido consagrada definitivamente a bitola padrão de 1,43 metro.

Início dos trabalhos

"Data de 1940 o início dos trabalhos do prolongamento da linha da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro para o sul, a partir de Contendas, cuja estação fôra inaugurada ainda no ano de 1940.

Mas, somente em 1942 esboçou-se, definitivamente, em virtude das injunções da guerra, o interesse de se estabelecer, no mais curto prazo possível a interligação entre aquela Estação de Ferro e a extremidade norte da Central do Brasil, então distantes uma da outra cerca de 500 quilômetros.

A tarefa a empreender foi dividida entre a E. F. Central do Brasil, que devia levar a cabo a construção de uma bitola estreita de Montes Claros para Monte Azul e o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, que competia executar a maior e a mais penosa parte do trecho a ser traçado, a travessia da Serra Geral, entre Contendas até a última localidade.

O esforço, o infatigável trabalho, a tenacidade, o ansioso desejo de realizar tão almejada conexão, que daí em diante, deveria representar, sobretudo, um traço de união rígido, profundo e indissolúvel entre os braços dos diferentes climas brasileiros, não podem ser medidos exclusivamente pela soma das verbas despendidas na execução da obra.

Foram grandes as inversões, sem dúvida, mas, maiores as vicissitudes e até os sacrifícios humanos, que esta empreitada valiosa exigiu para o seu término feliz. De um lado, as dificuldades de vencer o terreno de tão ímporta que, ven ser lembradas, neste momento, como uma justa homenagem a todos que colaboraram na magnífica realização do sonho de Norte e Sul, engenheiros, técnicos e operários, tanto os da Seção de Construção da Central do Brasil, como os do Distrito de Construção do Departamento Nacional de Estradas de Ferro".

O trecho inaugurado

"O trecho, agora inaugurado, que mede 211 kms. obedece às prescrições do Plano Geral de Viação Nacional de 1934. Faz parte integrante do T.M.-2 que ligará São Luiz, no Maranhão, a Belém, em Belém, passando por Teresina, Orlas, Paulista, Joazeiro, Mundo Novo, Paragurusu, Contendas, Caceres, Monte Azul e Corinto. Desde que seja aprovado o novo Plano, em curso no Congresso, poderá, em São Paulo, a capital do T.P.N., que unirá a capital do Norte, a Belo Horizonte e ao Rio de Janeiro.

Os padrões técnicos do traçado, com linhas divergentes, em virtude da interrupção dos serviços mais antigos e da necessidade de aproveitar estudos anteriormente executados, não, no entanto, satisfatórios e representam um notável adiantamento na construção das linhas de bitola estreita.

A cerimônia, neste momento, realizada, que considera concluída a ligação de dois sistemas ferroviários, do Norte e do Sul, faz lembrar a solenidade semelhante e tão notável e histórica como essa, ocorrida 81 anos passados, em 10 de maio de 1869, na localidade de Bronckhorst, Estado de Utah, nos Estados Unidos da América, quando se fez a ligação entre as redes ferroviárias do Oeste e do Leste e assim estabeleceu-se a primeira estrada de ferro transcontinental, que permitiu uma conexão direta e fácil entre as regiões litôranas banhadas pelos dois oceanos".

Condições de outrora

"Não há, certamente, completa similitude na comparação entre as condições americanas de outrora e as nossas de hoje. O acesso litoral é longo e único, contínuo e bordado de portos pela natureza. O mar, como excelente via de navegação, sempre proporcionou facilidades às nossas comunicações, não sendo o nosso litoral sequer ameaçado por fúrias ou situações, tempestades periódicas, que possam constituir ameaça aos nossos barcos. Mesmo antes da navegação aérea, nunca sofremos os revezes e nem fomos obrigados a fazer sacrifícios naturais a que os americanos estiveram forçados, antes de erguer sua transcontinental. Nem temos razões bastantes para nos inclinarmos, admitindo demora desnecessária, para a conclusão do projeto, o qual, contudo, supor que se as ligações terrestres se tivessem an-

As palavras do Ministro da Viação

Respondendo ao orador, o ministro Valdetaro de Amorim, o início do seu discurso, disse que era desejo do presidente Eurico Dutra atender ao convite que lhe fôra formulado, não o fazendo apenas por não poder afastar-se naquela data. Em seguida, pronunciou as seguintes palavras:

"A união dos dois conjuntos de redes ferroviárias, o menor que se estende pela região do norte do país e o maior que cobre a região sul e que neste momento está sendo inaugurada, representa, inconteavelmente, uma das mais notáveis realizações do governo do sr. exa. o sr. presidente Dutra, e não a mais significativa e de maior efeito sobre os múltiplos desenvolvimentos da vida nacional.

A continuidade desses trilhos agora lançada, que brevemente unirá as capitais e as cidades mais importantes, desde o Maranhão até o Rio Grande do Sul, assinalará, na história do Brasil, um acontecimento de grande projeto e de suma importância para o seu progresso e seu desenvolvimento, porque é, neste terreno de realizações, nesta esfera de trabalho de hoje, o primeiro passo de um sistema de comunicação e aumento da rede de transportes — que assentam em alicerces da nossa prosperidade e que reside, segura e indiscutivelmente, a maior esperança da Nação.

Norte e Sul ligados por via férrea

(Conclusão da 1.ª pág.)

tercedido de dois lustras, a Nação teria usufruído vantajosos benefícios e os reflexos no domínio dos transportes teriam apreciavelmente influído no seu progresso, atendendo, com segurança, os efeitos da guerra passada em nosso patrimônio físico e moral.

Um só bitola

Poucos anos decorreram, recordando ainda a magnífica história das ferrovias dos Estados Unidos, quando, do outro lado superior, não menos notável e de intensa repercussão na sua vida econômica e industrial, tomou forma, como um complemento indispensável à unidade das redes ferroviárias. Em 1867, ou seja 18 anos após o estabelecimento da transcontinental, em período de tempo, portanto, não muito longo, já tinha desaparecido a variação gama de 23 bitolas diferentes então existentes nas linhas férreas americanas e sido consagrada definitivamente a bitola padrão de 1,43 metro.

Início dos trabalhos

"Data de 1940 o início dos trabalhos do prolongamento da linha da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro para o sul, a partir de Contendas, cuja estação fôra inaugurada ainda no ano de 1940.

Mas, somente em 1942 esboçou-se, definitivamente, em virtude das injunções da guerra, o interesse de se estabelecer, no mais curto prazo possível a interligação entre aquela Estação de Ferro e a extremidade norte da Central do Brasil, então distantes uma da outra cerca de 500 quilômetros.

A tarefa a empreender foi dividida entre a E. F. Central do Brasil, que devia levar a cabo a construção de uma bitola estreita de Montes Claros para Monte Azul e o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, que competia executar a maior e a mais penosa parte do trecho a ser traçado, a travessia da Serra Geral, entre Contendas até a última localidade.

O esforço, o infatigável trabalho, a tenacidade, o ansioso desejo de realizar tão almejada conexão, que daí em diante, deveria representar, sobretudo, um traço de união rígido, profundo e indissolúvel entre os braços dos diferentes climas brasileiros, não podem ser medidos exclusivamente pela soma das verbas despendidas na execução da obra.

Foram grandes as inversões, sem dúvida, mas, maiores as vicissitudes e até os sacrifícios humanos, que esta empreitada valiosa exigiu para o seu término feliz. De um lado, as dificuldades de vencer o terreno de tão ímporta que, ven ser lembradas, neste momento, como uma justa homenagem a todos que colaboraram na magnífica realização do sonho de Norte e Sul, engenheiros, técnicos e operários, tanto os da Seção de Construção da Central do Brasil, como os do Distrito de Construção do Departamento Nacional de Estradas de Ferro".

O trecho inaugurado

"O trecho, agora inaugurado, que mede 211 kms. obedece às prescrições do Plano Geral de Viação Nacional de 1934. Faz parte integrante do T.M.-2 que ligará São Luiz, no Maranhão, a Belém, em Belém, passando por Teresina, Orlas, Paulista, Joazeiro, Mundo Novo, Paragurusu, Contendas, Caceres, Monte Azul e Corinto. Desde que seja aprovado o novo Plano, em curso no Congresso, poderá, em São Paulo, a capital do T.P.N., que unirá a capital do Norte, a Belo Horizonte e ao Rio de Janeiro.

Os padrões técnicos do traçado, com linhas divergentes, em virtude da interrupção dos serviços mais antigos e da necessidade de aproveitar estudos anteriormente executados, não, no entanto, satisfatórios e representam um notável adiantamento na construção das linhas de bitola estreita.

A cerimônia, neste momento, realizada, que considera concluída a ligação de dois sistemas ferroviários, do Norte e do Sul, faz lembrar a solenidade semelhante e tão notável e histórica como essa, ocorrida 81 anos passados, em 10 de maio de 1869, na localidade de Bronckhorst, Estado de Utah, nos Estados Unidos da América, quando se fez a ligação entre as redes ferroviárias do Oeste e do Leste e assim estabeleceu-se a primeira estrada de ferro transcontinental, que permitiu uma conexão direta e fácil entre as regiões litôranas banhadas pelos dois oceanos".

Condições de outrora

"Não há, certamente, completa similitude na comparação entre as condições americanas de outrora e as nossas de hoje. O acesso litoral é longo e único, contínuo e bordado de portos pela natureza. O mar, como excelente via de navegação, sempre proporcionou facilidades às nossas comunicações, não sendo o nosso litoral sequer ameaçado por fúrias ou situações, tempestades periódicas, que possam constituir ameaça aos nossos barcos. Mesmo antes da navegação aérea, nunca sofremos os revezes e nem fomos obrigados a fazer sacrifícios naturais a que os americanos estiveram forçados, antes de erguer sua transcontinental. Nem temos razões bastantes para nos inclinarmos, admitindo demora desnecessária, para a conclusão do projeto, o qual, contudo, supor que se as ligações terrestres se tivessem an-

As palavras do Ministro da Viação

Respondendo ao orador, o ministro Valdetaro de Amorim, o início do seu discurso, disse que era desejo do presidente Eurico Dutra atender ao convite que lhe fôra formulado, não o fazendo apenas por não poder afastar-se naquela data. Em seguida, pronunciou as seguintes palavras:

"A união dos dois conjuntos de redes ferroviárias, o menor que se estende pela região do norte do país e o maior que cobre a região sul e que neste momento está sendo inaugurada, representa, inconteavelmente, uma das mais notáveis realizações do governo do sr. exa. o sr. presidente Dutra, e não a mais significativa e de maior efeito sobre os múltiplos desenvolvimentos da vida nacional.

A continuidade desses trilhos agora lançada, que brevemente unirá as capitais e as cidades mais importantes, desde o Maranhão até o Rio Grande do Sul, assinalará, na história do Brasil, um acontecimento de grande projeto e de suma importância para o seu progresso e seu desenvolvimento, porque é, neste terreno de realizações, nesta esfera de trabalho de hoje, o primeiro passo de um sistema de comunicação e aumento da rede de transportes — que assentam em alicerces da nossa prosperidade e que reside, segura e indiscutivelmente, a maior esperança da Nação.

TIROS NA ESCURIDÃO

(Conclusão da 4.ª pág.)

dante do perigo? Eis o que mais fascinava Aurélio. Sabia que o Major Adelcio era um homem. Estava para nascer quem lhe faltasse ao respeito.

Aurélio seria capaz de se deixar morrer por ele. Mas, que tolice falar em morrer... Aurélio preferia matar. Só os fracos é que morrem. Seu peito de ferro zombava das balas do grupo de Balco. Focou sua escudo infalível, o bento que a mãe lhe dera. Com aquele bento, as balas perdiam a força e não entravam no corpo.

A bebida tinha, porém, subido para a cabeça, dando várias voltas e, depois, desceu para as pernas, que não queriam ajuda, naquela noite. Aurélio começou a convencer-se

Roubos fantásticos

TRENS E NAVIOS SURRIPIADOS PELOS LADROES NA ITALIA — A PONTE QUE DESAPARECEU NUMA NOITE — HISTÓRIA DE UM DESTROIER DESMONTADO DEBAIXO D'AGUA — CONTINUAM AS FAÇANHAS DOS "VECCHIE LENZE"

ROMA, 18 (Dan Gilmore, da U. P.) — Os "Vecchie Lenze" do tempo de guerra, na Itália, que, entre outras coisas, conseguiram surripiar trens, inteiros e até um navio "Liberty" fecharam botica, e se sumiram. Mas alguns italianos se mantiveram fiéis à tradição, segundo notícias da Itália do Norte e da Sicília. Porto de Palermo, artistas do dinheiro fácil encararam de madeira, que está escassa, arrancaram as estacas de quase quatrocentos metros da estrada de ferro, tiraram os trilhos e roubaram os dormentes de madeira. Foram embora, mas o trem leiteiro da manhã entrou nas rodas no chão. No norte do país, as comunicações telegráficas Milão e Crema estiveram interrompidas durante vários dias, em consequência do roubo de quase dois quilômetros de fio telegráfico de cobre. A mesma coisa ocorreu no sul de Roma, onde um pouco menos de fio telefônico desapareceu durante a noite.

"BRINCADEIRA DE CRIANÇA"

Mas tudo isso é encarado como "brincadeira de criança" pelos "Vecchie Lenze", os verdadeiros especialistas de há quatro e cinco anos. Em 1943, quando o Reino estava sob domínio aliado, a cidade estava sem energia elétrica. A UNRA mandou precipitadamente um navio "Liberty" carregado de velas, para lá. O navio chegou ao porto, mas, de um modo ou outro, o certo é que os especialistas baixaram a mão sobre ele. Uma semana depois era encontrado de velas, como tudo o que tinha algum valor — inclusive maquinário pesado — havia sumido. Composições ferroviárias inteiras, carregadas de víveres, de comida, de lençóis, de "jeeps", de caminhões pesados e até de gundastes, costumavam deixar as cidades do sul, rumo ao norte. Por vezes, apenas a locomotiva chegava. Outras vezes, nem esta.

A LUZ DO DIA

Uma quadrilha pôs-se a trabalhar à luz meridiana, a longo de um trecho de 80 quilômetros da estrada de ferro Roma-Termi, em junho de 1947. Já tinha quase um quilômetro de dormentes, estacas, postes de sinalização metacaulosamente arrumados, quando a polícia chegou. Há o caso daqueles sujeitos que roubaram uma das belas pontes de grades de ferro de Venezia. Uma estrutura de quase 5 metros desapareceu da noite para o dia e não existe gôndola suficientemente grande para transportar sequer as partes desmontadas.

ATE DEBAIXO D'AGUA...

Talvez o melhor de todos tenha sido o roubo praticado debaixo d'água, do destróier italiano "Artigliere", de 1.620 toneladas, afundado no porto de Nápoles durante um raid aéreo. O "operador", trabalhando em barcas de noite, com turnias completas de mergulhadores profissionais, "agiu" no barco afundado durante meses, desmontando-o debaixo d'água e vendendo as partes como sucata em terra. Levou praticamente tudo — inclusive cinco canhões de 4,7 polegadas, seis outros de 37 milímetros, dois jogos de turbinas engrenadas e três caldeiras. Dois anos mais tarde, o governo italiano decidiu salvar a bononave e os mergulhadores foram mandados ao fundo, para inspeção. Voltaram à tona para dizer: "Non ce niente los laggiu" — Lá embaixo não existe nada.

MUITO GRAVE O ESTADO DE MINDSZENTY

(Conclusão da 1.ª pág.) denado à prisão perpétua depois de ser acusado de tráfego. Assegura-se que o comunicado seria uma tentativa do governo comunista de ficar acima de qualquer culpa, caso Mindszenty venha a morrer na prisão. Afirma-se mais que o ex-primeiro ministro húngaro está num hospital da prisão, e está perdendo a visão. Ao mesmo tempo, adianta-se que o vice-primeiro ministro húngaro, Matyas Rakosi, está disposto a entrar numa "transação" para libertar o cardeal, indicando-se que tal "arranjo" seria semelhante ao que foi oferecido recentemente pelo marechal Tito, que segundo se diz está disposto a libertar o arcebispo Alojzius Stepinac.

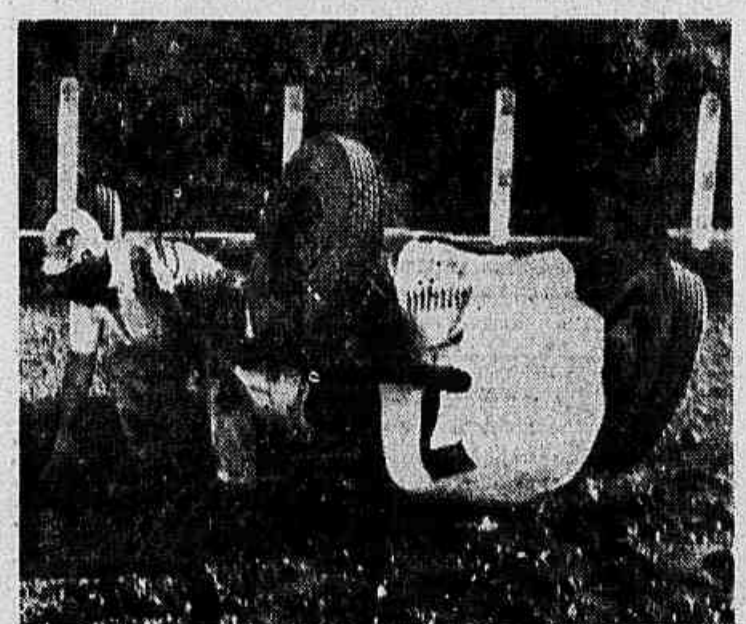
Médicos enviados por Stalin

ROMA, 18 (U. P.) — O jornal da Ação Católica da Itália, "Il Quotidiano", em despacho de Viena, declarou que o cardeal Josef Mindszenty, primaz da Hungria que se acha preso, perdeu a voz, a memória e o movimento dos membros. Acrescenta que três especialistas russos foram enviados "pelo próprio Stalin" para tratar Mindszenty. Disse que "parece que estes especialistas diagnosticaram, entre outras coisas, uma grave afasia (perda da voz), amnésia e ataxia (irregularidade no movimento dos membros)". Agora se sabe que, no caso de sua eventual libertação, o prisioneiro manterá estas perturbações com parcial ou total perda da memória de modo que não poderá fazer revelações perigosas ao governo.

NAO HAVERA IMPORTAÇÃO DE BANHA NORTE-AMERICANA

(Conclusão da 1.ª pág.) "Sergi" com um carregamento de 4.000 caixas do produto. Além deste estão sendo esperados os seguintes navios: "Rio Guaporé", com 2.230 caixas; "Rio Minho" — 1.250; "Rio Propriá" — 2.390; "Alegrete" — 1.230; e "Santa Catarina" — 600 caixas. Outros navios estão sendo esperados na próxima semana, devendo ser mantido o ritmo das entradas do produto pelo menos até fins de janeiro de 1951. Do exposto se conclui que não há, em absoluto, necessidade de se consumir divisas com a importação da banha dos Estados Unidos.

Capotagem espetacular



Homenagens

Amigos e admiradores do deputado Luiz Regis Pacheco Pereira, reeleito com a sua eleição para Governador do Estado da Bahia, vão homenageá-lo, no dia 30, oferecendo-lhe, às 20 horas, no Clube dos Cabritos, uma jantar para o qual são encontradas listas de adesões, no Senado, Câmara dos Deputados, Casa da Bahia, portaria do Hotel Itajubá e no "Jornal do Comércio".

PARIS — A senhorita Gina Mary, escolhida com seus 18 anos, Miss Pinup de 1950, quando do baile anual dos trabalhadores em telegrafo e postais. Gina era apenas uma convidada mas a escolha foi unânime. (Foto INP).

O REI DOS CABRITOS

GALINHAS, FRANGOS, MARRECOs, PATOS, PERUS, CABRINHOS, LEITÕES E CORDERINHOS, tudo abatido na hora e à vista do público. Aceitamos encomendas para batizados, casamentos, etc., para prepará-los já "ASSADOS" à gosto do freguês. FAMOSOS OS NOSSOS "LOMBINHOS", CARRÉS E PERNIS DE PORCO sem pele e sem toucinho, o que vem merecendo uma grande aceitação de nossos numerosos fregueses. Rua Riachuelo n. 180 — Fone 32-3800.

CONCURSO "RAINHA DAS OPERARIAS"

(Conclusão da 1.ª pág.)

bora sejam por demais conhecidas as suas possibilidades no grande certame de A MANHÃ, pelo prestígio que incontestavelmente, destruída em sua classe. E assim, sucessivamente, até ao quinto lugar houve uma reviravolta, uma espécie de nova classificação provocada tão somente pelo êxito alcançado por Eunice, que sendo a mais nova candidata inscrita no concurso, deixou para trás todas as demais concorrentes.

Eunice promete manter a liderança

Segundo tudo indica, Eunice Silva será a detentora do primeiro lugar na próxima apuração. E' que tendo alcançado a primeira colocação, está disposta a mantê-la, mesmo enfrentando o insistente trabalho dos cabos eleitorais de Adali, agora a segunda classificada. Apesar da propalada manutenção do primeiro posto de Adali Mendes, o que se verificou na apuração passada veio bem demonstrar que qualquer uma das candidatas está habilitada a de um momento para o outro conquistar a primeira colocação e até sagrar-se vencedora nessa prova que vem despertando o maior interesse na classe operária.

ATERRISSAVAM SOBRE AS BOMBAS

ROMA, 18 (U. P.) — Duas enormes bombas aéreas fizeram sob a pista principal do aeroporto internacional de Ciampino durante cinco anos, até serem descobertas ontem à noite, depois que milhares de aviões correram illesos sobre elas. A descoberta foi feita por um guarda, atraído por um brilho metálico na pista. Técnicos retiraram o pedaço de aço encontrado, mas decidiram contra a tentativa de remover as bombas, porque elas estavam demasiado enraizadas no solo duro como concreto. Mais tarde, as bombas foram detonadas, abrindo uma grande cratera na pista, que está sendo rapidamente reparada. Dizem as autoridades que as bombas aparentemente não foram lançadas do ar e que, ao contrário, foram enterradas ali e esquecidas quando foi construída a pista.

As inscrições terminaram no dia 30

Conforme vem sendo anunciado, as inscrições para o concurso de "Rainha das Operárias" terminaram, impreterivelmente, no dia 30 do corrente. Novas candidatas devem, portanto, aparecer e concorrer ao título mais coberto da cidade. Aliás, ainda ontem notificávamos que a fábrica Bangu iria apresentar uma candidata, a que a população do próspero suburbio carioca, em péso, daria seu apoio, e contaria, também, com uma votação intensa do Esporte Clube Bangu.

Isabel da Silva, no quarto lugar

A candidata da fábrica da Camisaria Progresso, que vinha mantendo o terceiro lugar, e que se classificou na apuração de ontem, como a quarta colocada, está agora disposta, — segundo nos foi adiantado por um seu cabo eleitoral, — a aumentar a sua votação e não mais ceder o posto em que pretende permanecer até às vésperas da apuração final, quando fará uma investida eleitoral capaz de levá-la à conquista do cetro que tanto vem almeçando.

Pessoas presentes à sétima apuração

Apareceu F. Queiroz, Maria F. de Queiroz, Gilberto R. Fonseca, Herz Pejsach Markus e Zelnah Fonseca Coelho, fiscais de Ana Pereira de Queiroz; Valdelice Passos, Cosme Damião da Silva e Cecília da Cruz Ferreira, fiscais de Isabel da Silva; Hans Sussman, Natanael Altino Lima e Bernard, sócio da "Lingerie Ovidor", fiscais de Eunice Alves da Silva; Osvaldo Pimentel, fiscal de Dulcineia dos Santos; Jorge Antunes de Abreu, fiscal de Adali Mendes de Oliveira e Neusa Pereira de Aguiar, fiscal de Anaclair Sorte.

Resultados da sétima apuração

Nome	Votos
1.º Eunice Alves da Silva	18.168
2.º Adali Mendes de Oliveira	17.289
3.º Ana Pereira de Queiroz	15.173
4.º Isabel da Silva	12.859
5.º Anaclair Sorte	12.011
6.º Dulcineia dos Santos	7.149
7.º Aídes Lopes	7.030
8.º Juracy Cardoso Ramalho	1.730
9.º Julieta Conceição	1.453
10.º Nilda Ribeiro	991
11.º Jorgete Rodrigues	859
12.º Gilda da Silva Castro	690
13.º Glória Sant'Ana	671
14.º Italia Mafalda	621
15.º Gessy P. de Almeida	582
16.º Dinah Reis	345
17.º Dinora Ramalho	112
18.º Arlice Barbosa	95
19.º Marília de Souza	30

Os jornais serão adquiridos nas bancas

Podemos asseverar que de maneira alguma serão vendidos os jornais de encalhe com cupões, os quais serão inutilizados quando de sua volta do distribuidor. Isto quer dizer que as concorrentes somente se poderão valer da edição das bancas.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revêem, por esse motivo, da maior autoridade. Executam-nas projectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

ESPORTE AMADOR

Rodada empolgante do Campeonato da Saudade

Veteranos do C. R. Flamengo x Madureira A. C., na Gávea, farão a principal partida da rodada — A. A. Portuguesa x América F. C., outra peleja de prognóstico difícil — Bon-sucorso x São Cristóvão e Vasco x Sampaio completarão a jornada matinal de amanhã

Continua empolgando a maratona dos antigos ídolos da torcida carioca no IV Campeonato da Saudade. Cada rodada vencida e jogo disputado constitui novo estímulo. Quem assistiu dia 15 de novembro o "clássico" S. Cristóvão x Flamengo há de ter razões para ter de fato "saúde" dos cracks que abandonaram os estádios, sob o peso dos anos. Inegavelmente os cadetes e rubro-negros consistem a maior atração do certame no segundo turno até este momento e formam com o Madureira e a América, os conjuntos mais credenciados a levantarem o título.

Basta uma derrota do líder, para ficarem embolados os quatro concorrentes citados. Cresce, por isso, de importância as partidas programadas para a rodada matinal de amanhã. Na Gávea, o Flamengo terá adversário difícil no Madureira, enquanto o América visitará o "alcapão" da Portuguesa, em Campo Grande. O São Cristóvão irá às 8 horas ao estádio do Bonassucorso e o Sampaio ao campo do Oposição, para enfrentar o Vasco da Gama.

Os juizes escalados são os seguintes: Em Bonassucorso: Mario Frontinho de Almeida — Em Campo Grande: Josafat Alves Pequeno — Na Gávea: Antonio Moura de Almeida — Em campo do Oposição: Helder Silva.

Aviso da Diretoria dos Veteranos Cariocas — A diretoria dos Veteranos Cariocas chama a atenção dos seus associados em atraso, para os dispositivos do Regulamento que manda cessar os pontos, em casos análogos e dá um prazo de 15 dias para quitação de todos que estiverem nas referidas condições.

OS RESULTADOS

Com os votos contados na última apuração, as colocações são as seguintes.

Lugar	Votos
1.º — Eunice Santos	1001
2.º — Leny Moreira	979
3.º — Alda Costa	720
4.º — Linéia Durão	601
5.º — Darpe Oliveira	504
6.º — Léa Almeida	202
7.º — Maria Alameda	100
8.º — Nildice Soares	2

A PROXIMA APURAÇÃO

De acordo com o estabelecido a próxima apuração está marcada para o dia 23 do corrente, esperando-se grandes novidades. Perderá a liderança Eunice? Assumirá ao primeiro posto, Leny?

VITORIOSO O FLAMENGO SUBURBANO

Prelando domingo último contra o conjunto do Sambaíba F.C., a equipe do Flamengo Suburbano F.C. colheu mais uma expressiva vitória, pelo elevado score de 5:1. O esquadrão vencedor que estava numa de suas grandes tardes tomou com a seguinte constituição: Arnico; Valdemar e Helder; Reinaldo, Chanchaque, e Dousinho (Tião); Alvaro, Helder, Delair, Lobinho, e Orlando. "Goals" de Cobri-2, Helder 1, Delair 4, e Tião 1.

Na preliminar, os rubro-negros de Osvaldo Cruz, foram derrotados por 2:1.

Conservou-se Eudéa Santos na liderança

Continua o concurso para a Rainha do Carnaval de 1951 do Tamolo A. C. — Os resultados da segunda apuração

Mais uma apuração do concurso patrocinado pelo Tamolo Acadêmico Club, para a escolha da sua Rainha do Carnaval de 1951, foi realizada sexta-feira última.

Com a presença da maioria das candidatas e de elevado numero de associados, foi feita a contagem dos votos relacionados à segunda série dos mesmos.

FIRME NA VANGUARDA

Na apuração anterior a concorrente Eudéa dos Santos, logrou colocar-se em primeiro lugar, esperando-se surpresas na apuração seguinte mas tal não se sucedeu e a gentil concorrente conservou-se ainda liderando o pelotão das jovens que disputam entre si o trono de Rainha do tríduo de Momo.

ATIVIDADES AMADORISTAS

Resultados de jogos realizados — Prélíos programados — Noticiário dos clubes amadoristas independentes

As fortes equipes do primeiro e segundo quadros do Bom Jesus F.C. A peleja entre esses clubes, promete ter um transcurso dos mais interessantes, desde que ambos os conjuntos estão bem armados e desajezados de uma expressiva vitória.

Antecedendo o encontro principal, estarão também em confronto, os aspirantes dos mesmos clubes que prometem realizar uma boa peleja. Para esse jogo, a direção técnica do clube da rua Marquês de Abrantes convocou, os seguintes jogadores: — Ludgero — Rubens — Zélio — Ludgero — Teouirinha — Marizão — Gilberto — Leopoldo — Djalma — Marins — Souza — Lino — Américo — Valdir — Ramos — Catarina — Caeca — Celso — Altamiro — Sérgio — Santos — Crispian — Almar — Luis — Ailton — Edgard — David — Felário — Silva I — Silva II. Por isso intermédio, os dirigentes do Abrantes, solicitam o pontual comparecimento de todos os jogadores acima escalados, no lugar de costume, às 11 horas, em ponto, a fim de seguir em incorporados para o local da peleja.

ESTREIOU VENCENDO O "15 DE NOVEMBRO F. C."

No festival organizado pelo Coração de Sampaio F. C., na quarta-feira p.p., estreou um clube do centro da cidade, composto nas suas matricias, de elementos que trabalham na Av. Almirante Barroso, e que foi dado o nome de "15 de Novembro F. C.". Das mais animadoras foi a estreia do clube, que conseguiu, no referido festival, nada menos de duas Taças, inclusive, a "Simpatia". O adversário intencional, não compareceu, porém, devido a que a turma do "15" jogasse, com um verdadeiro "scratch", composto de elementos que militam no futebol da estação de Sampaio, e, obtivesse, uma brilhante vitória, por 2 tentos e 1, goal, do centro avanço. O "time" do "15 de Novembro", estava assim constituído: Fernando; Alvaro I e Zé Negro; Norival, Santos e Tertuliano; Joãozinho, Liga, Elí, Alvaro I e Elí. Atuaram também, Dutra e Espiga, componentes do "15".

ARANTES FUTEBOL CLUBE X BOM JESUS, EM CONFRONTO

Atendendo a um gentil convite do seu valeroso coirmão Bom Jesus F.C., o Arantes Futebol Clube seguirá, domingo próximo, com destino à ilha do Bom Jesus, a fim de enfrentar, em peleja amistosa, as fortes equipes do primeiro e segundo quadros do Bom Jesus F.C.

JUSTO EMPATE ENTRE O E. C. ITAUNA X E. C. DEL MARE

Enfrentando domingo último, o forte esquadrão do E. C. Del Mare, o E. C. Itauna, colheu um justo empate.

Logo ao início do cotejo, notava-se que os dois quadros atuavam bem, o que veio dar ao prélio um prognóstico difícil, para apontar a vitória para qualquer um dos lados.

UNIAO DESPORTIVA DE COELHO NETO

Na praça de esportes do União de Coelho Neto, realizou-se, hoje, o primeiro festival esportivo. As provas se desenrolaram na seguinte ordem:

União Juvenil x Botafoguinho; Onze Rubros x Bandeira; Onze Unidos x Unidos de Coelho Neto; Flamengo x Vitória; E. C. Saudade (2.º) x E. C. América (2.º); União (2.º) x Unidos do Conjunto (2.º) e E. C. Saudade (1.º) x E. C. América (1.º).

Para os compromissos assumidos nesse dia, o diretor de esportes do clube local, solicita o comparecimento, em sua sede, às 13 e às 15 horas, respectivamente, os seguintes amadores:

ASPIRANTES: Erdio — Julio — Helder — Zélio — Anatelo — Balano — Armando — Esquerdinha — Sérgio — Hernani — Valmir — Orlando — Luis — Miguel e Childea.

AMADORES: Alcides — Amauri — Moacir — Dilson — Paulo — Dima — Bené — Valdir — Lando — Dantas — Blicudo — Mirim — Lino e Renato.

CONVOCA O CENTAURO A. CLUBE

O Centauro A. C., fidalga agremiação do bairro de Cachambi, dirigida pelo dinâmico desportista, Assis Conde, realizará hoje, no campo do Rjo F. C., na rua Miguel Cervantes, um rigoroso treino de conjunto, de suas equipes, preparando-se assim, para os seus futuros compromissos com seus coirmãos. Sob a orientação do competente técnico Artur Moreira, figura de real prestígio no esporte amador. O referido "fêstico" por intermédio de "A MANHÃ", convoca para estarem, às 7:30 horas, em ponto, em sua sede, todos os seus amadores inscritos pelo clube.

NOMEADO UM DIRETOR NO CRUZEIRO A. C.

Em sua última reunião, a diretoria do Cruzeiro A. C. nomeou para o cargo de 2.º tesoureiro e cobrador, o sr. Otávio de Oliveira Silva.

Com essa nomeação, o clube alijado pelo dr. Francisco de Oliveira, contará com mais um elemento que por certo, prestará toda colaboração ao fidalgo grêmio do Engenho de Dentro.

QUEBRADA A INVENCIBILIDADE DO E. C. VISCONDESE

Realizou-se, domingo último, perante enorme público, no campo do Canadá E. C., o sensacional encontro de juvenis entre o quadro negro e do E. C. Itauna, da "praça 11 de Junho". Depois de uma re-

abida luta saiu, vencedor o quadro negro do Luso, pela contagem final de 2:0. O jogo, assim, a invencibilidade que vinha mantendo o seu coirmão, por 6 meses. O quadro do E. C. Itauna foi o seguinte:

Arque: Elias e Cavalinho; João, Paulo, Quim, Helder, Marçal (Valdir), Paulo, Léo e Walter II. Helder assistiu o único tecto da peleja.

EMPATE NO CAMPO DO "GROTAO"

Prelaram domingo último, os quadros do Onze Americano da Penha, e do Francisco Eugênio, de São Cristóvão. Fim do tempo regulamentar, o marcador acusava um tento para cada bando. O quadro do Francisco Eugênio F. C., estava assim constituído:

Valdemar; Milton e Guilherme; Nelson, Bill e Zé; Eduardo, (Regre), Abel (Antônio), Vadinho, Pinho e Maurício; Pinho foi o autor do tento do Francisco Eugênio F. C.

CERES X JUVENTUDE OPERARIA CATÓLICA

Hoje, o Ceres F. C., de Bangu, receberá a visita em sua praça de esportes, do valeroso esquadrão da Juventude Operária Católica, de Bento Ribeiro. Esta peleja promete apresentar um desenrolar satisfatório, levando-se em conta que, tendo sofrido um revés, na última quarta-feira, frente ao Piquara, o Ceres tudo fará, para obter uma retribuição. Para este efeito, compromissos, a direção de esportes "ativelista" convocou os seus jogadores para o fiel comparecimento no campo, no horário de costume.

Transferida a peleja CANCELADA A EXCURSAO A MIGUEL PEIREIRA

Em virtude do tempo reinante nesta capital e fazendo crer que o mesmo esteja acontecendo em Miguel Pereira, o encontro que seria travado entre o quadro do Tamolo Acadêmico Clube e o daquela localidade foi transferido para outra data.

Dentro em breves dias será conhecida o dia em que o simpático clube da rua Ana Nery visitará aquela linda cidade do Estado do Rio.

AMADORIOS: Alcides — Amauri — Moacir — Dilson — Paulo — Dima — Bené — Valdir — Lando — Dantas — Blicudo — Mirim — Lino e Renato.

CONVOCA O CENTAURO A. CLUBE

O Centauro A. C., fidalga agremiação do bairro de Cachambi, dirigida pelo dinâmico desportista, Assis Conde, realizará hoje, no campo do Rjo F. C., na rua Miguel Cervantes, um rigoroso treino de conjunto, de suas equipes, preparando-se assim, para os seus futuros compromissos com seus coirmãos. Sob a orientação do competente técnico Artur Moreira, figura de real prestígio no esporte amador. O referido "fêstico" por intermédio de "A MANHÃ", convoca para estarem, às 7:30 horas, em ponto, em sua sede, todos os seus amadores inscritos pelo clube.

NOMEADO UM DIRETOR NO CRUZEIRO A. C.

Em sua última reunião, a diretoria do Cruzeiro A. C. nomeou para o cargo de 2.º tesoureiro e cobrador, o sr. Otávio de Oliveira Silva.

Com essa nomeação, o clube alijado pelo dr. Francisco de Oliveira, contará com mais um elemento que por certo, prestará toda colaboração ao fidalgo grêmio do Engenho de Dentro.

QUEBRADA A INVENCIBILIDADE DO E. C. VISCONDESE

Realizou-se, domingo último, perante enorme público, no campo do Canadá E. C., o sensacional encontro de juvenis entre o quadro negro e do E. C. Itauna, da "praça 11 de Junho". Depois de uma re-

abida luta saiu, vencedor o quadro negro do Luso, pela contagem final de 2:0. O jogo, assim, a invencibilidade que vinha mantendo o seu coirmão, por 6 meses. O quadro do E. C. Itauna foi o seguinte:

Arque: Elias e Cavalinho; João, Paulo, Quim, Helder, Marçal (Valdir), Paulo, Léo e Walter II. Helder assistiu o único tecto da peleja.

EMPATARAM Montese e Brasil

O Montese A. C., de Campo Grande, recebeu domingo último a visita do Brasil F. C., proporcionando com o mesmo uma peleja movimentada que depois de noventa minutos de luta acabou um justo empate pelo score de 1 X 1.

EMPATARAM Montese e Brasil

O Montese A. C., de Campo Grande, recebeu domingo último a visita do Brasil F. C., proporcionando com o mesmo uma peleja movimentada que depois de noventa minutos de luta acabou um justo empate pelo score de 1 X 1.



— Que rodada para os líderes. — E' mesmo, tudo azul... — E com pontinhas cor de rosa.

— Falando em cor, o União de Marechal Hermes tirou o "pé de lodo", não deixando os rapazes do Itajá ver a "cór" da pelota, mas dos é bom, dois é bom, mas dois é demais...

— Francamente, o jogo lá em cima foi só de bola de centro, bastando dizer, que o centro-avante do Itajá foi o maior homem de sua equipe, pois deu treze chutes...

— E o goleiro? — Bom, este ficou "maluco", pois no final tiveram que arrancar um "garoto" para apertar as bolas no fundo de suas rédes.

— Coitado... — Em compensação o Itajá apanha de doze e não pede anulação de jogo, enquanto outros apanham de menos e no final conseguem a anulação.

— E pelo que me informaram tentaram anular mais duas pelotas, uma contra o São José e outra contra o Campo Grande.

— Bonito!... Ai vamos ter outro turno na Série Rural, só de pelotas anuladas. Mas, qual é o nome deste clube que quer tantas anulações? — Francamente, eu não estou bem certo, mas para chegarmos a uma conclusão ou melhor para ORIENTAR melhor, eu apenas sei que é um clube de catias na Série Rural.

Quadruplos em Lima



LIMA, Perú — Quatro gêmeos nasceram de uma camponesa cujo marido trabalha ganhando 17 centavos por dia. Chama-se a mãe, Maria Mendonça Capristan e conta apenas 22 anos de idade, e os nomes dos recém nascidos são: Maria Elena, Maria Margarita, Maria Julia e Maria Rosa. (Foto I. N. P.)

RECREATIVISMO

O SAMBA EM MACAÉ

Em testa a E. S. "Unidos do Palmeira"

Com a posse da nova diretoria — Fala à MANHÃ, o novo presidente, sr. Nemródes José Borges — Terá dentro em breve a sede própria

MACAÉ, 15 (De Jader Neves, especial para A MANHÃ) — A Escola de Samba "Unidos do Palmeira", desta cidade, realiza hoje, expressiva solenidade, com um magnífico programa social, que, teve início



Nemródes José Borges, o novo presidente da E.S. "U. do Palmeira"

com a solenidade de posse dos novos dirigentes da já vitoriosa agremiação carnavalesca. A DIRETORIA ELEITA A diretoria eleita para o ano de 1951 é a seguinte: PRESIDENTE — Nemródes José Borges; VICE-PRESIDENTE — Mário do Nascimento; 1.º SECRETÁRIO — Alfredo Getaldino; 2.º SECRETÁRIO — Norival da Silva; 1.º TESOUREIRO — Afrânio Francisco de Lima; 2.º TESOUREIRO — Wanderley Rodrigues e PRO-CURADOR — Celso Aguiar. CONSELHO DELIBERATIVO: Alcides Rafael, Lealino Magalhães e José Ferreira Valente. SUPLENTE: Osvaldo Ferreira de Sousa, Moisés Diniz e Admir Euzébio. O PRESIDENTE ELEITO Logo depois de sua eleição, o sr.

Nemródes José Borges, presidente eleito da Escola de Samba "Unidos do Palmeira", teve ensaio de falar a reportagem de A MANHÃ, sobre os planos da nova diretoria, quando assim se expressou: — "O nosso maior problema é a construção da sede própria. Adquirimos um terreno, que ficou por 224 cruzeiros, e dentro em breve, iniciaremos as obras, contando para isto com o apoio do sr. Elias Agostinho, eleito recentemente, prefeito desta cidade. A Escola está em boa situação financeira, e tenho certeza que o nosso sonho será realizado".

ENORME EXPECTATIVA PELO CARNAVAL O presidente da E.S. "U. do Palmeira" teve ainda, o ensaio de declarar: — "O Carnaval de 51 é aguardado

do com expectativa, e pretendemos fazer um grande carnaval, competindo, assim, com nossas coirmãs, na festa de rua, apesar de ter pela frente, uma enorme despesa, que é a da construção da sede própria", e com alegria notamos, que a Escola de Samba "Unidos do Palmeira", a Federação Brasileira das Escolas de Samba, O repórter indagou do sr. Nemródes José Borges se a Escola estava filiada à alguma entidade do samba. Sua resposta foi imediata: — "Não, mas pretendo, para o futuro, pedir filiação à Federação Brasileira das Escolas de Samba, que inquestionavelmente, é a maior entidade do Brasil, e, atualmente, com sede na capital da República". Assim deixamos o nosso entrevistado, e com alegria notamos, que a Escola de Samba "Unidos do Palmeira" rumará para um futuro brilhante, competindo mesmo, com as maiores Escolas de Samba do país.

Na roda do samba

Escreve: IRENIO DELGADO A UNIFICAÇÃO DO SAMBA

Muito se tem falado sobre a unificação do samba em nossa metrópole. Nada, entretanto, foi feito objetivando essa medida necessária à vida das agremiações cultoras de nossa popular melodia. Muita celebração, muita promessa e nada de útil, essa é a verdade. Somos pela emancipação do samba como temos provado desde há muitos anos. Fizemos com que as escolas de samba não mais fossem olhadas como centros perigosos de aglomeração de mais elementos. Procuramos, enfrentando mil e um sacrifícios e oposições, provar que os integrantes dessas escolas eram brasileiros com os mesmos direitos dos demais. Quando o sambista estava proibido de se apresentar em outro local que não fosse a Praça Onze, lutamos para conseguir que os desfiles dessas escolas pudessem transpor os umbrais daquele cerco que deturpava a verdadeira finalidade dessas agremiações. As escolas estavam condenadas a somente poderem exibir-se naquele logradouro público. Felizmente, na administração do general Mendes de Moraes, conseguimos, depois de tremendas lutas, fazer com que as escolas de samba se apresentassem, inicialmente, na Praça Mauá. Depois desse primeiro passo, levamos, num rasgo de audácia, as escolas de samba a desfilar na Praia de Copacabana e, posteriormente, em plena Avenida Rio Branco, na memorável parada do Sábado de Atila. Estávamos provando que as escolas eram dignas de privilégio, concedido apenas aos ranchos e grandes sociedades. Depois, por interesses de técnicos, o samba, que se encontrava unido, esfacelou-se, subdividindo-se em três entidades. Agora cogita-se da unificação dessas escolas de samba. Ora, a F.B.E.S. possui o maior número de agremiações das que existem no Distrito Federal, e sob sua bandeira se abrigam, também, várias outras de alguns Estados vizinhos, numa evidente demonstração de seu prestígio. Por que não ficam as escolas sob um só pavilhão, o da F.B.E.S.? Se em seus estatutos existem falhas, que se corrigam depois. Pois mais vale a opinião de todos do que apenas de uma parte. Esse deve ser o primeiro passo. O resto é malhar em ferro frio...

REGISTREM SEUS SAMBAS

A Federação Brasileira das Escolas de Samba comunica por nosso intermédio que se encontra à disposição dos compositores das Escolas de Samba, um livro de registro para seus sambas. Todo e qualquer compositor, devidamente credenciado, poderá registrar seu samba, na sede da Rua Joaquim Palhares, 308, dos sábados das catorze às dezesseis horas e às quartas-feiras das vinte horas em diante, com um dos diretores de dita entidade.

E. S. "Imperio da Tijuca"

HOJE, O SEU GRITO DE CARNAVAL — CONVIDADOS A F.B.E.S. E O NOSSO MATUTINO

Como inúmeras de suas coirmãs, já o fizeram em datas anteriores, a E. S. "Imperio da Tijuca", dará hoje, o seu grito de carnaval. GRANDES FESTIVIDADES Para o grito de carnaval, que se realizará no dia 19 de dezembro, existem vários convidados, entre os quais, a F. B. E. S., o nosso matutino e inúmeras Escolas de Samba.

Rancho "Pacíficos de Botafogo"

O famoso Rancho "Pacíficos de Botafogo", que atualmente se apresenta nos Banchos de Mar a Fantasia do Posto 2, em Copacabana, já iniciou seu carnaval para confeccionar o seu espetáculo para a tradicional festividade praiana.

BLOCO CARNAVALESKO "FOLIOES DA G. E."

O Bloco Carnavalesco "Folios da G. E.", criado e dirigido pelo veterano folião Manoel Augusto Pereira, mais conhecido por Maneco, já está em preparativo para se apresentar nos próximos folguedos de Momo. Seguindo conseguintes apurando um bloco composto de 2.000 funcionários da Fábrica "G. E.", desfilará pelas ruas da cidade, no próximo reinado do deus da folia, sob o comando de Maneco.

Que o "five" da D.P.S., pretende fazer nova excursão... Que os Mendos do Torres Homem, andam meio sumido da redação... Que agora, talvez não estejam com saudades no Americano Olímpico... Que o Flamengo Suburbano, precisa enfrentar adversários de categoria... Que há muito tempo, não se ouve falar na "Mulinha"... Que o E. C. Campinho, precisa organizar um bom conjunto... Que enquanto lembram-se dos 5x0, os Unidos de Mangueiras F. C., não desfilará ninguém... "FURAO"

E. S. "Recreio de São Carlos"

A promissora Escola de Samba do Morro de São Carlos, realizou domingo último em seu terreno de samba mais um ensaio. A repulsa daquela veterana agremiação, capera no próximo carnaval os efeitos obtidos antes de 48, quando se apresentavam em público de maneira convincente, arrancando dos moradores aplausos daqueles que assistiam aos seus desfiles carnavalescos.

Clube Metrópole

O querido clube dançante da rua Uruguaiana, continua realizando com sucesso as suas costumadas tertulias, com que recreia os seus inúmeros associados.

BANHOS DE MAR A FANTASIA

A exemplo dos anos anteriores, nosso matutino fará realizar na maravilhosa praia de Copacabana, no Posto 2, o seu tradicional Bando de Mar a Fantasia. Números premiados serão conferidos aos vencedores dessa festividade pré-carnavalesca. Nosso matutino vem tomando as providências necessárias, objetivando repetir mais uma vez os estratosféricos sucessos alcançados desde há cinco anos. Várias empresas cinematográficas, já deram o seu apoio e desde modo encontra-se assegurada a filmagem dos concorrentes ao expressivo título. As cenas colhidas pelos operadores cinematográficos serão exibidas em todos os cinemas do Brasil e de alguns países europeus e americanos. No clichê, um aspecto colhido na última festividade pré-carnavalesca, realizada em Copacabana, sob o nosso patrocínio.

NOS ESPORTES

O VASCO VAI RECEBER O VENCEDOR DA DUPLA FLA-FLU

Favorito, contudo, da peleja contra os leopoldinenses

Ossoo-Tônico

Jorge João Dias na presidência



Jorge João Dias, presidente do Clube Metrópole

mente conhecido como "Lord Parrudinho" e figura de destaque no meio dos dançarinos da metrópole. Onde desfrutou de grande estima do "meiteiro" recreativo da cidade, Jorge deverá por certo, saber responder plenamente a confiança que lhe depositaram os associados do Clube Metrópole. Nosso matutino aproveita esse ensaio, para festejar o clube pela feliz escolha almejada no "Lord Parrudinho", uma gestão fecunda de progresso.



O ataque do Vasco para hoje — Alfredo, Maneca, Ademir, Ipojuca e Dejar.

O principal prêmio de hoje, será fora do Municipal. Terá como palco São Januário, que receberá a visita do Olaria, vencedor seguidamente da dupla Fla-Flu. Vale dizer, que o clube leopoldinense está com cartas altas para enfrentar o Vasco, devendo se repetir as atuações anteriores lutar de igual para igual contra os cruzmaltinos. Assim, justo é que se diga, ser esta a principal peleja da rodada.

OS DOIS QUADROS

Para o choque desta tarde, em São Januário, os dois quadros entrarão em campo com as prováveis constituições: VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Laert; Eil, Danilo e Jorge; Alfredo, Ipojuca, Ademir, Maneca e D'Jair. OLARIA — Milton; Jair e Lamparina; Jorge, Olavo e Ana-

lias; Jarbas, Alcino, Severo, Washington e Paulinho. Na arbitragem da peleja estará Malcher.

Respondeu afirmativamente o Canto do Rio

JOGARÁ NA ALEMANHA, ITALIA, INGLATERRA, ESCÓCIA, FRANÇA, PORTUGAL E AUSTRIA — HOMENAGEM A IMPRENSA

Na presença de alguns representantes das Imprensa carioca, o Canto do Rio aceitou, ontem, a proposta feita pelo Sporting de Hamburgo, na pessoa do seu representante, te Bernardo Rousier, para realizar uma temporada de 20 jogos na Europa. DOIS MESES AUSTRÊA A excursão do Canto do Rio ao Velho Continente deverá ter a duração de dois meses, pois jogará quatro partidas na Alemanha, uma em Viena, quatro na Itália, três na Espanha, uma em Lisboa, uma em



NOS OLHOS DOS OUTROS...

Eu não tenho nada a ver com o caso: eles são brancos e que lá se entendam! Mas como não posso ver defunto sem chorar, vou meter a minha colher. Quando li a suspensão de Zizinho por dois jogos, fiquei assim com cara de relógio parado por falta de corda! Que crime teria cometido o meia-direito banguense para sofrer tão rigorosa penalidade? E para governar dos que me leem, é bom avisar que eu não sou Bangu, hein? Qualquer semelhança é mera coincidência... Por isso, cedinho, apesar da chuva que caiu a bom cair, desce o For-miga, pegue o taloha e fuja de Bangu. E que a sorte que encontrasse em carne e osso com o próprio Silveirinha, que atende este pobre netão reumático e hemiplégico, com toda a atenção. E ao saber dos motivos da minha ida ao seu clube, arrastou-me para um canto, e mandando preparar um "rabo-de-galo", foi dizendo: — Conselheiro: Zizinho foi suspenso porque, apesar de ter o juiz apitado, ele continuou com a pelota nos pés e mandou-a às rédeas! Tíjolo achou que fôra desrespeito e citou-o na súmula! E' só!

Eu tirei um patinho de trás da orelha, risquei fogo no isqueiro de tripa, e comecei a matutar. Que diabo! Não é a primeira vez que isso acontece! Volta e meia vê-se em campo um jogador persistir na jogada, após o trito do apito do juiz! Lembro-me há anos, no campo do Fluminense, num jogo do tricolor com o Vasco, Zazur cometeu idêntica falta. E se não me engano, foi expulso de campo, e parece que também punido com suspensão! E perguntei eu: Pode em boa fé, o juiz garantir que o jogador ouviu o seu apito? Duvid... do! Porque em medicina existem duas espécies de sintomas: os objetivos e os subjetivos. Os objetivos, são aqueles que a gente vê, apalpa, ou sente, uma fratura, uma luxação... A gente vê, de jurar de pedra e cal, que existe, porque a gente vê. Está na cara! Mas os sintomas subjetivos, não! São os fornecidos pelo próprio doente. É a dor... são os sentidos... pode informar e reações que só o indivíduo sente... pode informar. E aqui é que o caso grave: como pode se negar a Zizinho que ele não tivesse ouvido o apito do juiz? Ninguém! Se alguém me disser que está com dor de barriga ou com tonteira, ninguém neste mundo tem elementos para contestar. Por isso, é que eu discordei da punição de Zizinho.

E houve então uma circunstância muito grave: é que o voto que decidiu pela punição de Zizinho foi dado por um elemento de América, clube líder e campeão, o que pode ser interpretado de outra maneira...

— Mas se não foi com a intenção de prejudicar o Bangu, nem de favorecer o meu clube protestou o referido juiz. E então, pensando uma fumacinha, respondi: — É o "sintoma subjetivo", velhinho! Ninguém pode duvidar do seu pensamento! E assim como não contestei seu argumento, também você, nem ninguém neste mundo poderá culpar Zizinho, dizendo que ele ouviu o apito!...

E virando-me então para o Silveirinha, que não estava a par do meu pensamento, disse-lhe: — E, "seu" Silveirinha! Pimenta só arde mesmo é nos olhos dos outros!...

E. S. "Unidos de Santo Amaro"

Atualmente sob nova direção, a querida Escola de Samba do Catete, iniciará dentro de mais alguns dias os seus ensaios para o carnaval de 51. Tudo indica que simpática agremiação, contará com os sucessos anteriores, quando arrancou estrondosos aplausos do público, durante o seu desfile de 50, em disputa do título de campeão carioca.

E. S. "União do Cruzeiro"

A novel agremiação recém-filiada a FBES, deverá receber ainda este mês, um exemplar dos estatutos "standard" que estão sendo confeccionados pela Federação Brasileira das Escolas de Samba.

E. S. "União dos Casados"

A diretoria daquela agremiação, comunicou por nosso intermédio aos adeptos e associados que os ensaios preparatórios para o carnaval de 51, serão realizados no Parque da Gávea, à rua Marquês de São Vicente, às quintas e sábados, das 18 às 22 horas.

BAILE NO C. E. R. B. S.

Cumprindo o seu programa social do mês em curso, o Clube Estudantil e Recreativo Bethencourt da Silva, fará realizar hoje na sede da U. N. E., à praia do Flamengo n.º 132, um grandioso baile em homenagem ao seu quadro associativo. O baile tem início marcado para às 17 horas, prolongando-se até às 31 horas, sendo abalhoado por famoso conjunto orquestral.

Federação Brasileira das Escolas de Samba

Duas novas agremiações filiadas à entidade da rua Joaquim Palhares — Escolas que pretendem retornar à F.B.E.S. — Somente até o dia 15 de dezembro — Instruções para o Carnaval de 51 — Hoje, o Grito de Carnaval da Escola de Samba "Imperio da Tijuca"

Realizou-se quinta-feira última, importante reunião entre os dirigentes das Escolas de Samba filiadas a F.B.E.S. Dentre os assuntos ventilados, encontravam-se as instruções para o Carnaval de 51, que serão determinadas pela direção daquela entidade, atinentes aos próximos folguedos carnavalescos.

MAIS DUAS ESCOLAS FILIADAS

Deram entrada na secretaria da F.B.E.S. os pedidos de filiação das Escolas de Samba "Imperio de Copacabana" e "Recreio de Mochão", esta última, do Morro do Cruz no bairro do Aduard. As referidas filiações foram encaminhadas a Comissão de Sindicância.

BOLETIM OFICIAL

A presidência da Federação Brasileira das Escolas de Samba, fará distribuir ainda este mês o seu primeiro boletim oficial, contendo as instruções para o carnaval de 51. SOMENTE ATÉ O DIA 15 DE DEZEMBRO

OBJETIVANDO FACILITAR A ORGANIZAÇÃO DO DESFILE OFICIAL DA P.D.F. E F.B.E.S.

em sua última reunião, determinou que somente até o dia 15 de dezembro próximo, serão aceitas novas filiações. Desse modo apenas as agremiações que solicitarem inscrição aquela entidade, até o dia 15 do mês próximo, poderão concorrer ao título oficial do carnaval carioca.

TRINTA DIAS ANTES

As Escolas de Samba, filiadas a F.B.E.S., deverão enviar trinta dias antes do carnaval de 51, o Boletim de Inscrição, em que se apresentará ao público metropolitano nos próximos folguedos monarcas.

TESOURARIA

A tesouraria da F.B.E.S., encaminhou para o Conselho Deliberativo do movimento financeiro referente ao primeiro semestre de 1950. Os comprovantes foram enviados ao Conselho Fiscal para a devida aprovação.

PROXIMA REUNIAO

Quarta-feira próxima, em sua sede social, a rua Joaquim Palhares, 308, às 20 horas, será realizada nova reunião entre as Escolas de Samba, filiadas a Federação Brasileira das Escolas de Samba.

NOVOS FOLIOES DE FILIACAO

Conta nos meios sambísticos da metrópole, que as Escolas de Samba, "Depois Eu Digo" do Morro do Saqueiro, "Mangueira", "Val de São João", "Fazenda da Serrinha", pretendem retornar ao seio da F. B. E. S., de onde se encontram afastadas desde 1948. Também a Escola de Samba "União da Tijuca" demonstrou o mesmo desejo e tudo faz crer que antes do prazo estabelecido para o envio das filiações estejam lado a lado em disputa do título oficial do carnaval carioca.

E. S. "IMPERIO DA TIJUCA"

A famosa Escola de Samba do Morro do Formosa, dará hoje, o seu tradicional grito de carnaval, marcando assim os preparativos oficiais para os próximos folguedos de Momo.

E. S. "IRMAOS UNIDOS DO CATETE"

A terceira colocada do último certame oficial das Escolas de Samba, iniciará ainda este mês os seus ensaios preparatórios para os folguedos carnavalescos de 51. E. S. "ACADEMICOS DO ENGENHO DA RAINHA" A direção da F.B.E.S., está convocando para quarta-feira próxima, reunião social, em que serão integradas a Junta Governativa da Escola de Samba "Academicos do Engenho da Rainha".

Allados de Quintino

Val tomando um grande incremento a iniciativa de denominação da retoria presidida por esse infatigável batalhador que é Radamés D'Ávila para a escolha da madrinha do "benjamim" dos ranchos católicos. Avidade número de candidatas já se acha inscrito e tudo leva a crer que a disputa vai ser reñida e de alto interesse, em não notando entre as diversas correntes e seus respectivos cabos eleitorais. O pleito para a escolha da madrinha do "Allados de Quintino" está, portanto, destinado a um ruidoso sucesso, mereço dos nomes incógnitos e, também, pela incondicional férga de vontade dos atuais dirigentes da estimada agremiação de Quintino Bocaiuva. Os adeptos carnavalescos que se abrigam sob a sua bandeira sa-berão escolher uma candidata que represente, realmente, as aspirações do novel rancho.

"Estafeta" está doente

Carinhoso o popular "estafeta", que tantos sucessos tem conseguido para a Escola de Samba "Irmãos Unidos do Catete", encontra-se gravemente enfermo, razão pela qual, não tem aparecido na roda do samba.

E. S. "Manda Quem Pode"

A querida Escola de Samba da Rua Paranhos em Ramos, iniciará brevemente os seus preparativos para o carnaval de 51. E, em poucos dias, serão esperados preparativos certo interesse, pois acredita-se que no próximo ano, a simpática tríplice dos banhos de mar a fantasia na praia de Ramos, se apresentará com novidades, a fim de surpreender as convidadas.

Orleão Portugal

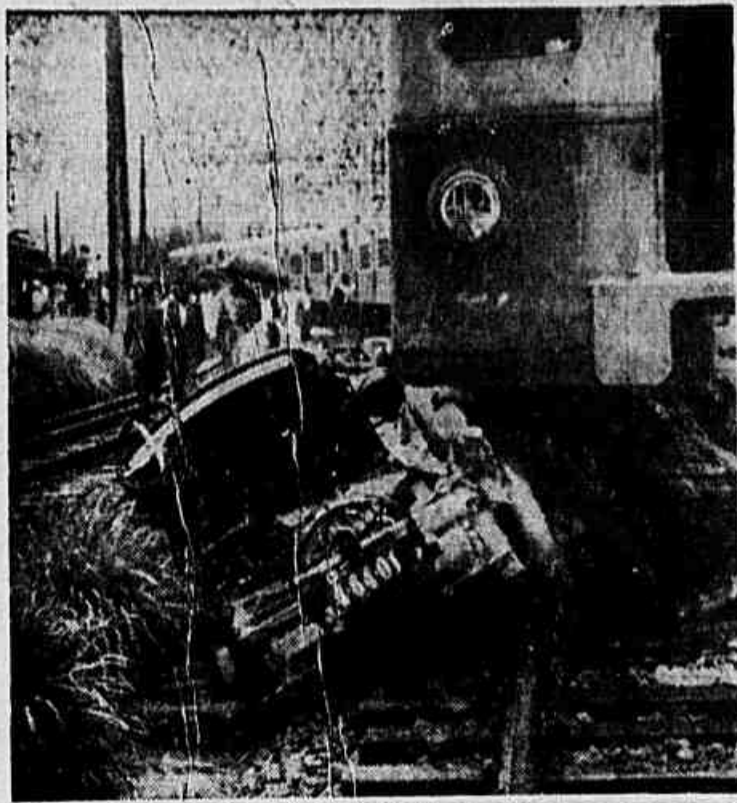
SUAS FESTAS A diretoria da simpática sociedade da rua do Senado realizará as seguintes festas: Domingo 19 — Animada vespéral dançante, das 19 às 23 horas — Traje Passeio completo; Domingo 25 — Grande noite dançante, das 19 às 23 horas; Traje: Passeio completo; Quinta-feira 29 — Reunião íntima dançante das 20 às 22 horas. 1.º baile do mês de dezembro — Dia 12, das 19 às 23 horas; Traje: Passeio completo.

Desfile das Repartições Públicas

O famoso desfile dos blocos das Repartições Públicas, anualmente patrocinado pelo nosso matutino, no sábado de Carnaval, na Avenida Rio Branco, deverá em 51, ultrapassar a expectativa. O "Arsenal de Marinha", tri-campeão dos aludidos desfiles nessa segunda fase, espera repetir no próximo ano, os sucessos anteriores que lhe garantiram o expressivo título, ante valorosos concorrentes.

Destroçado o loteação pelo trem electrico

O MOTORISTA DO VEICULO TEVE MORTE HORRIVEL



Aspecto do local do desastre

Na passagem de nível existente entre as estações de Cavalcante e Conselheiro Leal, um au-

to-lotação foi destroçado por um trem eléctrico tendo o seu motorista tido morte horrivel e imediata.

Se o carro estivesse lotado como habitualmente acontece o desastre seria de consequências impressionantes, uma vez que colide em chelo pelo comboio em grande velocidade, o pequeno loteação foi arrastado a enorme distancia ficando reduzido a um montão de ferragens retorcidas.

HORRIVEL!

Quando o auto-lotação chapa n.º 4-64-10, dirigido pelo motorista Ercilio de Albuquerque Altran, de 22 anos, solteiro e de residência ignorada, galgara o leito da via férrea foi espatifado pelo trem da linha auxiliar, prefixo UA-9, conduzido pelo maquinista Carmo Nunes e que se dirigia à Pavuna.

O motorista Ercilio, arrastado a distancia, preso ao veículo, teve morte horrivel.

Depois, com o comparecimento do commissário Breno, do 23.º D.P., o cadaver do infeliz profissional do volante foi retirado e removido para o necrotério.



Ercilio de Albuquerque Altran, o motorista morto tragicamente.

FABRICA BANGO



EXIJA NA OURELLA
BANGO - INDUSTRIA BRASILEIRA

Suicidou-se o operário

Desgostos íntimos levaram-no ao gesto extremo

Na sua residência, sítio Y rua Maguari 202, em Bangu, o operário João Soares da Cunha, contando 28 anos, solteiro, pôs fim à vida, ingerindo violento tóxico.

Desgostos íntimos, segundo apurou o commissário Leal Mendes, em serviço no 27.º Distrito, foi o motivo do gesto de desespero do indolito operário.

Após as formalidades de praxe, aquela autoridade fez remover o cadaver para o necrotério do I.M.L.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS SEM TINGIR

CHOQUE DE VEICULOS

Dois feridos sem gravidade

Na rua Voluntários da Pátria, esquina com Palmeiras chocaram-se os autos chupas n.ºs 4-74-93, dirigido pelo motorista João Corrêa de Oliveira, de 35 anos, solteiro, morador à rua Sacadura Cabral, 199 e 4-86-37, cujo motorista evadiuse.

Em consequência saíram feridos com contusões e escoriações além de seu motorista João Corrêa de Oliveira, o passageiro Carvalho de Souza, de 27 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Julio Ribeiro, 378.

As vítimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto, retirando-se, sendo o motorista João Corrêa conduzido ao 3.º D.P. e autuado de acordo com a lei.

O motorista Ercilio, arrastado a distancia, preso ao veículo, teve morte horrivel.

Depois, com o comparecimento do commissário Breno, do 23.º D.P., o cadaver do infeliz profissional do volante foi retirado e removido para o necrotério.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pú, etc. — Rua da Assembléa, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem o mercado de câmbio em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a \$2,41 60 sobre Londres e a Cr\$ 18,72 sobre Nova Iorque, com praxe a Cr\$ 81,45 40 e a Cr\$ 18,38 respectivamente.

Anam, fechou inalterado. O Banco do Brasil arizou as seguintes taxas:

Quantias	Compr.	Vend.
Dólar	18,72	18,38
Franco suíço	4,32 72	4,21 45
Portugal	1,70 90	1,68 00
Peso Argentino	1,30 73	1,28 06
Peso Uruguaio	7,29 82	7,04 21
Peso Boliviano	0,31 20	0,30 10
Florim	4,91 03	4,82 11
Bóles	1,20	1,18 75
Franco belga	0,27 78	0,26 42
Libra	82,41 60	81,45 40
Coroa sueca	3,82 00	3,55 81
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa tcheca	0,27 44	0,26 78
Franco francês	0,05 35	0,05 28
Escudo	0,65 72	0,65 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 14 de novembro, registraram-se as seguintes médias cambiais:

Países	Cr\$
Londres	52,41 60
Portugal	1,70 90
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Portugal	0,05 86
Bélgica (f. belga)	0,27 78
Espanha	1,70 90
Suécia	4,32 72
Dinamarca	2,73 53
Uruguaio	7,29 82
Holanda	4,91 03
Argentina	1,30 73

BOLSA DE VALORES

Não funciona, nos sábados.

CAFÉ

Não funciona, nos sábados.

APÓCAR

Estive ainda ontem esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Entradas:

Países	Cr\$
Estado do Rio	—
De Macaé	—
De Pernambuco	—

TOTAL

Países	Cr\$
Saldas	9,143
Existência	116,330

COTAÇÕES POR SESENTA QUILOS

Países	Cr\$
Macaé	161,00
Macaé	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Entradas:

Países	Fardos
Do Ceará	—
De S. Paulo	100

BATATA — 60 kg.

Países	Cr\$
Amarela, especial	290/300,00
Amarela de 1.ª	285/275,00
Amarela de 2.ª	200/210,00
Amarela de 3.ª	140/150,00

AMENDOIM

Países	Cr\$
Especial	Nominal
Comum	Nominal

FARINHA DE MANDIOCA

Países	Cr\$
Torrada	88-90/88/90
Branca	74-76/76/78

LENTILHAS — 60 kg.

Países	Cr\$
Especial, com. nacional	Nominal

CEBOLA

Países	Cr\$
Do Estado	140/160,00

ALFAFA

Países	Cr\$
Superior	Nominal
Comum	Nominal

BOLSA DE MERCADORIAS DE MINAS GERAIS

(Cotação em 16 de novembro de 1950)

Países	Cr\$
ACUCAR	—
Refinado extra tabela pa-	238,00
ra o varejo	—
Cristal de 1.ª tabela pa-	185,00
ra o atacado	—
FARINHA DE MANDIOCA	—
Mineira de 1.ª	80/85,00
Rio Grande	85/90,00

ARROZ

Países	Cr\$
Amarelo, especial	275,00
Amarelo de 1.ª	265,00
Agulha, especial	245,00
Agulha de 1.ª	235,00
3/4 de arroz de 1.ª	170,00
1/2 de arroz de 1.ª	120,00
Japones, especial	s/n
Japones de 1.ª	s/n

ARROZ EM CASCA

Países	Cr\$
Agulha de 1.ª	Nominal
Catete, comum de 1.ª	Nominal

BANHA

Países	Cr\$
Mineira	315/317,00
Mineira	315/317,00

MILHO

Países	Cr\$
Mesclado	75,00
Catete comp.	78,00

FEIJAO

Países	Cr\$
Enxofre	160/165,00
Roxinho	150/155,00
Catete	Nominal
Mulatinho	Nominal
Chumbinho	s/n
Preto	100,00

MANTEIGA

Países	Cr\$
Artigo de 1.ª	22,00

CARNE DE PORCO

Países	Cr\$
Salgado de 1.ª	8,00

TOUCINHO SALGADO

Países	Cr\$
Mineiro	10,00

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

SECRETARIO CENTRAL — Rua do Rosário 8/28
Tel. 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247

INFORMACOES — Rua do Rosário, 8/28 Tel. 23-1771

ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6073
ARMAZENS 11-B — Tel. 43-6023
ARMAZENS 12 — Tel. 43-6290

CARGAS — Rua do Rosário, 8/28 Tel. 23-1771
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

SERVICO DE PASSAGENS E CARGAS

PARA O SUL

"RIO TOCANTINS"
Sairá a 4 de dezembro, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA e ITAJAI

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVICO DE PASSAGENS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-VENEZUELA"
Sairá a 25 de novembro, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELLO — DAKAR — HARRE — LONDRES — ANTUERPIA e HAMBURGO

"LOIDE-PANAMA"

Sairá a 24 de novembro, para: VITORIA — SALVADOR — FORTALEZA — BELEM — JENERIFE — LISBOA — BRANCA — TANGERS — GIBRALTA — ORLEANS — BARCELONA — MARSILIA — GENOVA e NAPOLES

NOTA: — As escalas em Lisboa e Casa Blanca, Lisboa, sao opcionais.

"LOIDE-NICARAGUA"

Sairá a 26 de novembro, para: VITORIA — BARRA ILHEUS — SALVADOR — GALVESTON — HOUSTON — N. ORLEANS — N. YORK — NORFOLK e BALTIMORE

"RODRIGUES ALVES"

Sairá a 23 de novembro, às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELLO e NATAL

"CTE, CAPELA"

Sairá a 30 de novembro, às 10 horas, para: SALVADOR e ILHEUS

"RAUL SOARES"

Sairá a 26 de novembro, às 16 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — FORTALEZA — ILHEUS e BELEM

MATERIAL DE RADIO (CASA JAYME)

Válvulas de todos os tipos para rádios automáticos para mudar discos das afamadas marcas: Thorens, Garrar, "Webster" e outros desde Cr\$ 1.100,00; etc. falantes, toca-discos manual a Cr\$ 330,00, etc.

Rua República do Libano, 46 (antiga Nuncio).
Telefone 43-6382 — Jayme.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Carta Patente n. 1.405, de 23 de outubro de 1936
MATRIZ — BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro
FILIAIS — RIO DE JANEIRO — Rua Visconde de Inhaúma, 39
SAO PAULO — Rua Três de Dezembro, 37/41
AGENCIA DE COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 723-C

AGENCIAS:

Abatã, Almorés, Almenara, Alto Rio Doce, Araguari, Arassuaí, Bambuí, Bicas, Boa Esperança, Bom Despacho, Cambuquira, Campesre, Campina Verde, Campo Belo, Candelas, Carangola, Caratinga, Carmo do Rio Claro, Cássia, Conceição das Alagoas, Copacabana (D. F.), Curvelo, Divino, Divinópolis, Dom Silveiro, Dória do Indaia, Espinosa, Franca (S. P.), Frutal, Gimirim, Governador Valadares, Guarani, Itabirito, Itamogi, Itutuba, Jacutinga, Jealme, João Ribeiro, Juiz de Fora, Laginha, Lambari, Lavras, Leopoldina, Luz, Machado, Manhuaçu, Manhumirim, Montes Claros, Muriaé, Nepomuceno, Oliveira, Pará de Minas, Paraguaná, Passos, Patrocínio, Pedra Azul, Pitangui, Ponte Nova, Pouso Alegre, Petrópolis, Raul Soares, Rio Casca, Rio Novo, Santa Rita do Sapucaí, Santos (S. P.), São Domingos do Prata, São Sebastião do Paraíso, Teófilo Otoni, Tombos, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Viçosa, Vitória (E. S.).

DEPOSITOS GARANTIDOS PELO ESTADO DE MINAS GERAIS

(Lei n. 187 — 10/9/37)
Balancete em 31 de outubro de 1950, compreendendo as operações da Matriz, Filiais e Agências.

ATIVO

Países	Cr\$
Caixa e Banco do Brasil	184.287.790,70
Títulos Descontados	715.220.610,90
Empréstimos e outros créditos	328.344.306,00
Apólices e outros valores	13.984.128,90
Imóveis	14.288.424,00
Móveis e Instalações	12.974.223,90
Contas de Resultados	40.420.920,50
Agências	680.030.274,10
Valores em Cobrança, Garantia, Garantia e em Custódia	1.872.436.703,70
TOTAL	3.841.937.892,70

PASSIVO

Países	Cr\$
Capital e Reservas	97.280.189,90
Depósitos à vista	604.090.184,60
Depósitos a prazo	434.820.328,60
Ordens de pagamentos e outras Obrigações	78.621.794,10
Contas de Resultados	67.871.790,90
Agências	686.818.380,90
Valores em Cobrança, em Garantia e em Custódia	1.872.436.703,70
TOTAL	3.841.937.892,70

Belo Horizonte, 14 de novembro de 1950
MIGUEL BATISTA VIEIRA WALDEMAR DE OLIVEIRA COSTA
Presidente Diretor
JOAO MARTINS PRATES JOAO EWERTON QUADROS
Diretor Diretor
OTTO JUNQUEIRA LOUREIRO
Contador-Geral Reg. CRC. 37

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. Gs.,-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

EXPOSIÇÃO DE PINTURAS E ESCULTURAS DA UNIAO DA AFRICA DO SUL, CONGO BELGA E RHODESIA

Como anunciamos em nossa última edição, realizou-se às 17 horas de ontem, no Salão de Exposições do Ministério da Educação e Saúde, a "Primeira Exposição de Pinturas e Esculturas da União da África do Sul, Congo Belga e Rhodésia". Essa importante mostra teve o patrocínio do Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da União da África do Sul, sr. Eugen Kevin Scallan e do Embaixador da Bélgica, barão Kervyn de Meerend e foi considerada oficialmente instalada pelo ministro Pedro Calmon, titular da Educação. Um numeroso público esteve presente, destacando-se dentre eles o Embaixador da Inglaterra, do Canadá e da Bélgica, o primeiro secretário da Embaixada da Índia, Encarregados de Negócios da Dinamarca e Noruega, acompanhados de suas respectivas senhoras, membros de outras representações diplomáticas, personalidades de projeção no nosso meio político, administrativo e social, artistas, etc. Cerca de 153 trabalhos acham-se expostos, entre oleos, aquarelas e esculturas, trazendo os primeiros a assinatura de laureados artistas da África do Sul e as esculturas, primitivas, representam trabalhos de nativos também da África do Sul. Coube a tarefa da organização dessa interessante mostra ao sr. Paul Bré, o qual assim explica o seu propósito: — "Sem pretensões de denominação completa, esta exposição sómente quer dar aos interessados na matéria em especial e ao público em geral uma possibilidade de fazer uma idéia da paisagem, gente, costumes e arte da União da África do Sul, Congo Belga e Rhodésia, vistos pelos olhos de seus artistas conhecidos e com o fim de mostrar algumas peças de esculturas indígenas do Congo Belga, sejam elas contemporâneas ou antigas". As fotografias que encimam este texto foram colhidas pela objetiva de A MANHA. No primeiro plano vemos o ministro Pedro Calmon quando dava por instalada a exposição e dizia do prazer com que os brasileiros a recebiam e a inda sentido desse acontecimento que aproxima, cada vez mais, estes dois povos, separados apenas geograficamente, pelo Atlântico. No meio e em balda o titular da pasta da Educação, quando em companhia dos presentes, admirava os trabalhos expostos. A 1.ª Exposição de Pinturas e Esculturas da União da África do Sul, Congo Belga e Rhodésia estará aberta, diariamente, de 11 às 19 horas, tendo o seu encerramento marcado para 30 deste

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMACOES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES N. 303 e 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ARASSU"

Sairá para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA e ITAJAI

"ITATINGA"

Sairá para: VITORIA — BAHIA — MACIO — RECIFE

"ITAHITE"

Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ARARANGUA"

Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAPUHY"

Sairá para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE e PELOTAS

O RAPIDO CARGUEIRO "RIJ GUAPORÉ"

Sairá para: BAHIA — RECIFE e NATAL

"ARATAIA" (CARGUEIRO)

Sairá para: BAHIA — RECIFE — CABEDELLO e MACAU

"ARARIBÁ" (CARGUEIRO)

Sairá para: RECIFE — CABEDELLO — NATAL e MACAU

"ITAIMBÉ"

Sairá para: BAHIA — MACIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SAO LUIZ e BELEM

"ITAQUATIA"

Sairá para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e passagens de porão até as vésperas da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Acetia-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rede Vição Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa — via Paranaíba e Antonina. Acetiam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Arca, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeira — Heitoca — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Maringá — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Vellozo Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Velaxada — Engenheiro Schenoi — Alfredo Graça e Araçuaí.

Informações com MARIO CATAO
AV. RIO BRANCO N. 4 — 2.º AND. Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS:

AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Port. TELEFONES:

SEÇÃO DE FRETES:
AV. RIO BRANCO, N. 4 — 2.º ANDAR

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto Tels. 43-6072 — 43-3374 e 43-3466 ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900

El Sirocco (E. Castillo) venceu a melhor prova da sabatina

Arabiana (E. Castillo), Napoleão (A. Rosa), Moratin (C. Moreno), Bom Destino (E. Castillo), Al Arussa (U. Cunha) e Aciram (A. Araujo), foram os demais ganhadores da reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro

Foram os seguintes os resultados técnicos da reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — 2.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — "Compulsório".

1.º ARABIANA, E. Castillo, 56
2.º GALHARDO, L. Mezaros, 58
3.º PABLO, J. Portinho, 58

TEMPO — 148"15.
DIFERENÇAS — 4 corpos e 2 corpos.

PONTA — Cr\$ 38,00.
DUPLA — (13) Cr\$ 39,00.
PLACES — Não houve.

MOVIMENTO DO PAREO — Cr\$ 252.160,00.

PROPRIETÁRIO — Gianni Farrelto.

ENTREINEUR — Celestino Gomez.

RATEIOS EVENTUAIS

DUPLAS	
12	4.883 14,00
17	1.745 35,00
23	1.977 35,00
TOTAL:	8.605

VENCEDORES

1 — Galhardo	7.522 18,00
2 — Pablo	5.624 24,00
3 — Helder	N/C

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.

1.º NAPOLEÃO, A. Rosa, 54
2.º NIGHT CLUB, L. Mezaros, 56
3.º AREJA, J. Martin, 56

Correram mais: Riachão, Parker, Arsenal, Mayling e Cauteloso.

TEMPO — 103"45.
DIFERENÇAS — 1 corpo e 3 corpos.

PONTA — Cr\$ 41,00.
DUPLA — (23) Cr\$ 81,00.
PLACES — Cr\$ 17,50, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 37,00.

MOVIMENTO DO PAREO — Cr\$ 873.710,00.

PROPRIETÁRIO — Arthur F. Hartz.

ENTREINEUR — Alvaro Rosa.

RATEIOS EVENTUAIS

DUPLAS	
11	331 703,50
17	4.205 55,00
23	3.746 62,00
14	6.107 38,00

23

24

33

34

44

TOTAL: 29.100

VENCEDORES

1 — Cauteloso	12.914 32,00
2 — Mayling	709 539,00
3 — Napoleão	9.992 41,00
4 — Sulamita	N/C
5 — Areja	1.858 223,00
6 — Night Club	5.666 73,00
7 — Parker	763 543,00
8 — Arsenal	16.340 25,00
9 — Riachão	3.494 118,50
10 — Vaidoso	N/C

TOTAL: 51.704

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

1.º MORATIN, C. Moreno, 58

A MANHÃ no Turf

A MANHÃ — RIO, DOMINGO, 19-11-1950 PAGINA 15

2.º JAMARY, L. Melaros, 56
3.º TARUMAN, D. Ferreira, 52
Correram mais: Idealista e Arari.

TEMPO — 87".
DIFERENÇAS — ¼ corpo e 3 corpos.

PONTA — Cr\$ 25,00.
DUPLA — (34) Cr\$ 52,00.
PLACES — Não houve.

MOVIMENTO DO PAREO — Cr\$ 928.060,00.

PROPRIETÁRIO — Euvaldo Lodi.

ENTREINEUR — Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS

DUPLAS	
12	4.704 62,50
13	5.002 59,50
14	10.350 29,00
15	3.600 83,00
24	6.238 48,00
34	5.743 52,00
44	1.565 190,00

TOTAL: 37.262

VENCEDORES

1 — Idealista	18.216 24,00
2 — Taruman	10.775 41,00
3 — Jamary	9.125 48,00
4 — J. Assu	N/C
5 — Arari — Moratin	17.130 28,00

4.º PAREO — 7.800 metros — Cr\$ 30.000,00.

1.º BOM DESTINO, E. Castillo, 56
2.º OURO PRETO, R. Filho, 58
3.º LOIO, I. Pinheiro, 54
Correram mais: Thunderbolt, Florete, El Toro, Toropi e Medidor.

TEMPO — 118".
DIFERENÇAS — 3 corpos e 1 corpo.

PONTA — Cr\$ 25,00.
DUPLA — (11) Cr\$ 194,00.
PLACES — Cr\$ 26,00 e Cr\$ 26,00.

MOVIMENTO DO PAREO — Cr\$ 1.081.760,00.

PROPRIETÁRIO — Jorge Jabour.

ENTREINEUR — Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS

DUPLAS	
11	1.683 104,00
12	4.144 78,00
13	6.577 49,00
22	153 2.108,00
23	2.423 133,00
24	3.725 87,00
33	219 1.473,00
34	6.905 47,00
44	1.054 303,00

TOTAL: 40.323

VENCEDORES

1 — Bom Destino	20.115 26,00
2 — Loio	7.223 87,00
3 — Toropi	1.183 199,00
4 — El Toro	12.119 43,00
5 — Medidor	836 394,00
6 — Thunderbolt	17.799 28,00
7 — Florete	2.603 190,00

TOTAL: 62.685

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting).

1.º AL ARUSSA, V. Cunha, 57
2.º ESTALO, O. Fernandes, 52
3.º MAVILLE, E. Castillo, 56
Correram mais: Fúrio, Lumen, Canhoia, Mirante e Hibriuhy.

TEMPO — 101"15.
DIFERENÇAS — 3 corpos e 4 corpos.

TEMPO — 87"15.
DIFERENÇAS — cabeça e cabeça.

PONTA — Cr\$ 25,50.
DUPLA — (14) Cr\$ 30,00.
PLACES — Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,00.

MOVIMENTO DO PAREO — Cr\$ 1.273.790,00.

PROPRIETÁRIO — A. Piugliani e E. Solanez.

ENTREINEUR — Henrique de Souza.

MOVIMENTO TOTAL — Cr\$ 6.935.440,00.

CONCURSOS — Cr\$ 797.360,00.

VENCEDORES

1 — El Sirocco	16.149 34,00
2 — Zingaro	1.713 320,00
3 — Zingaro	12.692 43,00
4 — Avante	656 826,00
5 — Cliper	345 1.586,00
6 — Matador	15.703 35,00
7 — Galo	276 75,00
8 — Good Sport	1.430 383,00
9 — Gangap	8.468 65,00
10 — Indiscreto	7.784 70,00
11 — Dingo — Oleiro	3.484 157,00

TOTAL: 68.420

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting).

1.º ACIRAM, A. Araujo, 60
2.º JAHU, A. Portinho, 53
3.º LA FLECHE, C. Moreno, 57
Correram mais: Moratin, Diolon e Dynamo.

VENCEDORES

1 — La Fleche	15.823 38,00
2 — Galhardo	N/C
3 — Diolon	9.608 62,00
4 — Crato	N/C
5 — Merlot	N/C
6 — Sarah Ber	8.405 71,00
7 — Husto	12.340 48,00
8 — Moratin	23.295 25,00
9 — Aciram	5.033 118,00
10 — Dynamo	N/C
11 — Hong Kong	N/C
12 — Taruman	N/C

TOTAL: 74.524

VENCEDORES

1 — Mirante	12.491 51,00
2 — Jacu	N/C
3 — Maville	11.991 70,00
4 — Tleuby	8.047 70,00
5 — Estalo	10.929 58,00
6 — Carinho	10.525 60,00
7 — Al Arussa	13.784 46,00
8 — Fúrio	3.743 170,00
9 — Lumen	7.950 80,00

TOTAL: 70.460

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting).

1.º EL SIROCCO, E. Castillo, 55
2.º ZINGARO, L. Mezaros, 55
3.º MATADOR, C. Moreno, 55
Correram mais: Santa a Pua, Good Sport, Avante, Gangap, Oleiro, Indiscreto, Dingo e Cliper.

TEMPO — 90".
DIFERENÇAS — 4 corpos e 1 corpo.

PONTA — Cr\$ 34,00.
DUPLA — (12) Cr\$ 32,00.
PLACES — Cr\$ 12,00 — Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00.

MOVIMENTO DO PAREO — Cr\$ 1.218.320,00.

PROPRIETÁRIO — Hugo O. Perlinho.

ENTREINEUR — Celestino Gomez.

RATEIOS EVENTUAIS

DUPLAS	
11	462 550,00
12	7.285 52,00
13	5.655 66,00
14	11.743 32,00
22	527 112,00
23	4.596 82,00
24	4.883 75,00
33	4.879 55,00
34	7.082 53,00
44	3.728 101,00

TOTAL: 46.942

VENCEDORES

1 — El Sirocco	16.149 34,00
2 — Zingaro	1.713 320,00
3 — Zingaro	12.692 43,00
4 — Avante	656 826,00
5 — Cliper	345 1.586,00
6 — Matador	15.703 35,00
7 — Galo	276 75,00
8 — Good Sport	1.430 383,00
9 — Gangap	8.468 65,00
10 — Indiscreto	7.784 70,00
11 — Dingo — Oleiro	3.484 157,00

TOTAL: 68.420

9.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting).

1.º ACIRAM, A. Araujo, 60
2.º JAHU, A. Portinho, 53
3.º LA FLECHE, C. Moreno, 57
Correram mais: Moratin, Diolon e Dynamo.

VENCEDORES

1 — La Fleche	15.823 38,00
2 — Galhardo	N/C
3 — Diolon	9.608 62,00
4 — Crato	N/C
5 — Merlot	N/C
6 — Sarah Ber	8.405 71,00
7 — Husto	12.340 48,00
8 — Moratin	23.295 25,00
9 — Aciram	5.033 118,00
10 — Dynamo	N/C
11 — Hong Kong	N/C
12 — Taruman	N/C

TOTAL: 74.524

VENCEDORES

1 — La Fleche	15.823 38,00
2 — Galhardo	N/C
3 — Diolon	9.608 62,00
4 — Crato	N/C
5 — Merlot	N/C
6 — Sarah Ber	8.405 71,00
7 — Husto	12.340 48,00
8 — Moratin	23.295 25,00
9 — Aciram	5.033 118,00
10 — Dynamo	N/C
11 — Hong Kong	N/C
12 — Taruman	N/C

TOTAL: 74.524

VENCEDORES

1 — La Fleche	15.823 38,00
2 — Galhardo	N/C
3 — Diolon	9.608 62,00
4 — Crato	N/C
5 — Merlot	N/C
6 — Sarah Ber	8.405 71,00
7 — Husto	12.340 48,00
8 — Moratin	23.295 25,00
9 — Aciram	5.033 118,00
10 — Dynamo	N/C
11 — Hong Kong	N/C
12 — Taruman	N/C

TOTAL: 74.524

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

Honolulu — Bohemio — Zanzibar
Argonauta — Grumete — Ronon
Mahdi — Elanut — Pigalle
Camarada — Tarentaise — Viuva Alegre
Relang — Quejido — Manguari
Lolre — Pervenche — Normalista
Rama — Mon Réve — Grão Pará
Saquarema — Rolante do Sul — Carinho

Programa com montarias oficiais para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

1.º PAREO — As 13,10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.	4.º PAREO — As 14,50 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Octavio do Amaral Peixoto" — (11.ª prova especial de águas).
1 Honolulu, F. Irigoyen .. 55	1 1 Salpicada, L. Mezaros .. 57
2 Guambi, O. Fernandes .. 55	2 2 Camarada, P. Simões .. 58
3 Macabú, S. Ferreira .. 55	3 3 Puritana, J. Araujo .. 58
4 Bohemio, O. Reichel .. 55	4 4 Fleur Blanche, S. Ferreira .. 57
5 Zanzibar, J. Portinho .. 55	5 5 Tarentaise, C. Moreno .. 57
6 PAREO — As 13,40 horas — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00.	6 6 Viuva Alegre, I. Pinheiro .. 57
1 1 Idilio, C. Moreno .. 56	7 7 Lolypop, J. Tinoco .. 57
2 2 Mariano, I. Pinheiro .. 56	
3 3 Reuno, D. Ferreira .. 56	
4 4 Ronon, E. Castillo .. 56	
5 5 Grumete, L. Mezaros .. 56	
6 6 Argonauta, J. Tinoco .. 56	
7.º PAREO — As 14,15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — BANDEIRA NACIONAL.	8.º PAREO — As 15,00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting).
1 1 Pigalle, F. Irigoyen .. 55	1 1 Retang, D. Ferreira .. 60
2 2 Macbeth, N. Corre .. 55	2 2 Maestro, L. Leighton .. 60
3 3 Mandi, C. Moreno .. 55	3 3 Quejido, A. Araujo .. 59
4 4 Orelia, E. Silva .. 55	4 4 Blue Dream, A. Rosa .. 53
5 5 Orelia, J. Martins .. 55	5 5 Manguari, C. Moreno .. 63
6 6 Elanut, M. L'Ollierou .. 55	6 6 Curupay, S. Ferreira .. 58
7 7 Bola Amul, A. Brito .. 55	7 7 Zonso, E. Castillo .. 62
8 8 Coromita, J. Santos .. 55	8 8 Coraje, L. Mezaros .. 58
9.º PAREO — As 14,40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting).	9.º PAREO — As 16,00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting).
1 1 Pervenche, D. Ferreira .. 56	1 1 Formiga, C. Calieri .. 56
2 2 Luitiana, E. Cardoso .. 56	2 2 Luitiana, E. Cardoso .. 56
3 3 Landlady, I. Pinheiro .. 56	3 3 Landlady, I. Pinheiro .. 56
4 4 Normallista, E. Castillo .. 56	4 4 Normallista, E. Castillo .. 56
5 5 Nerelida, I. Souza .. 56	5 5 Nerelida, I. Souza .. 56
6 6 Lolre, C. Moreno .. 56	6 6 Lolre, C. Moreno .. 56
7 7 Ijanis, J. Portinho .. 56	7 7 Ijanis, J. Portinho .. 56
8 8 Bizarrin, G. Costa .. 56	8 8 Bizarrin, G. Costa .. 56
9 9 Pantomina, D. Moreira .. 56	9 9 Pantomina, D. Moreira .. 56
10 10 Dalimata, L. Mezaros .. 56	10 10 Dalimata, L. Mezaros .. 56
11 11 Algarida, J. Tinoco .. 56	11 11 Algarida, J. Tinoco .. 56
12 12 Waldor, A. Portinho .. 54	12 12 Waldor, A. Portinho .. 54
13 13 Meftistofeles, N. Corre .. 54	13 13 Meftistofeles, N. Corre .. 54
14 14 Grão Pará, E. Castillo .. 56	14 14 Grão Pará, E. Castillo .. 56
15 15 Taha, O. Reichel .. 54	15 15 Taha, O. Reichel .. 54
16 16 PAREO — As 17,20 horas — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — (Betting).	16 16 PAREO — As 17,20 horas — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — (Betting).
1 1 Rolante do Sul, D. Moreira .. 54	1 1 Rolante do Sul, D. Moreira .. 54
2 2 Juru, I. Pinheiro .. 54	2 2 Juru, I. Pinheiro .. 54
3 3 Harem, S. Ferreira .. 50	3 3 Harem, S. Ferreira .. 50
4 4 Hunter Prince, N. Corre .. 58	4 4 Hunter Prince, N. Corre .. 58
5 5 Camabuel, E. Castillo .. 56	5 5 Camabuel, E. Castillo .. 56
6 6 Hipocrita, N. Corre .. 56	6 6 Hipocrita, N. Corre .. 56
7 7 Olympus, J. Tinoco .. 52	7 7 Olympus, J. Tinoco .. 52
8 8 Lipe, M. L'Ollierou .. 46	8 8 Lipe, M. L'Ollierou .. 46
9 9 Lema, N. Corre .. 48	9 9 Lema, N. Corre .. 48
10 10 Alecirim, O. Moreno .. 54	10 10 Alecirim, O. Moreno .. 54
11 11 Saquarema, U. Cunha .. 52	11 11 Saquarema, U. Cunha .. 52
12 12 Carinho, F. Tavares .. 54	12 12 Carinho, F. Tavares .. 54

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque à Domicílio

ALCINDO GUANABARA, N. 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 16 horas. Tel. 22-4093 — Res. 46-3652

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

DENTADURAS QUEBRADAS

Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se

EM 60 MINUTOS

Dr. Suza Ribeiro

Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita). (Próximo à Av. Rio Branco)

RESULTADO DOS CONCURSOS

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro apresentaram, ontem, os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES

5 — Vencedores, com 6 pontos. RATEIO: — Cr\$ 15.876,00.

CONCURSO DUPLO

1 — Vencedor, com 15 pontos. RATEIO: — Cr\$ 54.502,00.

BETTING JOCKEY CLUB

27 — Vencedores (comb. 7-1-9). RATEIO: — Cr\$ 432,00.

BETTING ITAMARATI SIMPLES

240 — Vencedores (comb. 7-1-9). RATEIO: — Cr\$ 316,00.

BETTING ITAMARATI DUPLO

362 — Vencedores (comb. 7-5 1-4 9-1). RATEIO: — Cr\$ 922,00.

Sabão CRISTAL

UM SABÃO SEM IGUAL

Registro de Marcas

PATENTES, TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627, TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 20 anos de prática da especialidade

ULCERAS - VARI-
ZES - SUEZEMAS -
Edemas - Infiltra-
ções - duras - Erisipe-
la e Fiebre das pernas.

CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
ELECTROCARDIOGRAFO

MUDOU-SE

PARA RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doen.ªs dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.

RAIOS X

Cons. Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

FABRICAÇÃO E DEPÓSITO DE JOIAS

IMPORTAÇÃO DE RELÓGIOS SUIÇOS

Relógios-pulseira de ouro 18 k, para senhoras, a partir de Cr\$ 1.400,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr\$ 320,00. Canetas "Parker 51", folheadas, legítimas, a Cr\$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr\$ 30,00. Fuleiras "Champion" americanas, legítimas, Cr\$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrasas. Venham e verifiquem! ADOLF DORF — Rua do Rosário, 129 — 2.º andar — Sala 9 (tem elevador) — Tel. 43-7686.

Negócios Imobiliários.

Compra e Venda

JOSE' A. R. MENDONÇA

AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º AND. — S. 14 — FONE: 52-3482

Clinica de nervosos
Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 391. Telefones: 52-4940 e 48-1593

Automobilistas!

para bem servir o seu automóvel procurem

MIL — MELHOR IMPORTADORA

MIL — A melhor casa do Brasil.

RUA MEXICO-98 A-LOJA * FONE: 42-5562

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escremento, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnósticos — Precios de gravidez).
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1. 26 — Tel. 32-6900 e 32-1438. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

"CONJUNTURA ECONÔMICA"

A crescente interferência do Governo Federal na economia tem sido determinada, antes por pressão de elementos interessados que por uma orientação intervencionista. De fato, os empreendedores mal sucedidos ou em fase de crise empenham-se em obter encampação ou organização de "institutos" específicos, passando ao Governo os ônus e déficits crônicos. E' o que a afirma "CONJUNTURA ECONÔMICA", em seu número do corrente mês, ao apresentar um grande esquema contendo todas as agências do Governo Federal na esfera econômica, financeira ou dos serviços públicos.

A utilização de inseticidas pela lavoura em 1948 e 1949 é cerca de 6 vezes maior do que em 1945 ou 1946 e tende a aumentar muito mais, segundo "CONJUNTURA ECONÔMICA", número de novembro.

Produzirá o Brasil 1 milhão de toneladas de aço em 1953 e consumirá possivelmente 900 mil, enquanto

O Atletico Mineiro joga hoje, no Sarre, contra o Salbrucken, campeão local

SENSAÇÃO NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

"BICHO" GORDO

Pela vitória de ontem o Bangu mandou distribuir aos seus defensores a importância de mil cruzeiros, inclusive a Zizinho, recolhendo à "caixa única" igual importância. Assim, o "bicho" foi de dois mil cruzeiros.

A MANHÃ Esportiva

ANO X

RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de novembro de 1950

NÚMERO 2.856

Prome-te empolgar o certame carioca de remo — Vasco, Flamengo e Botafogo em duelo renhido

A Lagoa Rodrigo de Freitas será palco na manhã de hoje, da festa máxima náutica metropolitana. Ali será disputado o Campeonato Carioca de Remo do corrente ano, reunindo ainda desta vez Vasco, Botafogo e Flamengo em sensacionais disputas. O grêmio da cruz de malta entretanto reúne o favoritismo dos catadriáticos. As suas guarnições ostentam ótimo preparo técnico e deverão cumprir "performances" destacadas. O Botafogo e o Flamengo, são os outros dois reais concorrentes ao título máximo carioca. Os alvi-negros têm como certa a vitória nos pareos de double, skiff e out-riggers a 8 e os rubro-negros, estão convictos que irão alcançar um resultado significativo. O quatro sem patrão, por exemplo, vem marcando 3'07", em treinos, devendo produzir muito mais quando encontrar um adversário à altura. O double-skiff também ostenta magnífico preparo técnico, vem marcando com regularidade 3'15. Arnaldo Costa, tem como certa a vitória nesta prova. Também o quatro sem patrão tem possibilidades de conseguir um bom resultado. Deixamos por último o pareo out-rigger a 8, em que estão depositadas as esperanças dos concorrentes. O técnico Chiardelo tem treinado com carinho a guarnição da prova que disputa maior interesse nos certames da cidade. A nossa reportagem teve oportunidade de ouvir ontem o técnico rubro-negro, que mostrou-se confiante no resultado final da competição, muito embora reconheça o valor de seus adversários.

SENSAÇÃO NA LAGOA

Os últimos "tiros" para a sensacional competição de hoje, foram dados na manhã de ontem, no próprio local da importante competição. A nossa reportagem pôde colher tempos impressionantes. No setor vascaíno vimos marcas como 6'14"0, com vento de ré para o oito. O double com Medina e Agenor, marcou 7'09"0, duas vezes. No setor botafoguense apesar dos despistamentos, conseguimos ver um "tiro" de Chico e Baiano no double, parecendo-nos magníficos.

O DOIS COM PATRÃO

O pareo de dois com patrão, tinha o Guanabara como franco favorito, todavia o acidente que afastou João daquela guarnição, mudou completamente o provável resultado desta prova. O Vasco ganhou com isto uma boa "chance", devendo classificar-se no primeiro posto, seguido do Flamengo.



No clichê, um aspecto da visita do sr. Augusto Cordeiro, em companhia de um seu aluno, trocando impressões com o nosso redator.

Gita acusa Bigode de desleal

E' um jogador sem qualquer virtude técnica — Admirado dele haver figurado na seleção brasileira — Declarações à imprensa gaúcha

PORTO ALEGRE — (A MANHÃ) — O jogador Gita, pertencente à equipe do Grêmio portolegrense, que venceu o Flamengo por 3 x 1, falou à reportagem, sobre a contusão por ele sofrida, em consequência de uma entrada de Bigode, comentando o lance em que se lesionou, disse Gita que já havia levado a melhor na jogada e a entrada de Bigode fora proposital. Aliás, considera ele Bigode não apenas um jogador desleal, mas também sem qualquer virtude técnica e manifesta sua admiração por ter ele sido incluído no selecionado brasileiro na última copa do mundo. E' um plaler — acrescentou Gita — que não oferece combate ao adversário.

Limita-se a recuar, recuar e quando entra é, quase sempre, de maneira brusca, desleal e estúpida, como aconteceu comigo.

Gita fez questão em sua palestra com o cronista do "Correio do Povo", de ressaltar a maneira atenciosa como foi atendido por ocasião do acidente. Não apenas pelo médico do Grêmio, o dr. Derly Monteiro, como pelo do Flamengo, que foi incansável em sua assistência conduzindo-o ao Hospital de Pronto Socorro, onde foi atendido pelo dr. Mario Jorge, que lhe engessou a perna.

Informou o meia esquerda tricolor que permanecerá com gesso pelo espaço de cinquenta dias, mais ou menos, e talvez somente dentro de três meses poderá voltar a praticar.

INDEPENDENTE E CIAP VÃO DECIDIR O TÍTULO

O título do certame de Além Paraíba, no Estádio de Minas será decidido hoje, com a peleja entre as equipes do Independente campeão de 49, e Ciap, herói de 48. O prêmio será na Ilha Recreio e terá como árbitro o carioca Osvaldo Pereira.

EM SÃO PAULO

O certame paulista prosegue hoje, com a realização dos seguintes prêmios: Corinthians X Quinze de Novembro. Juventus X Palmeiras. Jabaquara X São Paulo. Guarani X Nacional.

JOGOS COMPLEMENTARES:

Nos prêmios complementares da rodada estarão em confronto Botafogo x Canto do Rio e Fluminense x Bonsucesso.

O Botafogo terá a oportunidade de virar a derrota do primeiro turno sofrida no estádio "Cala Martins", enfrentando o Canto do Rio, hoje, à tarde em General Severiano. Não contará a equipe alvi-negra com o concurso de seu goleiro titular Osvaldo que está contundido. Mas mesmo assim a torcida botafoguense confia na atuação do reserva Gilson que teve bom desempenho no jogo contra o São Cristovão.

Por outro lado, o ataque do clube de Niterói apresenta-se-a modificado, com o reaparelhamento de Almir, que esteve suspenso e o afastamento de Geraldino.

FAVORITO O BOTAFOGO Não só por jogar em seu domínio, como, também, pelos resultados favoráveis alcançados ultimamente, o Botafogo apresenta-se como favorito do encontro de hoje.

OS QUADROS Os dois quadros salvo modificação de última hora, jogarão assim: BOTAFOGO: — Gilson; Basso e Santos; Rubinho, Avila e Richard; Paraguai, Neca, Aristó, Otávio e Walter. CANTO DO RIO: — Joel; Wagner e Cosme; Vicentini, Ederio e Serafim; Lupércio, Edmundo, Carango, Almir e Raimundo. JUÍZ O árbitro para esse jogo será o Inglês Dikes, de acordo com o sorteio realizado quinta feira última.

VITÓRIA FACIL DO BANGU

Muita gente torceu pela suspensão de Zizinho, por estar convencido de que o Bangu, sem o concurso do seu grande meia, seria afastado do lote de concorrentes ao título máximo carioca de 1950. Os que assim agiram devem estar decepcionados pois o substituído de Zizinho marcou 4 goals cumprindo a promessa que fizera ao seu companheiro injustamente punido de revidar esse golpe desferido no seu clube. Os proletários entraram em campo dispostos a liquidar o contendor e alcançaram o seu objetivo, pois Simões abriu a contagem no 12.º minuto, tendo De Paula elevado aos 17 e 23 minutos. O Madureira ainda esboçou uma reação, pois Tampinha reduziu a diferença no 23 minuto. Mas De Paula liquidou a partida no 34.º com a conquista do 4.º goal. Mesmo apresentando-se sem o concurso de seus dois melhores elementos — Zizinho suspenso e Pinguela gripado — os banguenses apresentaram um padrão de jogo eficiente, exercendo amplo domínio territorial e espelhado no marcador. Com Menezes e Djalmá funcionando como "ponta de lança", o ataque banguense, atacou muito à meta guarnecida por Helu, vencendo-a quatro vezes no primeiro período e mais uma vez no segundo, com outro tento de De Paula. De modo que o Bangu venceu a partida por 5 x 1. E convém acentuar que Ismael e Simões perderam magníficas oportunidades de marcar. O Madureira, foi um adversário combativo, que soube enfrentar o revés, sem recorrer a processo condenáveis. Não estava numa tarde feliz, e encontrou um Bangu ferido no seu amor próprio com a suspensão imposta a Zizinho, disposto a demonstrar pu-

blicamente a injustiça da punição. BANGU: — Borracha; Rafagnelli e Sula; Gualter, Mirim e Iran; Menezes (De Paula), De Paula (Menezes), Simões, Ismael e Djalmá. MADUREIRA: — Helu; Bitum e Weber; Mineiro, Herminio e Walter; Osvaldinho, Cardoso, Jorge, Canelinha e Tampinha. JUÍZ, PRELIMINAR E RENDA O juiz Carlos de Oliveira Monteiro, cometeu vários erros. Na preliminar os aspirantes do Bangu esmagaram os do Madureira pela contagem de 10 x 4. Apesar da tarde chuvosa de ontem a renda alcançou a importância de Cr\$ 28.912,00.

CONFRONTO DOS EXTREMOS

O líder vai esta tarde disputar a sua única peleja do retorno que não será no Municipal. Terá que enfrentar o São Cristovão e lá no "carrapão" de Figueira de Melo onde os alvos costumam fazer das suas. E' contudo o favorito do prêmio e não se pode deixar de falar sobre isso bastando frisar que é seu rival o lanterna do atual certame. Como entretanto, contra os "ide-res" todo mundo joga bem, claro que, temos de admitir a possibilidade dos rubros passarem por mau momento. AINDA SEM OSMAR O quadro de América ainda não contará com Osmar. Jogará porém, todos os demais titulares. Na turma alva, não haverá modificações, devendo os dois quadros, salvo modificações de última hora, pisarem no gramado com as seguintes constituições: AMÉRICA — Osmar; Joel e Miguel; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Manco, Dinias, Raulito e Jorginho. SÃO CRISTOVÃO — Altair; Doutor e Toriba; Nelson, Geraldo e Olavo; Lino, Rato, Darcy, Carliale e Reginaldo. Mario Vianna será o dirigente do choque.

O árbitro da partida será Sundlerland.

ENTUSIASMO CRESCENTE PELA PRÁTICA DO JIU-JITSU NO BRASIL

Impressões do professor Augusto Cordeiro sobre a difusão do violento esporte — Aumenta o número de praticantes — Festa comemorativa há

A. A. Banco do Brasil Esteve ontem em visita à nossa redação o sr. Augusto Cordeiro, diretor da Academia de Jiu-Jitsu, que tem o seu nome e a sede em Copacabana à Av. Copacabana 581. Incidentalmente, o nosso visitante disse que a organização esportiva que dirige fará realizar no próximo dia 26, às 20 horas, uma festa na Associação Atlética Banco do Brasil, no antigo casino Atlântico a qual deverá comparecer vários representantes desse esporte em São Paulo, entre os quais os já famosos lutadores famoso, Suga, Korata, Hishochi, Matsuo e outros. A delegação paulista será chefiada por Ruzo Ogawa, representante no Brasil da já mundialmente conhecida Budo Can, associação que tem a sede geral no Japão. O sr. Augusto Cordeiro, ainda em palestra conosco afirmou que o interesse pelo esporte nipônico vem sendo ultimamente muito ampliado, frisando que a sua academia conta já com centenas de alunos, os quais se mostram entusiasmados com a prática do violento esporte, aumentando cada vez mais o número de praticantes.

OUÇA HOJE, PELO SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES

Vasco x Olaria
América x S. Cristovão
e Botafogo x C. do Rio

numa sensacional reportagem de ANTONIO CORDEIRO com a equipe esportiva da P.R.E.-8

Radio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocínio exclusivo de
Brahma
CHOPP
- a cerveja pura... saborosa e aromática.

NOVA REUNIÃO AMANHÃ, NO GABINETE DO MINISTRO — A Comissão que está elaborando o ante-projeto das atividades do atleta profissional, realizará amanhã, nova reunião no gabinete do Ministro do Trabalho

Um homem de boa vontade

PARIS — novembro — via "Air France" — Qual será o destino da Europa num futuro próximo? As opiniões se contradizem mas nem todo mundo é pessimista, como o foi Paul Valéry. Existem ainda muitos europeus que têm fé na Europa.

LOUIS WIZNITZER

Ful entrevistou ultimamente um deles, Jules Romains, o autor dos "Homens de Bonne Valore" e que procurou fazer tudo para evitar a guerra, em 1939.

— Possuís o senhor uma profunda consciência europeia?

— Minha consciência da Europa foi, em princípio, puramente sentimental. Há cinquenta anos que a Europa é um conceito que não é uma fronteira, mas um estado de espírito que há de ser europeu. Esse rio era para mim um ser vivo, o traço de união entre a Europa oriental e a ocidental. Drenava ele as riquezas comuns da direita e da esquerda. Mas tarde, as impressões que tive em cidades, como Antuérpia e Rotterdam, confirmaram-me essa revelação.

— Mas tal sentimento transformou-se numa ideia.

— Jules Romains continua, respondendo indiretamente à minha pergunta:

— Eu concebia aqueles grandes portos como órgãos da Europa. Experimentalmente, frequentemente, essas emoções profundas entre as duas guerras. Mas houve ainda outras. O centenário de Beethoven, em 1927, em Viena, por exemplo. A intenção de reunir a Europa inteligente em torno de um centro espiritual não havia sido manifestada por ninguém, e entretanto, estávamos tacitamente de acordo. Da mesma maneira pensaria até o velho Freud, que eu fui visitar e que se achava doente.

— E o senhor não perdeu a fé?

— Os acontecimentos que se seguiram deviam fazer-me perder a fé.

— Eu e meus amigos tínhamos feito um trágico esforço no sentido dessa união, o que explica nossa profunda tristeza ante os terríveis e criminosos desmandos da Alemanha nazista. Queríamos salvar a Europa e sentíamos as más intenções dos que gulavam a Alemanha. A segunda catástrofe europeia foi assim, um sinistro desmentido à nossa fé. Mas eis que uma ressurreição já se esboça.

— Como, na sua opinião, poderá a Europa readquirir uma existência independente?

— Os homens de Estado é que devem encarregar-se desse problema. Mas a nós compete dizer aos homens de Estado: a Europa não é um sonho. O melhor meio de solucionar o problema europeu é recriar a Europa...

— Há uma pausa neste momento. E eu penso no problema de Jules Romains: "Europe, je n'acceptes pas que te meures dans ce délire".

— Acredita o senhor na fatalidade histórica?

— Não. Penso que em cada momento todas as decisões podem ser tomadas. Os homens interferem nos acontecimentos mudando-lhes o rumo; mas dá-se em certos casos, serem tão numerosos os motivos determinantes de um acontecimento que ele se produz quase fatalmente. Mesmo assim, uma intervenção humana — energia, poder, até certo ponto, modificável. Ora, nós podemos nas ocasiões para agir nesse sentido, no espaço que mediou as duas guerras. Nem Clemenceau, nem Lloyd George nem Wilson tinham a verdadeira percepção dos problemas europeus. (Conclui na pág. seguinte).

Recuperação social dos sertões

Antinomia litoral-interior, característica da civilização brasileira, acentuou-se particularmente no Nordeste onde determinou a formação dos dois tipos clássicos da conceitualização euclidiana: o sertão "dessejado e forte" e o "mestizo neorustico do litoral". Enquanto o morador da costa oceânica foi favorecido pelo esplendor da cultura açucareira, nos coangos adustos abandonou-se o sertão à própria sorte, num isolamento que, segundo Humberto de Campos, se intensificou após a abertura dos portos, em 1808.

VINICIUS FONSECA

Volto desde então, com ampla liberdade, para o comércio marítimo, a gente do litoral quase não se lembrava de seus irmãos sertanejos, e não se nas raras ocasiões em que deles recebia o gado necessário à própria subsistência. Dêse gado, produto de uma pecuária incipiente, viviam ali os homens do sertão, arrostando uma existência miserável, em absoluta dependência do litoral. A natureza constituía-lhes o mais severo adversário, na aridez da terra, na rudeza da vegetação, sobretudo na periodicidade infalível da seca calamitosa.

Por muitos motivos, pois, a ocupação dos sertões havia de ser "de uma forma geral, escassa e muito rala: o pessoal das fazendas de gado, únicos estabelecimentos da região, não era numeroso. Donde também o comércio, afora a condução do gado, pouco intenso; resultando disso aglomerações urbanas insignificantes e largamente distanciadas umas das outras". (Caio Prá Júnior, in "História Econômica do Brasil"). Esta inferioridade, em contra posição com o crescente florescimento do litoral e proximidades, marcou as sociedades do sertão nordestino pelo menos durante todo o século passado. E muito provavelmente, prolongou-se até alguns séculos do atual. A população, de frágilíssima densidade, rarefezia-se ainda mais pelas contínuas migrações de "retirantes" que, nas estâncias extremas, engrossavam o ponto de despojar totalmente as regiões mais atingidas. E certo que muitos voltavam, com a notícia do reverdecimento da caatinga. Mas o desfalque demográfico, a cada leva de emigrantes, ascendia necessariamente a cifras muito elevadas. O desenvolvimento das populações processava-se a passos lentos, sendo frequentes os casos de involução, sobretudo em se tratando dos indigentes aglomerados urbanos que ostentavam, aqui e ali, o título inadequado de cidade.

O FADO DO "CEARENSE"

No Ceará, onde o sertão abraça considerável parcela do território estadual, beirando o litoral em alguns pontos, a evasão de sertanejos parece ter atingido outrora os mais altos propósitos no conjunto nordestino. Não é sem razão que se chegou a identificar, como ainda hoje acontece no sul do país, os dois termos na realidade bem aparentados: "retirante" e cearense. Porque o grosso (Conclui na pág. seguinte).

NAS condições ideais da competição perfeita, a produção do empresário pensa de modo muito pequeno na oferta total do serviço em que trabalha ou da mercadoria com que trabalha. Mesmo que queira influir no mercado, não o consegue porque o preço está condicionado pelo número e pela preferência dos consumidores. Na concorrência do tipo monopolista há empresários cujo montante da produção basta para influir no preço do mercado. Esse a b c da teoria da competição salta-nos logo à lembrança com a leitura de uma notícia de Washington, segundo a qual Emmanuel Celler, presidente da Comissão Jurídica da Câmara dos Deputados, pediu a instauração de um processo contra a indústria do papel de imprensa.

Segundo a notícia, uma firma elevava no mês passado o preço do papel de 100 para 110 dólares a tonelada. Logo depois a International Paper Hales fixou o preço em 106 dólares a tonelada, e nessa base mais de vinte companhias ajustaram seus preços. Como Celler observou, "a prática de fixar preços uniformes demonstra que já não é a livre concorrência que os determina. Quem está determinando os preços é o monopólio. E porque há monopólio, está hoje o mundo às voltas com a escassez do papel...".

No número de outubro do Boletim da C.C.P.L. há interessante artigo de Nobrega de Siqueira sobre "As Cooperativas e as Tributações". Exemplificando as atribui-

AS ATUALIDADES

ESTA semana estamparam os jornais um despacho telegráfico de Washington contendo os pontos essenciais do relatório apresentado a Truman por Gordon Gray, encarregado de fazer recomendações sobre a política econômica estrangeira dos Estados Unidos. Gray propõe no relatório a prorrogação do prazo de validade da Lei de Antitruste Exterior (Plano Marshall).

de junho de 1932, até mais um ou dois anos, isto é, até 1933 ou 1934. Truman, pelo que disse sobre o relatório, parece de acordo com as recomendações nele contidas.

Mais uma vez é encarecida, nesse documento, a necessidade de incentivar as exportações, para os Estados Unidos, dos produtos europeus, o que se faz propondo os remédios já bastante conhecidos: eliminação de discriminações contra as mercadorias importadas e redução das tarifas aduaneiras.

Fornecer dólares à Europa colocando-a em condições de produzir, na criação de sua produção se esboça de todo através do intercâmbio com os países do Continente e da sua troca com as ma-

CID SILVEIRA

terias primas da América do Sul. A política culos resultados até agora não foram inteiramente satisfatórios. Martin Gumpert, há muito radicado nos Estados Unidos, escreveu, de regresso de recente viagem ao Velho Mundo: "Os norte americanos são antipáticos em toda a Europa. Sua ajuda financeira ou não é conhecida ou é interpretada como exalta e mal intencionada".

Para isso talvez concorra a resistência dos norte-americanos em admitir nos seus mercados a concorrência europeia. A indústria têxtil de Filadélfia gastou largas somas em anúncios de jornal aconselhando o consumidor norte-americano a não comprar tecidos ingleses, na defesa de seu interesse pessoal e do interesse do país. A Dinamarca pretende exportar para os Estados Unidos a sua excelente mantilha, e a ofereceu a preços inferiores aos da terra de Tio Sam. Fois apesar disso, para proteger os produtores do Meio Oeste, o Departamento de Agricultura se negou a permitir a importação. A revista "Life" publicou um artigo declarando que os brinquedos ingleses eram prejudiciais ao espírito da criança norte-americana. E com base nesse artigo um Parque de Diversões de Nova Iorque não recebeu os brinquedos que os fabricantes britânicos pretendiam exportar.

Se as recomendações de Gordon Gray forem tão acatadas quanto as que outras autoridades dos Estados Unidos já têm feito no sentido de favorecer o aumento da importação de mercadorias europeias, parece que a prorrogação do Plano Marshall não modificará o conceito registrado por Martin Gumpert. Os homens de negócios lançados, que tanto pregam a livre concorrência, devem acatá-la em seus próprios mercados, para provar a sinceridade dessa pregação.

das das cooperativas em face das exigências do fisco, diz-nos, entre outras coisas, o seguinte: "A Prefeitura Municipal de Campinas, a Prefeitura da tradicional Cidade das Andorinhas, tributou para pagamentos de impostos de vendas e consignações uma cooperati-

dermos, duas borrachinhas. Tudo isso é evidentemente humorístico... E' humorístico e não é mentira. E está a exigir uma lei federal que resolva em definitivo essa situação, que é injusta, sendo ridícula".

Sem dúvida, certas imperfeições da legislação tributária em tramam o desenvolvimento do cooperativismo. Mas não é só ali que se notam tais imperfeições, derramando camadas de fei na estranhança do contribuinte. Casos tem chegado ao nosso conhecimento que revelam os absurdos de certos dispositivos fiscais, ou pelo menos da forma por que são eles aplicados contra os pequenos comerciantes do interior.

Um deles: Certo proprietário de pequena loja de fazendas em cidade de Minas colocou na prateleira um baú, em que recebera uma partida de tecidos. Pouco depois chega o agente fiscal que multa em cinco mil cruzeiros o modestíssimo proprietário da loja, "por haver exposto à venda produtos para os quais não estava habilitado com patente de registro".

O CONSUMO de energia elétrica na França foi no mês passado de cem milhões de kilowatts, o que representa uma cifra maior que a do último inverno. O interessante a observar é que, no passo que aqui frequentemente se menciona a escassez mundial de energia pela redução do potencial dos mananciais, anuncia-se em França que o coeficiente de água contida nas barragens é satisfatório. A chegada do inverno aumentará o coeficiente hidráulico das represas.

VIDA POLITICA

Orientação de JOSÉ CAÓ

A MANHA

Domingo, 19 de novembro de 1950

A História no Colloquium de Washington

EXAMINAMOS, em artigo anterior, as contribuições principais enviadas à Seção de Antropologia Cultural do Colloquium de Estudos Luso-Brasileiros, de Washington. Dedicamos hoje nossa atenção às contribuições da Seção de História. O exame do material dessas duas seções não quer dizer que a importância do Colloquium se tenha restringido a elas; vallo-sas são também as contribuições apresentadas em outras seções, tais como na de Belas Artes, na de Literatura, na de Instrumentos de Investigação, etc.

As de Antropologia Cultural e de História todavia, estão mais relacionadas com a natureza e o caráter que vimos imprimindo a esses artigos. De certo, não se pode negar também a importância dos problemas examinados em cada uma delas. No caso da seção de Antropologia Cultural, por exemplo, aspectos que se relacionam com a nossa formação, que dizem respeito à nossa feição peculiar como povo. Na de História, há que salientar ainda o interesse de examinarmos e estudarmos o passado para melhor compreensão do presente.

Três comunicações fundamentais e dezoito espontâneas enriqueceram a Seção de História do Colloquium. Dasquelas se incumbiram Arthur César Ferreira Reis, M. Lopes de Almeida e Sérgio Buarque de Holanda. No rol das espontâneas encontram-se trabalhos de Gerald Moser, de Luisa da Fonseca, de Thomas Palmer, de Rocha Martins, de Arthur Hehl Neiva, de Renato Mendonça, de Serafim Leite S. J., de Jorge de Faro, de Inácio Francisco da Silva, de Antonio Alberto de Andrade. Versando aspectos históricos diversos, em particular do século XVIII, encontram-se indicados roteiros de pesquisas, sugestões de estudos, indicações bibliográficas, etc.

A contribuição de Arthur César Ferreira Reis é um balanço de sugestões ou idéias acerca de aspectos históricos da Amazônia no século XVIII, dignos ou merecedores de serem estudados, pesquisados e interpretados, ou, quando for o caso, desenvolvidos com novas investigações. A este respeito sugere não apenas temas ou assuntos mas também fontes e arquivos, documentos que constituem o núcleo a ser explorado ou apenas afluído. E, por tudo isso, uma contribuição útil e importante.

Reafirma, de início, o conceito de ser a história do Brasil no século XVIII a história da organização da colônia; é a fase em que ela se estrutura, em que se valoriza economicamente em que se torna uma realidade política. Particularizando a situação da Amazônia, acentua: "O processo evolutivo do extremo norte do Brasil", está, assim, precisando... ser examinado com o vigor por que outros temas da vida nacional brasileira já o foram".

Desenvolvendo o tema que lhe foi proposto o historiador patriótico mostra que aos começos do século XVIII o panorama da Amazônia era rico de perspectivas. Todo o mundo novo, surpreendente e como extremo norte: planeja-se o povoamento intensivo da região, casais açorianos vão para o Macapá. A respeito desse povoamento indica a necessidade de se estudar a distribuição desses casais, bem como o que eles fizeram, em outras áreas amazônicas, além do Macapá. Lembra também a vinda de um grupo de sulcos, aspectos que merecem ser estudados.

PROBLEMAS DA REGIÃO AMAZÔNICA NO SÉCULO XVIII — O PERÍODO DE D. JOÃO V — TÉCNICAS INDÍGENAS NA LAVOURA OITOCENTISTA

MANUEL DIEGUES JUNIOR

que inesperado, foi revelado, na centúria anterior, pelos sertanistas, pelas tropas de guerra, pelas autoridades, pelos religiosos de várias ordens. Prossegue a obra de conquista e de domínio nas primeiras décadas do século XVIII, mas, mas as áreas amazônicas, além da as minúcias necessárias desse período. Sugere, então,

extremo norte: planeja-se o povoamento intensivo da região, casais açorianos vão para o Macapá. A respeito desse povoamento indica a necessidade de se estudar a distribuição desses casais, bem como o que eles fizeram, em outras áreas amazônicas, além do Macapá. Lembra também a vinda de um grupo de sulcos,

Muitas — é óbvio — seriam as respostas a esta pergunta. Falaria por exemplo, e antes

de mais nada, em vontade de trabalhar. Depois disto, lembraria a necessidade de capitais, de mão-de-obra, de instrumentos de trabalho, de transportes bons e baratos, de mercados de consumo, de controle e policiamento do produto, etc.

Com esses elementos devidamente arregimentados, então eu diria, com os flocos, que a terra é a riqueza por excelência, e que, sem agricultura estruturada em sólidas e amplas condições, não pode haver progresso, prosperidade, bem-estar social.

Pois bem, quando não contemos, de modo efetivo, com o concurso de todas as condições supramencionadas, ainda assim temos procurado desenvolver nossa agricultura, estimulando, na medida do possível, o início de determinadas lavouras, o incremento de outras, o cultivo — em moldes mais científicos, tudo de produtos ou mais diversos, tudo em última análise, visando ao bem-estar do povo, ao seu desenvolvimento, ao seu nível de vida, de suas condições econômicas e sociais.

Ter-se-ia, portanto, uma agricultura bem desenvolvida e dar-se-ia um grande passo no caminho da industrialização, como modelo, enfim, a ser se-

a respeito do qual nada se sabe em pormenores.

"De 1761 em diante — escreve o autor — começou um novo período na história da Amazônia. Procedeu-se à sua valorização. Os velhos sonhos de encontrar nela as riquezas que estavam desaparecendo de mãos portuguesas em face da perda do Oriente foram reanimados. O ciclo pomballino, por isso mesmo, precisa ser examinado a rigor, com isenção, apreclando-se a política que se executou no que ela resultou de bom e de mau. Diante do meio agreste, teria sido uma política hábil ou não passaria de fruto da imaginação do Marquês e de seus auxiliares na faina de tudo remodelar, de tudo refazer, de tudo pretender renovar?"

Continua o estudo de Arthur César Ferreira Reis a indicar aspectos da história amazônica que precisam ser estudados, em suas particularidades, quer no tocante à economia, quer à vida social, quer ainda à administração. O problema da migração é aventado, como um dos assuntos a serem estudados, tendo em vista os casamentos inter-étnicos de brancos com indígenas — através das relações de soldados e oficiais com mulheres nativas. Igualmente, as relações com a mulher negra.

Um excelente resumo do século XVIII na Amazônia eis o que é a comunicação de Arthur Reis; ela abre novos rumos ao estudo da região, no período a que se refere; sugere problemas a serem esclarecidos e temas a serem retomados e desenvolvidos; indica fontes, arquivos, MSS, documentos, que reclamam ser pesquisados, examinados e interpretados. E' em suma, uma lição magnífica e proveitosa sobre a Amazônia oitocentista.

O trabalho de M. Lopes de Almeida versa sobre "Portugal na época de D. João V: esboço de interpretação político-cultural da primeira metade do século XVIII". Admite o Autor ser ainda pouco conhecido o período a que se reporta, salientando, por outro lado, que alguns historiadores, entre os de maior responsabilidade em Portugal — como é o caso de Pinheiro Chagas e Rebelo da Silva — têm depreciado o período joanino, como que para exaltar o que se lhe seguiu: o de D. José I, com o Marquês de Pombal.

O Sr. M. Lopes de Almeida, ao balnear as fontes para o estudo de período de D. João V, chama a atenção para a contribuição da literatura de cordel: "Todavia, há um gênero de fontes para o conhecimento da vida portuguesa na primeira metade do século XVIII que até hoje tem merecido pouca estimação por parte dos estudiosos. E' a literatura vulgarmente chamada de cordel, as relações, notícias, cartas, orações, diários, históricos, panfletos, manifestos, folhetos, enfim toda a casta de folhetos que só pela sua nume-

(Conclui na página seguinte).

O ESPIRITO POLEMICO NA FRANÇA

NÃO nos resta hoje sendo uma lembrança do movimento monarquista dos "Camelots du Roi", na França, cujo órgão oficial "L'Action Française", tinha por diretor Charles Maurras. Inúmeras vezes folheei esse jornal, que me

BRITO BROCA

atrata pela sua seção literária semanal e pelos artigos furibundos e quase diários de Leon Daudet. Atualmente, Maurras, prisioneiro, escreve no cárcere, segundo dizem, romances policiais publicados com pseudônimos e Leon Daudet, morto, se não me engano, pouco antes da guerra, é um nome inteiramente esquecido.

Mas por que estou aqui a falar em "L'Action Française"? Justamente por causa de Leon Daudet. Entre os livros que na minha estante aguardam, às vezes durante anos, oportunidade para serem lidos, figurava um desse panfletário tigrino. Há dias veio-me o desejo de lê-lo e daí a evocação dos "Camelots du Roi" e o motivo deste artigo. "Flammes" intitula-se a obra, composta de uma série de conferências, realizadas pelo autor em Bruzelas sobre alguns vultos representativos do espírito político na França: Proudhon, Victor Hugo, Rochefort, Leon Bloy, Clemenceau. A primeira conferência versa generalidades em torno da política: sua técnica, suas contingências e os requisitos indispensáveis para o êxito nesse terreno. E logo pensei naquele velho e turbulento Leon Daudet, com a sua agressividade descomedida, a dizer toda a sorte de desaforos nos artigos que, não raro, me divertiam em "L'Action Française".

De quem teria herdado Daudet esse temperamento belicoso? O pai, o romancista tão conhecido de "Sapho" e do "Tartarin de Tarascon", não possuía nenhum traço de homem briguento. Era, pelo contrário, um espírito sereno, sem arestas, avesso às atitudes brutais, cuja arte de romancista consistiu, mesmo, em corrigir a rudeza de ortodoxia naturalista. Leon Daudet, no entanto, foi a própria vocação do insulto. Nunca teve nuances nem limites nas suas injúrias. Poucos políticos e escritores franceses lhe escaparam aos balçães de panfletário destacadado. E se por vezes tinha graça nas antonomásias, nos rotulos que pretendia pregar em certas personalidades, a repetição do processo enfunquilha a virulência. Seu vocabulário não possuía eufemismos. Clemenceau, por exemplo, (a quem enaltece entusiasmadamente no livro em questão) foi para ele, certa vez, "o Tigre de borracha", "a caveira desdentada". De Briand dizia: "um prozente confesso, patenteado, notório". De Anatole France: "Um Sócrates que só de ver a cicuta começa a sentir cólicas". Cito de memória essas frases. Seria pitoresca uma antologia dos desaforos de Leon Daudet.

Mas os ataques se anulavam, frequentemente pelo próprio exagero. Leon Daudet devia ter sofrido a influência de Leon Bloy, sem o caráter apocalíptico que transfigurava, até certo ponto, as imprecações injuriosas do último. Em Bloy, a cólera bíblica do homem, assueta. Em Daudet, o desaforo se dispersa no ímpeto. Daí não ter sido tão levado muito a sério pelos compatriotas. Eis o que a seu respeito diz René Lalou em "Histoire de la Littérature Française Contemporaine": "Daudet n'est ni un écrivain, ni un politique; il ébranle de ses hennissements, de ses ébrouements, le monde de la littérature et celui de l'action, parce que cela est nécessaire à sa santé; il fait des injures chaque matin, aussi que d'autres font des haillères".

(Conclui na 3.ª pág.)

Política de ontem e de hoje

Uma das mais constantes e acerbos críticas que se faziam à chamada Velha República, isto é, a anterior a 1930 era relativa às fraudes eleitorais. Herdeiro das tradições do Império de Pedro II, alimentava-se, como aquele, das atas falsas. Representava, pois, vasta e organizada mentira, contra a qual se justificariam todos os recursos de desespero. Des'arte, se possível encontrar-se um princípio para o movimento revolucionário que a derrubou, seria o da implantação da verdade eleitoral. Com o voto secreto e

JOSE MARIA BELLO

as garantias de uma justiça especial a democracia brasileira passava a ser uma realidade prática. Teve o Brasil o voto secreto e a justiça eleitoral, fazendo delas três experiências. A primeira, um tanto viciada pela interferência da representação de classe (Constituinte de 1934), a segunda (1945) mais perfeita, e a última, a do mês passado. Sob o aspecto formal, todas são acordes em afirmar que o mecanismo do voto secreto funcionou com a desejada eficiência. O eleitor, livre na sua cabine, votou como quis, e a sua cédula vem sendo apurada com a isenção que a justiça eleitoral assegura. A atitude do governo federal tem sido também, no julgamento unânime, de absoluta correção. O que se denominou de máquina oficial é hoje apenas uma reminiscência histórica. Emancipou-se o cidadão, tanto das cidades como dos campos...

Mas conhecidos agora os resultados finais do pleito de 3 de outubro, começam a indagar os que não se contentam com o aparência dos cousos se, em verdade, marcamos uma grande etapa vitoriosa com a nossa evolução democrática, ou, em outros termos, se a essência da burocracia representativa consiste unicamente em eleições livres, no sentido restrito e imediato que possa guardar semelhante expressão. Eleição deve significar seleção ou escolha dos mais capazes. Dir-se-á que é este sempre um critério subjetivo e, portanto, vago e arbitrário. Para o eleitor comum de toda parte, o mandatário mais idôneo é o que lhe parece melhor interpretar as suas aspirações, ou o que mais cinicamente lhe promete coisas irrealizáveis ou para cuja realização, se possível, não dará ele um passo. O discernimento de valores morais e intelectuais pressupõe um nível de educação e uma consciência de bem público que, infelizmente, estamos muito longe de possuir. Pelo que dizem os próprios militantes ativos da política, inclusive congressistas, a média moral e intelectual da representação tende sempre a cair. Muitos do homens melhores preparados para a vida pública e mais ricos de experiência, ou abandonam espontaneamente as atividades políticas ou são derrotados na concorrência eleitoral. Em trêco, triunfam espetacularmente os demagogos de toda espécie e os que dispõem de dinheiro, sabe Deus de que origens, e se treinavam assim na corrupção e no suborno...

Quer dizer tudo isto que bem reticentes ainda devem ser os aplausos às nossas experiências eleitorais. Se se desmoronou o máquina de compressão oficial, surgiram e aperfeiçoaram-se o da democracia.

(Conclui na página seguinte).

Nova mentalidade educacional

O BRASIL está procurando resolver vários dos seus problemas de base com uma clarividência a um senso realístico que vêm despertando o interesse dos técnicos e administradores estrangeiros para a experiência que aqui se desenvolveu propondo transformações de muito na fisionomia social e econômica do país. Na verdade, avançamos muito, atingimos um alto grau de desenvolvimento técnico e nossos elites dirigentes, se bem que ainda prejudicadas por uma certa

LUCIO FRANCA

ausência de homogeneidade, se vêm mostrando integralmente capacitadas para levar a cabo as grandes reformas exigidas pelo rápido progresso da nossa pátria.

É fora de dúvida que a crise que nos assobinha é, como alguém já definiu com muita propriedade, um fenômeno de crescimento. Decorre do desenvolvimento que a nossa indústria — dentro nos últimos anos, verdadeira arrancada no sentido de "boom" — e a alta do progresso apresentado por outras grandes nações industriais do mundo. Ora, esse processo de industrialização progressiva teria de determinar fatalmente uma revisão completa das técnicas de exploração das riquezas potenciais com que contamos. Revisão não só de técnicas mas de mentalidade. Revisão que implica também na criação de uma nova atitude face aos aspectos gerais da sibilta evolução que impulsiona o país.

O Brasil, dissemos, progrediu consideravelmente. Passou quase inespervadamente do regime agrário-pequeno para a fase da industrialização intensiva. E a distância entre um e outro extremo dessa evolução, entre o passado e o presente, aumenta à medida que os anos correm, que as transformações de toda espécie — na ciência, sobretudo, — agitam o mundo. Todavia, esse fenômeno não nos perturba, pelo menos a ponto de superar a nossa capacidade de compreender os seus efeitos e controlá-los mediante o emprego de nossos próprios recursos no domínio das técnicas e dos processos científicos que o espírito do progresso ofereceu ao homem para promover o bem comum. Estamos encarando objetivamente a realidade e dando um exemplo ao mundo de que também sabemos criar, construir, explorar e aumentar riquezas. De que temos uma inteligência tipicamente brasileira. De que temos também um perfeito senso de discernimento para não desprezar, por outro lado, a contribuição do esforço alheio e de admitir-lhe até onde ele possa servir como auxílio e obra de fraternidade que deve interessar a todos os povos livres do mundo.

Cumpre notar, a esta altura, que o governo do Presidente Dutra soube assar com alta compreensão os diversos aspectos dessa crise. Medidas administrativas marcaram o decurso deste quinquênio governamental traduzindo realizações de grande repercussão nos mais diversos setores das atividades nacionais. Algumas delas já apresentam resultados práticos satisfatórios, tendo atingido mesmo, de maneira plena e cabal, os seus objetivos mais imediatos. Quando, por exemplo, nos advertimos dos imensos benefícios proporcionados ao povo brasileiro pela campanha anti-malária, temos que proclamar, com alívio, que conseguimos destruir uma das mais difíceis barreiras que se opunham ao desenvolvimento do interior brasileiro. Enormes regiões existiam relegadas ao marasmo e à improdutividade por força da incidência da malária, da verminose e de outras doenças tropicais a criar uma situação trágica no coração do país e a anular quase por completo qualquer capacidade de iniciativa tendente a recuperar o território derrotado. Não obstante, o Governo Federal se lançou à tarefa da elaboração e execução de um programa amplo de ataque a essas doenças, conseguindo reconquistar para o trabalho do homem extensas e incalculáveis fontes de riqueza que jaziam no solo esquecido de várias regiões pantanosas do Brasil. Mas a atitude dos altos dirigentes do país não ficou circunscrita a uns poucos problemas de solução mais urgente. Concentrou-se, por outro lado, numa extraordinária tentativa de planificação dos problemas gerais do país, da que resultou o programa administrativo, consagrado pelo apoio parlamentar, de estímulo à solução das questões de saúde, alimentação, transporte e energia elétrica, isto é, o Plano Salte.

Compreendendo entretanto a evolução rápida que a industrialização nos trouxe, com os seus estímulos e crescente urbanização, e consequentemente com a atração exercida sobre os elementos em atividade nas zonas rurais, a necessidade de proporcionar de melhores salários, do nível de vida mais confortável nas cidades, o Governo Federal resolveu adotar uma sã política de desenvolvimento do hinterland brasileiro. Política racional. Política objetiva. Política no sentido de preservar a unidade sociológica e cultural da comunidade brasileira. E não poderia encontrar veículo melhor para a execução dessa tarefa tão transcendente do que a educação.

Promover o levantamento do nível educacional das regiões rurais do país foi o imediato empenho do atual Presidente, que soube levar a efeito, com a colaboração de técnicos e educadores e com o auxílio do magistério em geral, um vasto e energético plano de construção de escolas primárias e normais e de combate sem tréguas ao analfabetismo. Escreveu, outro dia, com muita justiça um dos estudiosos do assunto e entusiasta desse plano, que o fato significa uma nova era na história cultural do Brasil. "Sabemos — diz ele — que a escola primária é o elemento formador, por excelência, da unidade espiritual de uma nação; é o agente específico de reforço social pela ação exercida, de forma continuada, sobre as gerações mais jovens; é o instrumento da melhoria das normas de vida de uma comunidade, pelo exemplo oferecido aos seus membros; é o padrão segundo o qual se desenvolvem os hábitos culturais programados transmitidos aos seus descendentes; é finalmente o fator preponderante no ajustamento das gerações jovens às condições de vida e de trabalho do ambiente a que se propõe servir". Estes, na verdade, os efeitos sociais já lentamente se vão realizando no plano elaborado pelo Governo. E quando o Presidente declarou que esse esforço superava, de muito, tudo quanto, em conjunto, já havia sido feito, entre nós, no período republicano, enunciou um fato concreto, testemunhado até por educadores e técnicos estrangeiros que, como os professores Roberto King Hal e Bela Szekely, consideraram a nossa experiência nesse setor como uma das mais avançadas e mais perfeitas do mundo.

Em artigo anterior, comentamos os resultados práticos já obtidos na execução dessa tarefa. Já temos mais de duas mil escolas rurais construídas e em funcionamento em todo o país; já quase três mil em fase de acabamento; mil e quinhentas já em funcionamento; cerca de duzentos grupos escolares construídos ou em construção; trinta escolas normais rurais em idéntica situação. E tudo isto rigorosamente situado nas zonas mais carenciadas dos benefícios da instrução primária agora postas à disposição de milhares de jovens brasileiros em idade escolar e que serão futuramente os dirigentes deste país.

Mas o grande mérito, o maior, da obra que se realiza neste setor é o que não mostrará o futuro. Começamos por destruir todos os pessimismos. Organizamos um plano e o cumprimos. Mostramos que somos capazes de executar integralmente o que planejamos com o objetivo de servir ao país. E, portanto, dessas preliminares, abrimos campo propício para fazer vitórias a nova mentalidade, sã e esclarecida, que trará ao Brasil o bem que não está longe de dia em que o Brasil oferecerá ao mundo um padrão rigoroso de evolução cultural, de aprimoramento científico e de admirável constituição moral — um povo, enfim, que soube se educar na democracia e para a democracia.

A História do Colloquium de Washington

(Conclusão da pág. anterior) rosíssima quantidade tem obstado talvez ao seu eficaz aproveitamento heurístico". Saliendo o valor dessa documentação, acrescenta o autor: "De modo nenhum esta variada literatura impressa pode continuar desconhecida e inaproveitada, porquanto mais do que os relatos dos agentes diplomáticos e comerciais, ou dos despachos oficiais e contemporaneamente secretos, vale historicamente como eco vivo da opinião pública corrente, porque exprime o conjunto de idéias e sentimentos divulgados e reflete a vida moral, política e social nas suas manifestações mais intensas e comuns". O estudo desse historiador português é bastante interessante, por isso que procura situar em seus limites exatos a obra realizada por D. João V,

Política de ontem e de hoje

(Conclusão da pág. anterior)

magogia e a da corrupção do dinheiro. Um curioso de estatística poderia tentar o cálculo de quantos centenas de milhões de cruzeiros foram despendidos no último pleito, e, muitos vezes abertamente, declaradamente. Por isto mesmo, muita gente, esquecendo falsos pudores, já ousa referir-se com "audazes aos tempos das fraudes eleitorais ou dos eleitores "a bico de pena". Foram elas que permitiram o admirável construção jurídica do Império, tão bem continuada pela "Primeira República". Foram elas que abriram a oportunidade do vida pública no que havia de mais distinto nos elites brasileiras. Certos da docilidade do eleitor, os grandes responsáveis pela direção do país podiam selecionar os candidatos aos cargos de administração e de representação. O próprio "coronel de roça" que tanto se ironizou, era, afinal, um elemento mais benéfico do que maléfico. A política, tornando-se uma carreira mais ou menos segura, aprimorava nos que desejavam servir-lhe com honestidade a vocação do serviço público. Criava-se, assim, uma espécie de patriocídio com profundas raízes na vida nacional, principalmente na sua mais típica expressão econômica, que era o grande lavouro.

Tudo isto pode ser verdade, porém não tem mais sentido, salvo o de evocação melancólica do passado. O rio não retorna às suas fontes... Ninguém julgara possível, mais, nem mesmo em sonho, o regime do patriocídio ou do patriocídio brasileiro. O voto secreto, o voto formalmente livre é uma conquista definitiva da nossa democracia representativa, podendo dispensar mais tarde, talvez, o aparelhagem garantidora de uma justiça especial. O que muitos homens, mesmo inteligentes e vividos, parece, não quiserem compreender é a transformação profunda que se vem operando em nossa

(Conclusão da pág. anterior)

política, de modo geral, assenta as suas bases, o seu funcionamento na produção primária, que transforma e destina a uma outra espécie de consumo.

É precisamente neste sentido que temos caminhado. De uns tempos para cá, há no País a preocupação de explorar certos setores agrícolas, de enorme importância econômica, que estavam, por assim dizer, à margem de qualquer plano de trabalho. Ninguém pensava neles e poucos, também, eram aqueles que os conheciam. Como consequência disso, os produtos manufaturados deles derivados entravam em nosso país através do velho sistema de importação, que muito tem servido para exaurir, para dissipar, para esgotar, enfim, nossos modestos recursos econômicos.

Dentre esses novos setores de exploração agrícola — de que, aliás, o trigo é um dos mais proeminentes —, ocupa o sisal ou agave um lugar de indiscutível destaque, o que se deve à importância do papel desempenhado pelas fibras duras nos mais variados setores da vida industrial dos países de pós-guerra. O sisal é uma planta que mede de 5 a 8 metros de altura. Suas folhas são carnudas, rígidas, espinhosas em forma de uma grande rosa. Cada folha contém 94% de um líquido até agora considerado inútil, 3% de fibras e 3% de refugo. O refugo consiste na casca verde e na polpa da folha.

Os mais importantes derivados da polpa são as pectinas e os pectatos, que têm grande aplicação na indústria alimentícia e servem tanto para engrossar sopas, como para dar forma gelatinosa aos produtos lácteos. São largamente utilizados na fabricação de geléias e doces em geral, assim como na indústria de confeitearia, onde atuam como agente estabilizador de sorvetes e de cremes artificiais, impondo-se, ainda, como elemento clarificador de frutas e cerveja. Emprega-se, também, o pectato em cremes de beleza, fixadores de cabelo e em outros produtos da indústria doméstica e farmacêutica, onde substitui o ácido algínico, a acácia, o amido e outros produtos químicos. É empregado, ainda, para desnatar e engrossar o látex da borracha, bem como na manufatura de esponja de borracha. É utilizado para dar consistência ao papel e entra como ingrediente na tinta de imprensa.

Descobriu-se, há pouco, mais um emprego para ele: na indústria de cerâmica, como colóide protetor na fixação da argamassa. É na indústria têxtil, entretanto, e como o afirmam os ingleses, que ele encontrará sua maior aplicação, como material básico na manufatura de fios. Esses filamentos podem ser utilizados, diretamente, como fibra para

européias, e com proveito: o uso das máquinas de fabricação de farinha de trigo na moagem do milho. Neste caso, aliás, não só se aplicaram as técnicas, como também perduraram certos costumes, de procedência lusitana. Sobre o fubá, situa-se o provenciente de técnica europeia, embora de nome africano. O modelo também mereceu interessantes observações do autor da comunicação.

"O único instrumento de trabalho agrícola — afirma mais adiante — que permaneceu generalizado entre os colônios foi a enxada de pau e quando muito, a enxada". O que evidencia, em linhas gerais, o que foi a influência indígena. A preponderância de suas técnicas na lavoura, tal como o mostra Sérgio Buarque de Holanda nesta sua comunicação,

Mostra ainda o diretor do Museu Paulista um caso em que foram aplicadas técnicas

vida, cujo centro de gravidade econômica e, portanto social, se transferiu dos grandes domínios agrários para as grandes cidades em marcha de industrialização. O "homem urbano", muito mais do que o "rural", tende hoje, por toda parte, às atitudes de revolta, que ele facilmente confunde com independência, contra toda espécie antiga de tutela ou de patronagem. A cabine secreta se lhe afigura uma oportunidade de desforra dos sujeitos passados. Não lhe importa que a sua escolha recaia nos melhores ou nos piores; o que ele deseja é afirmar a sua autonomia, de acordo com os seus interesses imediatos, confessáveis ou não, ou com os seus interesses mais distantes. Não é o raciocínio que o guia e sim, o sentimento, a emoção. O messianismo criado em torno do Dr. Getúlio Vargas é um exemplo característico do atual estado de consciência das massas brasileiras, das cidades e, agora também, do interior. O partido de que o Sr. Vargas é chefe bem pouco as interessa; eles creem e no homem que, por quinze anos encarnou a suprema autoridade do país e que lhes ocena com transformações milagrosas. Naturalmente, só uma reforma de base em o nosso regime eleitoral e, sobretudo, em os nossos costumes partidários podem deter-nos no caminho cheio de perigos pelo qual andamos. Ou abandonamos de vez a frusta experiência do sistema proporcional ou o aplicamos com todo o rigor possível, de maneira que não sejam mais permitidas as inscríveis combinações que marcaram o último pleito. Por outro lado, se os partidos de âmbito nacional esperam subsistir, têm de estreitar a disciplina dos seus quadros. Mas os políticos brasileiros estão bem a par disto tudo, apenas, como sempre, eles preferem viver o dia presente, deixando que o futuro se resolva por si mesmo. Semelhante filosofia comodista já os levou ao naufrágio mais de uma vez; levará a outros provavelmente mais catastróficos...

O SISAL

tecelagem, ou como uma camada destinada a cobrir outras fibras, tal como, aliás, se empregam para confeccionar belos fios de lã, cuja beleza e maciez seriam impossíveis de conseguir-se sem o seu concurso.

Feito o tecido, a camada pode ser dissolvida, mas, aí, já se haverá dado ao pano uma textura bastante delicada. Além dos empregos supra apontados, está sendo a fibra grandemente utilizada na fabricação de cordoalhas. Mostram, ainda, estudos mais recentes, que é possível preparar tecidos para determinados fins, mesclando-se a fibra de sisal com a de linho, juta e de várias outras espécies.

O sisal é, sem dúvida, uma das mais importantes fibras duras cultivadas no mundo. Sua cultura, no Brasil, acha-se em franco desenvolvimento, principalmente nos Estados do Nordeste, onde já há mais de 20 milhões de pés. Em São Paulo, onde a cultura atinge, apenas, um milhão de pés, são, entretanto, boas as possibilidades da lavoura.

Cabe ao Brasil, presenteemente, o terceiro lugar na produção mundial dessa extraordinária planta. O segundo pertence à república do Haiti e o primeiro à África Oriental Britânica.

A produção brasileira está concentrada, praticamente, no Estado da Paraíba. Há, contudo, outras Unidades Federativas interessadas na lavoura do sisal. Sua produção, no entanto, é de tal modo pequena, que não afeta, de maneira alguma, a invejável posição estatística e econômica da Paraíba. Nessa Unidade Federada há 26 municípios produzindo sisal, o que representa 63,41 do total de comunidades existentes no Estado.

A produção do Estado é, sem exagero, a do próprio país. Em 1948, foi a mesma de 25.024 toneladas, no valor de Cr\$ 104.919.031,00. A do País foi de 25.867 toneladas e 108.115 milhares de cruzeiros. Seguem-se, na ordem de importância, os Estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe e Rio Grande do Sul.

Nossas exportações totalizaram, no quadriênio 1946-49, 3, 15, 20 e 23 mil toneladas, respectivamente, no valor de 19, 96, 116 e 118 milhões de cruzeiros.

As possibilidades do comércio de sisal são enormes. Isto, aliás facilmente nos podemos convencer, desde que nos lembramos das suas inúmeras utilidades, de seu vastíssimo campo de emprego. Não obstante para nós, no momento, o forte dessa economia reside na exportação para os mercados do exterior, o aproveitamento interno desse pro-

CURSO RAPIDO DE COOPERATIVISMO

O GERENTE

MANDA a experiência que a assembleia não deve eleger o Gerente. Deve, sim, dar plenos poderes ao Conselho de Administração para contratá-lo, porque, deste elemento, exigem-se muitas

M. GOMES BARBOSA

qualidades que não são existentes dos diretores ou administradores da cooperativa.

Ensina o Serviço de Extensão de Educação Social, da Universidade Laval, que o Gerente de uma cooperativa de consumo ocupa um posto verdadeiramente estratégico. Na cooperativa, que possui capital suficiente para operar, é a ele que, em grande parte, pode caber o êxito ou o fracasso da empresa.

A situação de um gerente de cooperativa é bem diferente da situação de um gerente de armazém em cadeia ou de um armazém independente. No armazém em cadeia, o gerente tem apenas que seguir as diretrizes do escritório central. No armazém independente é só tem que conduzir os negócios de acordo com o seu melhor interesse pessoal. Numa cooperativa de consumo, porém, o gerente fica em situação bem mais complicada. Tem que seguir as diretrizes do Conselho de Administração,

tudo isso, ele deve possuir qualidades bem particulares. Deve, ao menos, possuir experiência de negócios, capacidade administrativa, conhecimento da cooperação e bom caráter. Vejamos: Experiência de negócios. Ao contrário do que algumas pessoas supõem, uma cooperativa de consumo é uma empresa que inicialmente visa a um fim econômico. Ela é constituída de diversas pessoas que possuem, dirigem e controlam, em comum, um armazém com o objetivo de abastecer seus lares, de alimentos, vestuários e outros artigos de necessidade cotidiana sem recorrer a intermediários.

O fato de se falar em armazém envolve logo questões de compra e venda, contabilidade, finanças, publicidade etc. Portanto, verifica-se claramente que o homem, a quem se confiar a tarefa de administrar corretamente uma tal empresa deve estar familiarizado com essas questões. O saber comprar e vender, expor as mercadorias, ainda não é o suficiente para gerir uma cooperativa. O gerente não deverá satisfazer-se com um conhecimento superficial dos princípios de comércio. Deve ele aumentar as suas aptidões e possuir a disposição especial que se denomina de senso dos negócios.

Sobre este assunto, porém, é necessário retificar-se uma opinião ainda muito confundida, no sentido de que é possuidor do senso dos negócios aquele que consegue realizar lucros avultados em suas transações, ou ainda persuadir suas vítimas a comprar coisas de que não têm necessidade ou que não têm meios de adquirir. Não é preciso dizer que numa cooperativa não há lugar para empreendedores possuidores de habilidades duvidosas.

AS ATUALIDADES

(Conclusão da pág. anterior) — Quais as esperanças atualmente?

— As condições tornam-se favoráveis. A opinião pública mostra-se em toda parte inclinada à união europeia. Pela primeira vez os homens de Estado aderem à tese de uma federação europeia: os Reynaud, os Spaak, os Sforza, os Churchill. Há o plano Schuman, que resolve muitas dificuldades práticas. Seu autor não é nem um utopista, nem um fanático. E esses homens que acabam de citar, podem exercer nos respectivos países uma influência capaz de levá-los à realização da Europa. Se desta vez não conseguirmos é que merecemos verdadeiramente o desastre.

Deve-se primeiramente tomar consciência da ideia da Europa ou realizá-la em torno de interesses comuns?

— As duas coisas juntamente. É preciso uma consciência sentimental da Europa, mas, ao mesmo tempo, se torna necessário o levantamento de planos de grande envergadura para unir as riquezas e a produção, derrubar as fronteiras e socializar os interesses. Imagine o poderio de uma Europa unida explorando as riquezas da África. Que força! Que capacidade de criação!

— Está o senhor, pois, otimista. — Otimista condicional. Ou a Europa se realizará ou seremos devorados.

Recuperação social dos sertões

(Conclusão da pág. anterior)

das vítimas das secas nordestinas era formado por sertanejos do Ceará. O fato do "cearense" — aqui entendido-se por cearense o sertanejo em geral — seria um migrar contínuo, rumo às terras do Sul ou em demanda das seringueiras do extremo Norte.

Ora, os resultados do último Censo Demográfico realizado no país, embora apresentados com reserva por dependerem da apuração final para os tornarem definitivos, parece contradizer, no sertão nordestino, o fenômeno que vimos examinando. Já que estamos no Ceará, tomemo-lo de início para ilustração, tanto mais valiosa por ter sido ali mais volumosa e onde da emigração sertaneja.

Os resultados preliminares da apuração censitária dão para as setenta e nove cidades do Estado, inclusive a capital, uma população global de 508.700 habitantes aproximadamente. Em relação a 1940, verificou-se pois um aumento de cerca de 153 milhares de indivíduos, ou seja, de 43 por cento. Pois bem, justamente nas áreas sertanejas — particularmente na zona do "cariri", antiga região de cangaço, do fanatismo religioso, das "retiradas" legendárias, onde mais cruel assolava as secas — justamente o se revelou mais intenso o florescimento urbano. No "cariri", o aumento da população conjunta de seus onze cidades elevou-se, em números relativos, a perto de 53 por cento, incremento consideravelmente superior ao médio para todas as cidades do Estado (43%). Habitam hoje aquelas cidades, todas de municípios que já foram foco de mais compacta emigração, nada menos do que 80.700 pessoas, contra 52.800 presentes em 1940. Individualmente, poder-se-ia citar o caso do Juazeiro, santuário do fanatismo religioso do sertão, que aumentou no decênio em mais de 73 por cento; Brejo Santo, que acentuou um crescimento de 68 por cento; Crato que aumentou de 43 por cento; Milagres, que também cresceu de 43 por cento.

Também outras zonas do imenso sertão cearense repetiu-se o fenômeno que, isoladamente, chegou a alcançar proporções impressionantes. A cidade de maior desenvolvimento relativo foi, por exemplo, Campos Sales, encravada em plano sertão sudoeste de acesso mais difícil do que o cariri e de condições fisiográficas semelhantes. E não será por acaso que Juazeiro, a terra do Padre Ci-

ceros o sede do município de criação relativamente recente, converteu-se no mais populosa aglomeração urbana do Ceará (cerca de 40.600 habitantes), depois do Fortaleza.

Certamente não se dispõem ainda dos resultados censitários das zonas rurais do Estado, o que proporcionar a uma visão mais convincente do assunto. Mas, se nas cidades houve tal engrandecimento, que sobrepujou aquele ocorrido em geral nas cidades do litoral ou de regiões privilegiadas pela altitude (a Serra do Baturité, por exemplo), é que o sertão já se mostra favorável ao convívio humano, oferecendo condições de subsistência e de fixação demográfica outrora inexistentes ou muito deficientes.

VENCIDO O FANTASMA

O sertão, com seu complexo de fatores contrários a um povoamento efetivo, já não exerceria o Ceará o papel de fornecedor de braços quase mendicantes para os lavradores do Sul ou para a extração seringueira. E dessa maneira, estaria mais ou menos superado o problema das secas como tomamos elemento de desagregação social que foi.

Aliás, desde 1920 o ritmo da evolução demográfica do Ceará (como de todo o Nordeste, diga-se) do passado parece haver-se ativado, o que justificaria o imprevisto ascensão da quota demográfica do Estado no conjunto brasileiro, verificado em 1940. O fato contraria velha tradição, observada desde 1872 (quando do 1.º Recenseamento nacional), segundo a qual a população cearense vinha sofrendo progressiva redução proporcional no câmpulo demográfico do país.

Por que ocorreria o fenômeno? Se é difícil determinar-lhe rigorosamente as causas, não é de todo ilícito admitir, como uma delas, a sistemática campanha movida contra a hostilidade do meio físico que se objetivou nas chamadas "obras contra as secas". A recuperação das zonas sertanejas vitimadas pelo terrível flagelo climático, que com tão providências se propôs realizar o poder público, chegou a lograr êxito animador. Tanto assim que, como dissemos, o extraordinário florescimento das regiões sertanejas, verificado no Ceará, é fenômeno extensivo a todo o Nordeste, como temos oportunidade de examinar posteriormente.

VIDA POLITICA O ESPIRITO POLEMICO NA FRANÇA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Logo no início das considerações gerais sobre a polemica, o autor alude à acusação que lhe tem sido feita de visar nos ataques as pessoas, quando devia procurar atingir apenas as idéias. Nesse ponto, defende-se ele com o vantagem, citando uma frase de Balzac, segundo a qual nada se pode fazer contra as idéias, se antes não procuramos abater as pessoas que as encarnam. Não combatido indivíduos, combate princípios — eis uma frase constantemente pronunciada, e a qual poderíamos retrucar: os princípios nunca existiriam não fora os indivíduos que os formulam e os esposam.

Raspale Daudet a imposição de um limite à violência, e aqui já vimos a que resultado chegava ele com seus excessos incontroláveis. Razão, p o r é m lhe assistia em rejeitar certos truques de má fé na polemica. Quando procuramos caluniar uma pessoa, atribuindo-lhe uma ação inteiramente improvable, o projectil erra o alvo — diz Daudet. O mesmo acontece — poderíamos acrescentar — quando queremos ridicularizar alguém com um "mot d'esprit", uma piada que não se lhe aplica absolutamente. Ninguém ri de uma "boutade" que pretenda, por exemplo, fazer passar por imbecil, certo indivíduo notoriamente inteligente.

Mais adiante esta frase: "Mesmo demasiado veemente, a polemica comporta meos tons". E esta outra: "O que é excessivo resulta sempre insignificante". Eis dois preceitos com os quais Daudet se incumbiu de criticar a si mesmo, já que não costumava seguir-las.

Sobre a técnica da polemica, principalmente da polemica politica, faz ele esta advertência: "Nada de demagogia, nada de argumentos mais fortes, mais decisivos. Foi o que a experiência lhe ensinou e do que nunca se esqueceu. Dessa forma, conseguiu evitar sempre certas repulhas demasiado perigosas. Vendo o inimigo que o principal já havia sido articulado, as provas mais arduas apresentadas logo no início da campanha, convenciam-se da inutilidade de eliminar o assessor. O mesmo poderia acontecer se este se graduando, em ordem directa, o ataque. Ante a ameaça progressiva de ver surgir o pior, o ofendido perdia a cabeça e seria levado a um revide extremo.

Termina Leon Daudet o primeiro capítulo — em que passa em revista vários polemistas antigos e contemporâneos — e confessa haver dito a Marcel Proust: "Marcel, você é um panfletário retardado" — com uma espécie de "doentologia polemica". E entre as recomendações feitas aos que pretendem guardar a liberdade de discutir, de atacar os outros, figura esta: Não aceitar jamais convite para jantar em companhia de pessoas que não conheça ou cujas idéias repulha. "O interesse das suas campanhas vem juntar-se aqui ao da sua higiene" — observa Daudet. E nesse simplismo pitoresco, o panfletário tem razão. De fato, nada mais contragrededor do que uma refeição no lado de pessoas de idéias contrárias às nossas. Bem avisado andava o tino diplomático do Barão do Rio Branco, ao decidir da colocação dos convidados nos banquetes do Itamaraty pelas prováveis afinidades espirituais dos mesmos.

O livro de Leon Daudet vai todo nesse tom nada pesado ou amargo. Poucas vezes, sentimos o homem habituado a fustigar o próximo. Apenas aqui ou ali uma frase virulenta que escapa. Aliás, o autor reservou-se para falar de espíritos polemicistas pelos quais nutre a maior admiração. Não se

pode dizer que os penetre com uma visão muito vertical no lance alguma luz nova sobre os mesmos. Quase nenhum trabalho de interpretação, somente alguns detalhes bem apanhados e um rico substrato anecdótico, em condições, por si só, de tornar a leitura agradável. O termo vulgarização pode ser aqui empregado com toda propriedade.

Bem curioso é, por exemplo, o capítulo sobre Proudhon, sem que o autor consiga expor-lhe o pensamento revolucionário numa síntese interpretativa, como a que nos deu André Rousseaux, em cerca de quinze páginas do livro "Le Monde Ciasique". Daudet insiste, precisamente, nas contradições de Proudhon, que Rousseaux procurou mostrar não serem mais que aparentes, subsistindo uma coerência íntima, por detrás das mesmas. No rigorismo conservador de Proudhon, com relação ao casamento e à família, em desacordo com o espírito revolucionário que lhe norteia as doutrinas sociais, Rousseaux não vê, como Leon Daudet, motivo para estranheza, pois considera-o uma herança cristã desse anti-cristão, no qual, apesar de tudo, prevaleciam as velhas virtudes do povo francês. Lembra-se, de passagem, o recente aparecimento das cartas de Proudhon à esposa (Lettres à sa femme" — Grasset) — por onde se pode melhor avaliar a noção tradicionalista que o mesmo tinha dos deveres de marido e pai.

Aludindo ao famoso panfleto em verso de Victor Hugo "Chatiments", cuja influência foi tão decisiva em Guerra Junqueiro — Daudet suscita um comentário que já me ocorreu, quando li a minuciosa biografia do autor dos "Misérables", de Matthew Josephson. Percebe-se o regozijo íntimo do poeta com o banimento e o exílio de que foi vítima e o desejo de persistir neles. Por mais de uma vez, Napoleão III deixou transparecer o propósito de consentir no regresso de Victor Hugo à França; este, porém mostrava o maior desdém ante as boas disposições do monarca, compreendendo que nada poderia exercer maior propaganda contra o Império do que o exílio de um homem tão popular e querido no mundo inteiro. Para o gesto infeliz de Napoleão III, deportando Victor Hugo, o autor concorre enormemente — segundo Leon Daudet — o duque de Morny, que votava ao poeta um odio todo particular ("tenant à je ne sais quel, pent être à une histoire de femme") e, por ocasião do golpe de Estado perpetrado, não exilá-lo, mas passá-lo pelas armas.

A parte mais interessante do livro é, talvez, o rápido perfil de Henri Rochefort, esboçado por Daudet, o autor conseqüente bem de perto e reproduz-lhe as frases, as atitudes, os tiques. Temos aqui, antes, um capítulo de memórias, gênero em que Daudet sempre se sentiu bem. Muito de memórias existe, igualmente, na conferência sobre Clemenceau, onde o "Tigre" aparece com uma estatua fora do comum. Num dos dias carregados de ameaças para a França, Daudet havia incumbido Delahaye, amigo íntimo de Clemenceau, de saber deste a verdade sobre a situação. Delahaye volta tranquilo, tranquilizando a todos. O "Tigre" estava sereno, garantindo-lhe ser mais fácil aos alemães apunhar a lua com os dentes do que romper o "front" na direção de Paris. Ora, algum tempo depois, Daudet veio a saber que, precisamente naquele dia, Clemenceau acabava de convencer-se da impossibilidade de evitar o desastre. "Quel homme!" — diz o escritor, num comentário tão curto quanto expressivo. Eim, e o homem todo está nesse traço. Nada definiria melhor o temperamento de Clemenceau.

A estrela tutelar dos bons produtos garante a excelência destes programas:

PÁGINAS DOS OUTROS
SÃO HISTÓRIAS QUE EU CONTO
ENTRE NA FAIXA

Programas de Fernando Lobo na Rádio Nacional
Oferta da Cia. ANTARCTICA PAULISTA

O GOVERNO DA CIDADE

TERÁ INÍCIO AMANHÃ O PAGAMENTO DE NOVEMBRO — MEDIDAS SOBRE A PUBLICAÇÃO DE EDITAIS DE CONCORRÊNCIAS PÚBLICAS — TRABALHADORES NOMEADOS PARA A SECRETARIA DA AGRICULTURA — ESTIVERAM COM O PREFEITO

MEDIDAS SOBRE PUBLICAÇÕES DE EDITAIS DE CONCORRÊNCIA

Pelo prefeito Mendes de Moraes foi assinado o despacho sobre a publicação dos Editais de Concorrências Públicas que é do seguinte teor: — Artigo 1.º — Os Editais de Concorrências Públicas serão publicados no Diário Oficial, Seção II, quinze dias antes pelo menos, do dia fixado para abertura das propostas, devendo as repartições que os expedirem fazer repetir a publicação nesse período, uma vez e mais tantas vezes quantas julgarem necessárias a sua maior divulgação.

Artigo 2.º — Fica revogada a exigência constante do item I, letra a, do Caderno de Obrigações, aprovado pelo Decreto n. 3.094, de 25 de julho de 1929, e referente à publicação dos editais durante oito dias, no Jornal Oficial.

Artigo 3.º — Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

COMECARÁ DIA 20 O PAGAMENTO DE NOVEMBRO

Terá início amanhã, dia 20, segunda-feira, o pagamento de novembro aos servidores municipais, sendo atendidos neste dia e no próprio local de trabalho, os integrantes dos núcleos do Lot 1.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O Prefeito recebeu em seu Gabinete o Dr. Bias Fortes, Ministro da Justiça, o General de Exército Salvador César Obino, o Senador Pires Ferreira e o Dr. Mário Polo. Em despacho, recebeu o Professor Clóvis Monteiro e o capitão Luiz Novais, respectivamente secretário de Educação e Diretor do Montepio Municipal.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: Valdemiro Antonio Fernandes, indeferido; Jacyr Ferreira Braga, autorizo; Cruz Vermelha Brasileira, de acordo; Elvira Mendonça Borlido Diott — prossegue-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: admitindo Laurindo Batista de Souza, Nelson Lima da Costa, Juarez Antonio Francisco de Carvalho Galindo, José Américo Junior, Antonio de Jesus, Benedito Marques da Silva, Maria Aparecida de Souza, Maurilys de Oliveira, Antonio Felix Pereira, Alvaro Maria Silva Cossato, Agnaldo Alves Pereira, Souza Cardoso de Souza, Altamir Soares de Carmen e Teresa da Silva Ramos para funções de trabalhar na Secretaria Geral de Agricultura. Exposto Nogueira, José Maria Teixeira de Miranda, para a função de artefice; designando Odete de Souza para a Secretaria de Saúde; Dayse de Barros Leonardo Pereira, para o Departamento de Fiscal.

DESPACHOS: Odilon Barreto Cabral, Berta Pavollid de Warren, Alcides José da França, Maria José Gomes da Cunha, Joel Antonio de Aguiar, Judith Lucia Salgueiro de Campos, indeferido; Danton de Couto, Sebastiana dos Santos, Lúcia da Silva Baltazar Brites, Maria Elissa Gomes Viana Fioriantino Fissal, Costa Atalido Ferreira Carneiro, Danilo de Souza Carneiro e Francisco Leite Mendonça — deferido.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ata do Secretário Geral: designando Aymé Gonçalves para o Serviço de Administração. Despacho: Vian e Albano — reduzo a multa e metade para pagamento dentro de dez dias; Sociedade Anônima de Lavagens a seco "Lasec" — relevo a multa; Carlos Leopoldo de Souza — cancela-se o auto; Joaquim Raymundo dos Santos — deferido.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral: designando Hélio Antonio de Paiva, Lauro de Mattos Mendes e Paulo Cesar da Costa para dentro de 80 dias os agrupamentos das zonas de Exposição urbana e agrícola; Albertina de Oliveira Gomes e Juracy Laurinda para o Departamento de Veterinária; Agenor Antonio Santana para o Departamento de Abastecimento.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário Geral: IBM World Trade Corporation — autorizo; A. Silva Flores — mantendo o ato; Vera Cavalcanti, Belmira da Silva Ramos — levanto a preempção;

propostas de empréstimos: — 21960 — 21961 — 21964 — 21966 — 21967 — 21972 — 21973 — 21974 — 21975 — 21976.

EMERGENCIAS

MATRÍCULA — 5962 — 6596 — 9828 — 10557 — 10853 — 13594 — 13704 — 15311 — 16202 — 16393 — 20610 — 21027 — 23884 — 14.026 — 24041 — 25961 — 27178 — 27377 — 28079 — 27114 — 29507 — 30390 — 41316 — 44448 — 56616 — 59371 — 60211 — 61377 — 93248 — 93365 — 99136 — 99248 — 99365

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

XADREZ 18-11-950 Caracciolo

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS ABERTURAS NO "MATCH" GIIGONE STAHLBERG
Por V. VUKOVIC
TRADUZIDO DE CAISSA

tagem que seria de se esperar.

9. F4R, FXP
10. CxP, CxB
11. B3R, CxO
12. DxC, B3B
13. TDID, D2R
14. F3C, B2D
15. B7T, T1B
16. B2C, C1D
17. D3D, B3B
18. P5D, B2D
19. C2D, F4E
20. C4R, F3CD
21. P4CD, P3TD
22. D3T, B1B
23. P5B, PcxP
24. F4P, C2B
25. T1B, T1D
26. D5T, C4C
27. P4P, P2P
28. T7B, T2D
29. TR1B, CxO
30. BxC, DID
31. B5CD, TxT
32. TxT, D1R
33. D3T, D4T
34. DxP, D5D+
35. T2C, D7R
36. B3B, DxB+ — Provavelmente, preñidas pelo tempo, as brancas não viram este sacrifício ganhador. E o mestre Dr. Paulo Duarte, que nesse ano empata o campeonato brasileiro com o Dr. Valtor Cruz, arremetá brilhantemente a partida.

37. Rxd, BxR+ desc.
38. B3R, B4D
39. T6B, B2R
40. F8D, B1D
41. abandonam

Uma bela partida de um dos maiores valores do xadrez paulista. (Notas de A. Soares).

"CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADREZ"

7.ª RODADA — 3-10-1950
BRANCAS — Arrigo Prosdocioli
PRETAS — J. Souza Mendes

1 — P4R — P4BD
2 — C3R — C3BD
3 — F4D — F4B
4 — CxP — C3B
5 — C3BD — F3D
6 — F3CR — ...

Esta é a continuação de dois sempre preferências, e que ainda não foi explorada suficientemente, a qual foge de complicações e as brancas concentram suas forças no centro, principalmente no ponto 5D, obtendo uma vantagem nítida de espaço.

6 — ... — F3OR
7 — B2O — B4D

Evitando o golpe 8 — CxO, F4C;
9 — F3R!

8 — O-O — B2O
9 — CR2R — ...

Defendendo a ameaça CxP das pretas e ao mesmo tempo preparando a colocação do C a 5D

9 — ... — O-O
10 — C3D1 — CxO
11 — FxO — C4R
12 — B3R — T1B
13 — B4D — D2B
14 — T1B — P4CD
15 — F3CD — ...

Excesso de preparação. Mais eficiente teria sido 15 — P4BR

15 — ... — P4CR
16 — P4R — P4P
17 — P4P — C3C
18 — BxP — RxB
19 — D4D xp. — C3B
20 — C3C? — ...

Isto permite igualar imediatamente.

20 — ... — D4B1
21 — Dxd — TxD
22 — TR1R — P3R
23 — P4P — P4P
24 — P4B — P4P
25 — TxP — TxT
26 — P4T — T1B
27 — T1D1 — TxP
28 — TxP — T3B xq.
29 — B1B — empate, de comum acordo.

(Notas de A. Prosdocioli).

Curas miraculosas em Passo Fundo UM "PROFETA" CAUSA SENSACAO — ATE UM PARALITICO DE 78 ANOS ANDOU

Pórtio Alegre, 18 (Aspress) — Informam de Passo Fundo que está causando sensação naquela cidade as curas realizadas por um taumaturgo de nome João Maria da Gramma, tido como profeta. Entre os portadores de enfermidades graves que se dizem curados por João da Gramma e que são numerosos, conta-se a menor Maria Fernandini, parálitica das duas pernas, o septuagenário Antônio Barão, de 73, também parálitico das pernas e o esmoledo José Moreira, figura muito popular naquele município e que perdera o movimento dos membros inferiores depois de mordido por uma cobra venenosa. Este último caso foi o que mais estupefação causou entre os habitantes de Passo Fundo, quando um destes dias José Moreira, que andava se arrastando pelas ruas, apareceu arrastando com as próprias pernas e pulando de contente como se fora um cabrito. Dizem os informados que a esta capital que tantas massas humanas acolhem de diversos pontos daquela cidade e das cidades vizinhas,

buscando a cura para os seus males e a benção do "inspirado" profeta.

**CASAS E LOTES
JARDIM GUANABARA**

ILHA DO GOVERNADOR

Adquire imediatamente os primeiros lotes de 450/500 m/2 no novo loteamento, com água e luz, a partir de Cr\$ 60.000,00 e os primeiros casas com sala, varandão, 3 quartos, banheiro e cozinha, e partir de Cr\$ 120.000,00 com parte à vista e parte financiada até receber o seu empréstimo no Instituto ou Caixa ao qual esteja associado. Peça "Prospecto e Formulário" no balcão ou pelo Correio — Companhia Imobiliária Santa Cruz — Av. Graça Aranha, 182-Loja Tels.: 52-5081 e 22-6719.

CONDECORADO PELO GOVERNO COLOMBIANO

MADRID, 19 (Amunco) — O Sr. Alfredo Sánchez Bella, diretor do Instituto de Cultura Hispánica foi condecorado pelo Governo colombiano com a Cruz Balcázar.

Por este motivo o diário "El Siglo" de Bogotá publica um comentário no qual dedica grandes elogios à personalidade do sr. Sánchez Bella pelo seu grande trabalho em prol do estreitamento das relações espirituais entre a Espanha e a América.

CASAMENTOS - CARTEIRAS - CERTIDÕES - PROCURAÇÕES, ETC.

Passaportes, Naturalizações, Registros de Diplomas, Marcas Patentes e Prefeituras, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, Avenida Marçal Florianópolis, 15, 1.º andar, tel. 23-3840, — 43-2729 diariamente.

EM BUSCA DE PADRINHOS PARA A "CIDADE DOS MENINOS"

Boys Town, a famosa cidade dos Meninos fundada há mais de três décadas no Estado de Nebraska, pelo finado Revmo. Pe. Flanagan para alio dos meninos necessitados, contará em breve com vários "cidadãos honorários" na América do Sul.

Lawrence Youngman, destacado comerciante da cidade de Oshana, que se dispôs a realizar uma extensa viagem pelo sul do continente, foi comissionado pelo Revmo. Pe. Nicholas H. Wagner, atual diretor da Boys Town, para nomear entre os mais destacados cidadãos de cada país percorrido vários padrinhos para a referida instituição filantrópica.

Youngman é um dos 35 agentes de viagem que formam parte da excursão organizada pela Pan American World Airways com o propósito de fomentar o turismo continental e embarcou a 10 do corrente para um "tour" que se prolongará por 27 dias, nos quais esses agentes visitarão o Peru, Chile, Argentina, Uruguai, Brasil e Porto Rico.

Boys Town, uma das mais famosas instituições de sua classe, é uma verdadeira cidade em miniatura, povoada e governada apenas por orfãos, e meninos indigentes. Sobre a referida cidade escreveram-se vários artigos e se elaborou um filme de longa metragem e um "short", que alcançaram, ambos, grande sucesso.

Dr. A. Viveiros Reis
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Lg. da Carioca 5, S/404 —
Tel.: 22-8624

RIO-CATAGUAZES VICE-VERSA "CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilística

Símbolo de Conforto

Rápidos — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pórtio Novo 13,00 hs. — Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pórtio Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs.

Venda de Passagens, Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpo Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almoço: Área — Hotel Marinho.

Últimas publicações

"Subsídios para a História da Educação Brasileira"

Proseguindo em suas atividades de pesquisas e documentação relativas à educação em nosso país, acaba o INEP de oferecer-nos mais um volume da série "Subsídios para a História da Educação Brasileira". Refere-se o mesmo ao ano de 1948 e como os anteriores revela o considerável impulso que nesse lapso de tempo experimentou a educação no Brasil. Parece desnecessário acentuar a importância dos elementos de informação que nos apresentamos os "Subsídios". Colhidos e analisados com absoluto conhecimento das fontes, os referidos dados abrangem todas as iniciativas, órgãos e serviços de educação no país através de seu rendimento, consolidado por isso mesmo apreciável instruo de que certamente se utilizará o historiador do futuro quando tiver de fazer o levantamento da nossa evolução educacional.

LIVROS INFANTO-JUVENIS — Premiado no Concurso das Edições Melhoramentos para a escolha dos melhores livros infanto-juvenis, "Eu, Servilino e o Zeca", de Baltazar de Godói Moreira, trata aventuras ao tempo do Brasil-colônia, em linguagem atraente, além de excelentes ilustrações. Obra instrutiva e pitoresca.

Também da Melhoramentos, para meninos e adolescentes, é "O Velocino de ouro", empolgante episódio adaptado da mitologia grega. O volume traz o nome do saudoso autor, professor Arnaldo de Oliveira Barreto, e os desenhos correspondem à força de atração do texto.

Ouca Todas às 2.ªs FEIRAS
às 12.30
na Rádio NACIONAL

A RODA do POVO

Programa de Fernando Lobo
OFERTA DE
ALPARGATAS RODA

CLÍNICA GERAL
MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENEREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO

DR. NELSON DA FONSECA

Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 18 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1442

LOTES RESIDENCIAIS A 50 MINUTOS DO CENTRO
VILA HELIÓPOLIS
(BEM AO LADO DAS ESTAÇÕES DE HELIÓPOLIS E AREIA BRANCA)

NAO PERCA AGORA A OPORTUNIDADE QUE V. S. DEIXOU ESCAPAR EM OUTRAS OCAISÕES

- Valorização imediata com a inauguração dos trens elétricos à Belford Roxo.
- Lotés planos de 12x30 junto das Estações.
- Posses imediatas para construção proletária.
- Réde elétrica em todas as ruas.
- Em breve também iluminação nas ruas.
- Preços desde Cr\$ 17.000,00 sem juros.
- Passagem de trem 0,40 centavos.
- Ônibus ligando Nova Iguaçu de 20 em 20 minutos.

INFORMAÇÕES NOS SEGUINTE LOCAIS:

RIO — Avenida Almirante Barroso, 97 — 2.º — Telefone 42-0536.

PRAÇA MAUA 7 — 5.º ANDAR — S/ 510 TELEFONE 23-1190 — B. 61

NOVA IGUAÇU — Edifício Nice, 3.º andar — sala 5 (Por cima do café Garotinha)

Escritório em Heliópolis, junto da Estação

Condução para os terrenos diariamente sem compromisso.

Cia. Proprietária Brasileira S. A.



EMPATE NA PELEJA DE FUTEBOL — O Leopoldina Railway A. A. conseguiu brilhante empate em Macaé, quando ali enfrentou um Seleccionado local. A equipe carioca a após de estar perdendo por dois a zero, conseguiu modificar o placard a seu favor para três a dois, empatando o "onze" fluminense no final da peleja que terminou com um justo três a três. Nos fotos acima aparecem, da esquerda para direita: 1) — O seleccionado de Macaé que teve no "onze" leopoldinense seu adversário a altura e que lutou de igual para igual; 2) — O arquiteiro fluminense corta bem uma entrada de Armando, enquanto Orlando, Ulmir e Barroli ficam na expectativa; e finalmente, os integrantes do Leopoldina Railway A. A., que brilharam frente ao seu poderoso adversário, apresentando no excelente Estádio Municipal de Macaé um padrão de jogo dos melhores, honrando desta maneira o futebol amador desta Capital.

RODADA COMODA PARA OS LIDERES

BRILHOU EM MACAÉ O LEOPOLDINA RAILWAY

Empate frente ao Seleccionado na peleja de futebol — 3 x 3, a contagem — Derrotado, depois de um encontro sensacional, o "five" de basquetebol — 21 x 20, o marcador

MACAÉ, 18 (De Jader Neves, especial para A MANHA) — Um acontecimento marcante na vida esportiva desta cidade, foi a visita da Associação Atlética Leopoldina Railway, que aqui veio realizar pelejas de futebol e basquetebol, contra um seleccionado local, e a apresentação do Tatu B. Clube. A delegação carioca foi alvo de inúmeras homenagens por parte dos esportistas locais, não deixando mesmo os homens do esporte desta bela cidade, que nada faltasse aos dirigentes e jogadores visitantes, destacando-se as figuras impressionantes do dr. Djalma Almeida, João da Velga e Geraldo Azevedo, que proporcionaram horas inesquecíveis a todos aqueles que tiveram o prazer de acompanhar a disciplinada embaixada do Leopoldina Railway.

VITÓRIA BRILHANTE DO TATU B. CLUBE — Na excelente quadra do Macaé Tennis Clube, realizou-se o encontro de basquetebol entre as equipes de Leopoldina x Tatu B. Clube. Este "match" foi interessante, dando o equilíbrio de força remanente, vencendo o "five" local nos últimos segundos de jogo e pela contagem de 22 x 21. A disciplina remanente foi o ponto alto do encontro, jogando assim os dois quadros: TATU — César, Valdir e Alberto; Leopoldina — Armando, Armino, Felipe, Maril, Getúlio, Egas e Oldemar.

Merecem destaque pelo modo brilhante com que se conduziram na quadra, tanto na parte disciplinar como técnica, Darcy, Alberto e Calomem, do Tatu; enquanto do Leopoldina, Getúlio, Felipe e Egas. **SENSACIONAL A PELEJA DE FUTEBOL** — No magnífico Estádio Municipal, realizou-se hoje o encontro de futebol, jogando os dois times com as seguintes constituições: LEOPOLDINA: — Cota; Helvício e Gilberto; Ivo, Aureo e Amaro; Carlinhos, Bigli, Ramualdo, Orlando e Vantuil. SELECIONADO DE MACAÉ: João;

Ulmir e Barroli; Nono, Quelinho e Bené; Ozéas, Roberto, Alfredo, Delcio e Ari. Das mais interessantes foi esta peleja, principalmente quando a equipe visitante enfrentou de igual para igual um seleccionado local e em seus próprios domínios. O "match" apresentou lances de sensação, colocando sempre o numeroso público, em constante delírio. O seleccionado iniciou o encontro um pouco descontrolado, dando margem a inúmeras atitudes dos visitantes. Mas pouco a pouco foram os comandados de Alfredo retomando o terreno, em constante delírio. O seleccionado iniciou o encontro um pouco descontrolado, dando margem a inúmeras atitudes dos visitantes. Mas pouco a pouco foram os comandados de Alfredo retomando o terreno, em constante delírio. O seleccionado iniciou o encontro um pouco descontrolado, dando margem a inúmeras atitudes dos visitantes. Mas pouco a pouco foram os comandados de Alfredo retomando o terreno, em constante delírio.

Na preliminar, jogaram Ipiranga x Macaense, "Placard", 3 x 3. A delegação carioca regressou hoje, coroando de êxito a excursão à encantadora Macaé. Desta maneira estão de parabéns não só os esportistas da cidade fluminense, como também os dirigentes do grêmio que representa as cores da Leopoldina Railway, pelo magnífico exemplo de esportividade demonstrado por ambos os litigantes.

A MANHA no Esporte amador

ANO X RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de novembro de 1950 NÚMERO 2.856

"NOCHES DE RONDA"



Está programado para terça-feira próxima, no escritório da Praça Mauá, o penúltimo ensaio de "Noches de Ronda" com elementos do famoso elenco de "Show-Revista A MANHA". Esse "apronto" tem seu início marcado para as dez horas e dele participarão as seguintes artistas, locutores e dirigentes: "Los Cubanitos", Marina Lara, Marizete Maria, Rosário Amanda, Isabel Silva, Paulo Romm, Almir Silva, Rubem Brandão, Barros Gerardi, Sidney Mas, Orlando Neves, Felipe Trota, Aroldo Bonifácio, Damar Carvalho e "Cabeçinha". No clichê, as duas rumberas do elenco e Marizete Maria.

Lutando sempre

Escreve: IRENIO DELGADO
O PRIMEIRO PASSO DECISIVO

IV
Voltamos a partir de hoje, a relatar aos nossos leitores de esportes amador, a vida do D. A. Interrompemos por alguns dias, em vista da falta de espaço com que lutamos, aliás, todos os jornais da metrópole. Feita a necessária justificativa sobre o nosso silêncio, continuaremos a exposição dos fatos que se desenvolveram desde a formação do organismo da F.M.F., dirigido pelo veterano João Machado, hoje, novamente membro do Legislativo da Cidade.

A reforma do Regulamento, era uma imperiosa necessidade para a vida dos clubes filiados. Os trabalhos e reuniões preliminares, foram estafantes pois objetivava-se "encaixar" nessa reforma, as corrigendas colhidas no desenrolar do último certame. A reunião — que foi a oitava do C.R. desde a sua existência — realizada em janeiro de 50, deu autoridade aos integrantes da Comissão para proseguirem nos trabalhos iniciados. Várias foram as reuniões no Conselho feitas para discutir e aprovar o assunto. Uma delas prolongou-se até alta madrugada. Urgia entregar-se à Assembléa Geral da F.M.F., o mais breve possível, a Reforma, já que por lei, sómente poderia ser aprovada naquele período. Desse modo, no 10.º Reunião do Conselho de Representantes, foi aprovada a sua redação final, obedecendo ao que determinava o artigo 40, em combinação com o parágrafo único do artigo 47. Apresentados os trabalhos à Assembléa Geral da F.M.F., conforme discrimina o artigo 37, foram os mesmos aprovados "desde que não fira os dispositivos regulamentares da Entidade". No dia 4 de abril de 50, foi finalmente publicado em Boletim do F.M.F., que tem o número 2121. Em 20 de mesmo mês, passou a claudir reforma a ter valor em lei, desde 4 de abril, conforme publicava o Boletim do D. A., n.º 33.

O interesse demonstrado, não só pela Comissão incumbida da citada reforma, como dos representantes que estiveram à testa das discussões e aprovações das emendas, evidenciava sobremodo, o alto grau de compreensão que imperava no seio das agremiações amadoras filiadas àquela entidade do Edifício Cineac. Precisava provar, que os clubes em apreço estavam em condições de reger-se a si próprios sem a intervenção dos chamados grandes clubes. O primeiro passo, estava dado, restando somente, que o fator tempo corroborasse com esse intento das agremiações amadoras.

UNIAO X ANCHIETA, RIO X CAIQUE E ORIENTE X DISTINTA, OS MELHORES ENCONTROS DE LOGO MAIS PELO CAMPEONATO DO DEPARTAMENTO AUTONOMO

A rodada amadorista de hoje não apresenta perigo para os líderes, já que seus adversários não atravessam boa fase técnica. Mesmo assim, terão os fãs boas pelejas.

O ORIENTE E O FAVORITO
La em Santa Cruz, estão em luta Oriente X Distinta, num verdadeiro "Fla X Flu". O quadro "Rubro" é o vice-líder, e apresenta-se como favorito, apesar de seu adversário lutar com bravura. João Travassos Arana será o árbitro deste encontro.

O LIDER TEM QUE JOGAR BEM
Em Campo Grande o "Arrazá Quartelão" vai dar combate ao Cruzeiro. Peleja não muito fácil para o líder, principalmente quando pensa em obter o campeonato de 50. Os "públicos" de Modesto tem que lutar com bravura, pois o contrário...

Na arbitragem funcionará José Macedo Gomes.

REALENGO X ROSITA SÓFIA
O Realengo terá hoje um outro "osso" para passar. É que o Realengo está disposto a vencer seu grande adversário.

Como árbitro funcionará Osvaldo Sousa Filho.

COSMOS X OITI E GUANABARA X CORINTIANS
Na Série Rural terão ainda os fãs dois bons encontros. Trata-se de Cosmos X Oiti em Cosmos e Guanabara X Corinthians em Santa Cruz.

VAI O ANCHIETA A MARECHAL HERMES
O "rubro negro" do ramal de Nova Iguaçu vai até Marechal Hermes, para ali "enfrentar" o E. O. União, que comemora este ano mais um aniversário de gloriosa existência. Peleja equilibrada e que muito promete.

Este encontro estará a cargo de Arlindo Outeiro.

OPOSIÇÃO X NACIONAL
Em Silva Xavier, o Oposição dará combate ao Nacional. Evidentemente não há favoritismo. O "onze" de Ricardo de Albuquerque vem melhorando dia a dia, e está disposto a uma grande vitória.

Belmir de Almeida dirigirá esta peleja.

EM ANCHIETA O VALIM
O Rival tentará mais uma vitória, enfrentando o Valim no campo de Anchieta. Este encontro em que o equilíbrio será a nota de destaque, devendo mesmo proporcionar um cotejo chelo do lance interessante.

PIEDADE X MANUFATURA
Na rua Henrique Scheid um dos líderes da Suburbana enfrentará o Piedade. Para os "industriários" este encontro não apresenta perigo, o devem mesmo vencer folgadamente. Orivaldo Selgas será o juiz.

PROGRESSO X PARAMES EM RICARDO DE ALBUQUERQUE
O quadro do Progresso, que vinha numa brilhante campanha, tombou dois domingos seguidos, e logo mais, estará firme frente ao Progresso, no gramado do Nacional.

Miguel Brito Lima apitará este jogo.

RIO X BENFICA A SENSACAO DA SERIE URBANA
Na Série Urbana os "torcedores" terão como sensação a peleja Rio X Benfica, sendo que este último não poderá perder, pois se isto acontecer, adiará o campeonato.

Osvaldo Mala está indicado para dirigir esta peleja.

VAI DAR UM "PASSEIO" O LIDER
O líder da Urbana, que é o Nova América, vai dar um "passado", já que o Astória vem caindo de produção dia a dia. O "onze" de Rui ostenta boa forma física e técnica e jogará em seus domínios.

Artur Pereira da Silva, o excelente árbitro do D. A. vai arbitrar este "match".

DEPOSTO A OUTRA VITÓRIA O ANDARAÍ
Apesar de jogar nos próprios domínios de seu adversário, o Andaraí tentará uma bela vitória frente ao Sampaio.

O Atlético F. C. concedeu a "revanche"

Hoje a peleja contra o Sporting — Os aspirantes na preliminar

Voltará o esquadrão do "Atlético" ao gramado, desta vez para derrotar-se com o possante quadro do Sporting de Inhaúma.

"REVANCHE"
A peleja que travará hoje, os dois queridos clubes amadoristas, é de caráter "revanche" pois no primeiro encontro os "Rubros sagraram-se vencedor por 3 x 1.

POSSIVEL A "REENTREE" DE MIRIM
O meia direita Mirim, que se encontrava afastado do quadro "rubro", em face de grave contusão sofrida em uma das pelejas em que interveio na defesa das cores de seu clube, deverá estar na tarde de hoje em seu posto de honra. Na preliminar travará luta os quadros de aspirantes de ambos os clubes.

Convocação do Guayra A. C.
O presidente do Guayra Atlético Clube, convoca os membros para a reunião extraordinária, a realizar-se dia 21 do corrente, às 20,30 horas, em sua sede, que terá como finalidade:
1.º — Posse dos novos membros do Conselho;
2.º — Eleição da nova Diretoria, tendo em vista a renúncia dos atuais diretores do clube.



Srta. Edwiges Rocha, que no momento ocupa a liderança do partido pleito.

Significativas homenagens

Os associados e a diretoria do Atlético, da Alegria, homenagearam hoje o seu estimado presidente, o desportista José Cavaliheiro Laborde, em regosio pela passagem do seu aniversário natalício, realizando-se a referida homenagem, na sede e no campo de prestígio clube.

O PROGRAMA
O programa, carinhosamente

EM SUA SEDE SOCIAL O AMERICANO OLIMPICO FARÁ REALIZAR HOJE A QUARTA APURAÇÃO DO CONCURSO QUE ELEGERÁ SUA RAINHA — A SITUAÇÃO DAS CANDIDATAS — NOTAS

É deveras merecedor de registro, o grande interesse que vem despertando o elegante concurso que, o Americano Olímpico, lançou entre as belezas que integram o seu Departamento Feminino, com a finalidade de eleger a sua Rainha.

EMPOLGANDO!
Este plebiscito que tem como concorrentes inúmeras jovens está empolgando os adeptos daquele querido grêmio da Maria da Graça. As candidatas, senhoritas bem relacionadas naquela localidade disputam com elegância, a coroa do clube presidido pelo sr. Manoel Augusto Pereira.

HOJE, NOVA APURAÇÃO
Hoje, com a presença das candidatas, cabos eleitorais e demais associados e adeptos daquela agremiação, será realizada a quarta apuração deste movimentado pleito.

A SITUAÇÃO DAS CONCORRENTES
A situação das concorrentes, até o presente momento é a seguinte:

Lugar	Votos
1.º — Edwiges Rocha	2114
2.º — Ceci Reis	2112
3.º — Celma Firmino	360
4.º — Guajarina Soares	125

Americano Olímpico x E. C. Palmeira
No gramado da rua Miguel Angelo, estarão em confronto na tarde de hoje os conjuntos do Americano Olímpico e do E. C. Palmeiras, de São Cristóvão. Para este embate, que vem despertando grande interesse e que deverá ser presenciado por uma assistência bem numerosa, a direção técnica do Americano

Em Nova Iguaçu o Aliança

Dará combate, hoje, ao forte quadro do E. C. Iguaçu — Os aspirantes farão a preliminar

A fim de dar combate ao poderoso quadro do E. C. Iguaçu, rumará hoje, a pitoresca localidade fluminense de Nova Iguaçu, o bem treinado esquadrão da A. A. Aliança. Uma grande caravana de associados e adeptos do querido clube do Engenho de Dentro, além do seu numeroso departamento feminino, sob a chefia da vibrante Eli, acompanharão a equipe com o fim de incentivar seus críques prediletos. A conquista de um magnífico triunfo.

A CONSTITUIÇÃO DA EMBAIXADA
A embaixada do clube carioca seguirá assim constituída: chefe — Francisco Menezes; secretário — Abegão de Araújo; massagista — José Ferreira; técnico — Milton Pereira; e mais os seguintes jogadores: ASPIRANTES — Hermes — Bribi — Gato — Vitrola — Dida — Jorge — Afonso — Gilberto — Dica — Geraldo e Vicente. AMADORES — Nerval — Edson — Fagão — Jorge — Bibito — Biddi — Claudio — Coelho — Banga — Felício — Binga — Italo e Antoninho.

Sociais Esportivas

CLELIA DE SANT'ANA — Transcorre, hoje, o aniversário natalício da simpática garotinha, Clelia de Sant'Ana, filha do casal Manoel Sant'Ana e Cleodete Sant'Ana. Ele é figura bastante popular nos meios radiofônicos, onde destruiu de cara estima e respeito, mercê de suas já consagradas composições. A Iriguetta Clelia, de votos de felicidades da turma cá de A MANHA.

CONVOCA O TORRES HOMEM
Por intermédio do nosso matutino, a direção técnica do grêmio botafoguense, convoca para estarem às 9,30 horas em sua sede social de onde sairão incorporados para o local da peleja, todos os seus defensores.

BOA A PRELIMINAR
Na partida preliminar, que também se antecipa promissora, estarão frente a frente, as equipes do Adauto Botelho F. C. do E. C. Primavera.

Em busca da reabilitação

O Torres Homem F. C. enfrentará hoje, em Nova Iguaçu, o seleccionado local — Uma boa preliminar — Detalhes

Após haver baqueado ante o conjunto do Comauro, vai na tarde de hoje, o esquadrão da Torres Homem F. C., tentar a reabilitação contra o seleccionado Iguaçuano.

PRELIO ENVOLGANTE
Dado no valor dos quadros litigantes, este prelio, que deverá ser presenciado por uma numerosa assistência, e que terá como palco, o gramado do E. C. Iguaçu, deverá ser dos mais empolgantes.

CONVOCA O TORRES HOMEM
Por intermédio do nosso matutino, a direção técnica do grêmio botafoguense, convoca para estarem às 9,30 horas em sua sede social de onde sairão incorporados para o local da peleja, todos os seus defensores.

DOENÇAS DOS OLHOS
Dr. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9 - 1.º, sala 14 — das 14 às 18 hs.
— Tel.: 25-4578

Olimpico, convoca por esse intermédio, todos os seus defensores. Na preliminar, prelarão os quadros de aspirantes.



E. C. SARSA — Em dias da última semana com uma grande festividade da qual, contou programa de calouros, "show" radiofônico, entrega de prêmios etc., o E. C. Sarsa, comemorou a passagem do mais um aniversário de sua fundação. No clichê acima, vemos as srts. Ana Rosenber, Eny Freitas Pereira e Thais Sothor, respectivamente. Rainha e Princesa daquele grêmio, conjuntamente com seus dirigentes, após terem sido coroadas.

QUAL O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA CARIOCA DE 1950?
3.º CONCURSO

CLUBE

VOTANTE

Uma única apuração em 2/XII/950